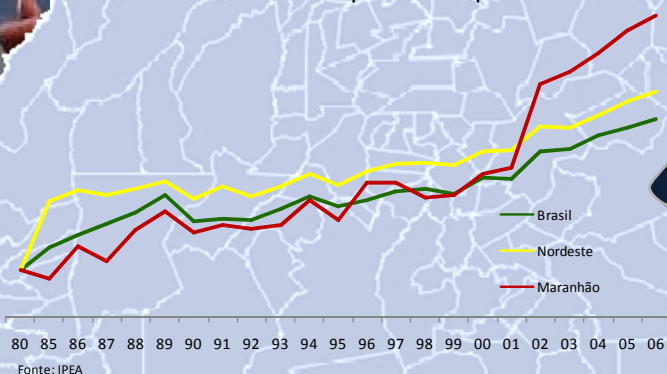


GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – SEPLAN
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC



Varição acumulada do PIB do BR, NE e MA a preços constantes de 2000 - Deflacionado pelo Deflator Implícito do PIB nacional



Perfil
do
Maranhão

2006/2007

PERFIL DO MARANHÃO
2006/2007

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Jackson Lago

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Abdelaziz Aboud Santos

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

PRESIDENTE

Raimundo Nonato Palhano Silva

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GROPROCESSAMENTO

José Raimundo Silva

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Tetsuo Tsuji

CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA

João Batista Ericeira

CHEFE DE GABINETE

Jhonatan U. P. Sousa

APOIO INSTITUCIONAL

Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do
Maranhão-FAPEMA

DIRETOR-PRESIDENTE DA FAPEMA

Sofiane Labidi

Perfil do Maranhão 2006/2007 / Instituto Maranhense de Estudos
Socioeconômicos e Cartográficos. V.1(2008) – São Luís: IMESC,
2008

Anual
Substitui o Maranhão em Dados

Desenvolvimento Socioeconômico - Maranhão – Periódico. Aspectos
ambientais – Maranhão – Periódico. I. Instituto Maranhense de Estudos
Socioeconômicos e Cartográficos.

CDU 308:338:504 (812.1) (05)

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

PERFIL DO MARANHÃO 2006/2007

Perf. MA 2006/2007	São Luís	v.1	p.1-194	2008
--------------------	----------	-----	---------	------

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRAFICOS-IMESC

ELABORAÇÃO

Coordenação Geral

Hiroshi Matsumoto

Equipe Técnica

Dionatan Silva Carvalho

Francisca Pereira da Cruz Zubicueta

Jane Karina Silva Mendonça

Madian de Jesus Frazão Pereira

Maria de Lourdes dos S. Silva

Odara Freitas Pereira

Sadick Nahuz Neto

Sistina Carvalho Lima

Tibério Mariano Martins

Coordenação do Banco de Dados

Vandécia Rejane Monteiro Fernandes

Colaboradores

Ana Tereza Bouéres Rodrigues Noronha

Cecília Maria Ferreira Ribeiro

José Reinaldo Heluy Costa Rodrigues

Karla Serra Amorim

Ligia Oliveira Gomes

Rosemary Paiva Marques Teixeira

Consultoria

Felipe de Holanda

José Ribamar Trovão

Estagiários

Laiane Sousa Silva

Márcio André Ramos Bittencourt

Marilene Gonçalves Morais

Suyane de Barros Pezzino

Wenderson Carlos da Silva Teixeira

CONSELHO EDITORIAL

Raimundo Nonato Palhano Silva

Presidente

Francisca Zubicueta

Hiroshi Matsumoto

Jane Karina Silva Mendonça

Jhonatan U. P. Sousa

João Batista Ericeira

José Ribamar Trovão

José Rossini Campos do Couto Corrêa

Josiel Ribeiro Ferreira

Madian de Jesus Frazão Pereira

Rosemary Paiva Marques Teixeira

Tetsuo Tsuji

Presidência do IMESC

Av. Jerônimo de Albuquerque, S/N – Edifício Clodomir Milet – 6º andar - CALHAU

São Luís-MA | CEP 65074-220

(98) 3218 2176

(98) 3218 2394 (Fax)

Diretorias de Pesquisa/Coordenadoria de Informação e Documentação

Av. Senador Vitorino Freire, S/N – Edifício Jonas Soares – 4º andar – AREINHA

São Luís-MA | CEP 65030-015

(98) 3221-2353

(98) 3221-2504

www.imesc.ma.gov.br

www.seplan.ma.gov.br

www.ma.gov.br

APRESENTAÇÃO

Ao publicar o Perfil do Maranhão 2006/2007, o Governo do Estado do Maranhão colabora seguramente para a recuperação da base informacional e de conhecimento sobre a realidade maranhense, possibilitando que as decisões governamentais sejam tomadas com base em dados confiáveis e atuais.

Com mais este trabalho, o Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos-IMESC disponibiliza para o governo e a sociedade instrumentos eficazes para a construção de política públicas, colaborando com a sustentabilidade do desenvolvimento estadual.

Este trabalho articula as dimensões fisiográficas, sociais, econômicas e financeiras do Maranhão produzindo um retrato do nosso Estado.

Abdelaziz Aboud Santos

Secretário de Estado do Planejamento e Orçamento

LISTA DE TABELAS

Fisiografia

1. Características Territoriais e Fisiográficas

Tabela 1.1	Área e extensão da linha de costa do Oceano Atlântico - Brasil, Nordeste e Maranhão
Tabela 1.2	Pontos Extremos - Brasil, Nordeste e Maranhão
Tabela 1.3	Pontos Extremos - Maranhão
Tabela 1.4	Formações geológicas, por idade e características e segundo o tipo-Maranhão
Tabela 1.5	Solos, por área (Km ² e %) segundo as classes-Maranhão
Tabela 1.6	Bacias hidrográficas por área (Km ² e %) extensão dos rios (Km)-Maranhão
Tabela 1.7	Unidades de conservação do Estado do Maranhão

Desenvolvimento Humano e Social

2. População

Tabela 2.1	População residente e densidade demográfica - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980, 1991, 1996, 2000 - 2007
Tabela 2.2	Percentual da população residente por sexo e situação do domicílio - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980, 1991, 1996, 2000 e 2007
Tabela 2.3	População residente por faixa etária - Maranhão - 1980, 1991, 1996, 2000 e 2006
Tabela 2.4	Taxa de envelhecimento - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980-2006
Tabela 2.5	Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente por situação do domicílio - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980/1991, 1991/2000 e 2000/2007
Tabela 2.6	Taxa bruta de natalidade - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980, 1991, 1996, 2000 a 2006
Tabela 2.7	Taxa bruta de mortalidade - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980, 1991, 1996, 2000 a 2006
Tabela 2.8	Distribuição da população indígena no Maranhão - 2005
Tabela 2.9	Relação das comunidades quilombolas - Maranhão - 1999, 2002, 2005 e 2006
Tabela 2.10	Pessoas que nasceram no Maranhão e que residem em outros estados – 2000
Tabela 2.11	Pessoas que nasceram no Maranhão e que residem em outros estados – 2006
Tabela 2.12	Pessoas que residem no Maranhão e que nasceram em outros estados –

	2000
Tabela 2.13	Pessoas que residem no Maranhão e que nasceram em outros estados – 2006
Tabela 2.14	Saldos migratórios quinquenais, data fixa, estados do Nordeste - 1986/1991, 1995/2000, 1996/2001, 1997/2002, 1998/2003, 1999/2004
Tabela 2.15	Taxa de urbanização - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980, 1991, 1996, 2000 a 2006

3. Habitação, Saneamento e Energia Elétrica

Tabela 3.1	Número médio de moradores em domicílio particular permanente por situação do domicílio - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 1996, 2000, 2005-2006
Tabela 3.2	Percentual de domicílios particulares permanentes por condição de ocupação - Brasil - 1991, 2000, 2003 e 2006
Tabela 3.3	Percentual de domicílios particulares permanentes por condição de ocupação - Nordeste - 1991, 2000, 2003 e 2006
Tabela 3.4	Percentual de domicílios particulares permanentes por condição de ocupação - Maranhão - 1991, 2000, 2003 e 2006
Tabela 3.5	Domicílios particulares permanentes por tipo de parede (por mil) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2001-2006
Tabela 3.6	Domicílios particulares permanentes por tipo de cobertura (por mil) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2001-2006
Tabela 3.7	Domicílios particulares permanentes por tipo de abastecimento de água, segundo a situação do domicílio - Brasil - 1991, 2001 e 2006
Tabela 3.8	Domicílios particulares permanentes por tipo de abastecimento de água, segundo a situação do domicílio - Nordeste - 1991, 2001 e 2006
Tabela 3.9	Domicílios particulares permanentes por tipo de abastecimento de água, segundo a situação do domicílio - Maranhão - 1991, 2001 e 2006
Tabela 3.10	Número de consumidores e consumo residencial de energia elétrica - Maranhão, 1980-2007
Tabela 3.11	Percentual de domicílios particulares permanentes por situação do domicílio e destino do lixo - Brasil - 1991, 2000-2006
Tabela 3.12	Percentual de domicílios particulares permanentes por situação do domicílio e destino do lixo - Nordeste - 1991, 2000-2006
Tabela 3.13	Percentual de domicílios particulares permanentes por situação do domicílio e destino do lixo - Maranhão - 1991, 2000-2006
Tabela 3.14	Percentual de domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal - Brasil - 1991, 2000-2006
Tabela 3.15	Percentual de domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal - Nordeste - 1991, 2000-2006
Tabela 3.16	Percentual de domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal - Maranhão - 1991, 2000-2006
Tabela 3.17	Domicílios particulares permanentes por condição de esgotamento

	sanitário - Brasil - 2000-2006
Tabela 3.18	Domicílios particulares permanentes por condição de esgotamento sanitário - Nordeste - 2000-2006
Tabela 3.19	Domicílios particulares permanentes por condição de esgotamento sanitário - Maranhão - 2000-2006

4. Educação

Tabela 4.1	Matrícula, por nível de ensino - Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006
Tabela 4.2	Matrícula - Ensino Fundamental, por dependência administrativa e localização - Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006
Tabela 4.3	Matrícula - Ensino Médio, por dependência administrativa e localização - Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006
Tabela 4.4	Educação de Jovens e Adultos (EJA) - matrículas, estabelecimentos e docentes com curso superior - Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006
Tabela 4.5	Educação Especial - matrículas, estabelecimentos e docentes com curso superior - Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006
Tabela 4.6	Função Docente, por nível de formação na Educação Básica - Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006
Tabela 4.7	Docentes com curso superior (%), por nível de ensino - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006
Tabela 4.8	Taxa de escolarização (%) Bruta e Líquida, por nível de ensino - Maranhão - 1991 e 2000
Tabela 4.9	Taxa de distorção idade-série (%), por nível de ensino - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006
Tabela 4.10	Taxa de abandono (%), por nível de ensino - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000, 2001, 2003-2005
Tabela 4.11	Taxa de evasão (%), por nível de ensino - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2005
Tabela 4.12	Média de anos de estudo da população em idade ativa - PIA (10 anos ou mais de idade) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1992, 1996, 1998, 2002, 2004 e 2006
Tabela 4.13	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2005 e 2007

5. Saúde

Tabela 5.1	Esperança de vida ao nascer (anos) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2006
Tabela 5.2	Taxa de fecundidade - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1995-2005
Tabela 5.3	Taxa bruta de natalidade (1.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1996-2005
Tabela 5.4	Mães adolescentes de 10 a 19 anos (%) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1996-2005
Tabela 5.5	Partos cesáreos (%) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1996-2005
Tabela 5.6	Nascidos vivos com baixo peso < 2,5 kg (%) - Brasil, Nordeste e Maranhão -

	1996-2005
Tabela 5.7	Taxa de mortalidade infantil (1.000 nascidos vivos) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1999-2005
Tabela 5.8	Taxa de mortalidade na infância (1.000 nascidos vivos) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2005
Tabela 5.9	Razão de mortalidade materna (100.000 nascidos vivos) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2005
Tabela 5.10	Taxa de internação por Doenças Diarréicas Agudas/DDA - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2006
Tabela 5.11	Taxa de internação por Infecção Respiratória Aguda/IRA - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2006
Tabela 5.12	Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar americana (100.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2005
Tabela 5.13	Taxa de incidência de leishmaniose visceral (100.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2005
Tabela 5.14	Índice Parasitário Anual (IPA) de malária (1.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2005
Tabela 5.15	Taxa de detecção de hanseníase (10.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2005
Tabela 5.16	Taxa de incidência de AIDS (100.000 habitantes), por sexo - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2005
Tabela 5.17	Taxa de mortalidade específica por AIDS (100.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2004
Tabela 5.18	Médicos (1.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2005
Tabela 5.19	População coberta pelo Programa Saúde da Família/PSF (%) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2006

6. Cultura

Tabela 6.1	Municípios com existência de equipamentos culturais, por tipo de equipamento - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2006
Tabela 6.2	Municípios com financiamento ou patrocínio através do poder público municipal, por atividade cultural - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2006

7. Segurança

Tabela 7.1	População carcerária, segundo o tipo de estabelecimento penal - Maranhão - 2003-2008
Tabela 7.2	População carcerária, por sexo e segundo o tipo de regime - Maranhão – Julho/2008
Tabela 7.3	Indicadores criminais (100.000 habitantes) - Maranhão - 2003 e 2006

8. Participação Política

Tabela 8.1	Eleitorado, por sexo e segundo a faixa etária - Maranhão - Janeiro/2008
------------	---

Tabela 8.2 Eleitorado, por sexo e segundo o grau de instrução - Maranhão - Janeiro/2008

9. Trabalho e Rendimento

Tabela 9.1 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência, e valor do rendimento médio mensal - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2001-2006

Tabela 9.2 Pessoas da zona urbana de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência, e valor do rendimento médio mensal - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2001-2006

Tabela 9.3 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência por valor do rendimento médio mensal - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2001-2006

Tabela 9.4 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência e valor do rendimento médio mensal de todos os trabalhos por sexo e classes de rendimento mensal - Brasil, Nordeste e Maranhão – 2001, 2003, 2005 e 2006

Tabela 9.5 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência por número de trabalhos, sexo e grupos de idade - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2001-2006

Tabela 9.6 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência por sexo e grupos de idade - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2001-2003-2005 e 2006

Tabela 9.7 Número de Empregos formais – Brasil e Maranhão, (em 31 de dezembro) 2006

Tabela 9.8 Remuneração média de empregos formais, Brasil e Maranhão – Dezembro/2006

Tabela 9.9 Pessoas indigentes no Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000, 2002-2006

Tabela 9.10 Pessoas pobres - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000, 2002-2006

Tabela 9.11 Indicadores sintéticos da desigualdade de renda - 1991, 2000, 2002 a 2006

Tabela 9.12 Razão de dependência - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980, 1991, 1996, 2000 - 2005

10. Previdência e Assistência Social

Tabela 10.1 Famílias beneficiárias de bolsas - Brasil, Nordeste e Maranhão - Abril/2008

Desenvolvimento Econômico

11. Produto Interno Bruto

Tabela 11.1	PIB do Maranhão a preços correntes, variação real anual e participação no Nordeste e Brasil - 2002 - 2005
Tabela 11.2	PIB por Área - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2002-2005
Tabela 11.3	Valor adicionado bruto do Brasil, Nordeste e Maranhão, segundo o setor - 2002 - 2005
Tabela 11.4	Participação (%) das atividades em relação ao valor adicionado bruto do comércio no Maranhão - 2002-2005
Tabela 11.5	Participação (%) das atividades em relação ao valor adicionado bruto da indústria de transformação - Maranhão - 2002 - 2005
Tabela 11.6	Valor adicionado bruto da agropecuária - 2002 - 2005
Tabela 11.7	Área colhida dos principais produtos da lavoura temporária - Maranhão - 2002-2006 e LSPA 2007 - 2008
Tabela 11.8	Quantidade produzida dos principais produtos da lavoura temporária – Maranhão - 2002-2006 e LSPA 2007 - 2008
Tabela 11.9	Rendimento médio dos principais produtos da lavoura temporária – Maranhão-2002-2006 e LSPA 2007 - 2008
Tabela 11.10	Valor da produção dos principais produtos da lavoura temporária - Maranhão - 2002-2006 e LSPA 2007 - 2008
Tabela 11.11	Área colhida dos principais produtos da lavoura permanente - Maranhão - 2002-2006 e LSPA 2007 - 2008
Tabela 11.12	Quantidade produzida dos principais produtos da lavoura permanente - Maranhão - 2002-2006 e LSPA 2007 - 2008
Tabela 11.13	Rendimento médio dos principais produtos da lavoura permanente - Maranhão - 2002 - 2006 e LSPA 2007 - 2008
Tabela 11.14	Valor da produção dos principais produtos da lavoura permanente – Maranhão – 2002-2006 e LSPA 2007 - 2008
Tabela 11.15	Quantidade produzida dos principais produtos da extrativa vegetal – Maranhão – 2002-2006
Tabela 11.16	Valor da produção dos principais produtos da extrativa vegetal - Maranhão – 2002 - 2006
Tabela 11.17	Quantidade produzida dos principais produtos da silvicultura - Maranhão – 2000-2006)
Tabela 11.18	Valor da produção dos principais produtos da silvicultura - Maranhão - 2002-2006)
Tabela 11.19	Principais efetivos de rebanho – Maranhão - 2002 - 2006)
Tabela 11.20	Quantidade produzida dos principais produtos de origem animal - Maranhão – 2002 - 2006)
Tabela 11.21	Valor da produção dos principais produtos de origem animal - Maranhão - 2002 - 2006)

12. Comércio Exterior

Tabela 12.1	Valor das exportações e importações, saldo da balança comercial - Maranhão - 1991-2007
Tabela 12.2	Participação das exportações, segundo os principais produtos - Maranhão – 2001 - 2007
Tabela 12.3	Participação das importações, segundo os principais produtos - Maranhão - 2006-2007
Tabela 12.4	Participação das exportações, segundo setores das Contas Nacionais - Maranhão - 2002-2007
Tabela 12.5	Participação das importações, segundo setores das Contas Nacionais - Maranhão - 2002-2007

13. Dinâmica da Economia Recente

Tabela 13.1	Constituição de empresas - Maranhão - 2003-2007
Tabela 13.2	Número de consumidores de energia elétrica - Maranhão - 1980-2007
Tabela 13.3	Consumo de energia elétrica - Maranhão - 1980-2007
Tabela 13.4	Arrecadação total de impostos e de ICMS - Maranhão - 1996-2007
Tabela 13.5	Arrecadação de tributos federais - Maranhão - 2005-2007
Tabela 13.6	Valor da arrecadação de ICMS, por setor, a preço de 2007 - Maranhão 2003-2007
Tabela 13.7	Consumo industrial de energia elétrica, por trimestre, segundo gênero - Maranhão - 2006-2008
Tabela 13.8	Produção anual de Cimento Portland (1.000 t.)- Brasil, Nordeste, Maranhão - 1995-2006
Tabela 13.9	Consumo aparente de Cimento Portland (1.000 t.) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1995-2006
Tabela 13.10	Consumo comercial de energia elétrica por trimestre, segundo gênero - Maranhão - 2006-2008
Tabela 13.11	Quantidade de documentos transitados – Maranhão - 1997-2007
Tabela 13.12	Valor de documentos transitados - Maranhão - 1997-2007
Tabela 13.13	Utilização das terras, por tamanho da propriedade, segundo forma de uso da propriedade - Maranhão - 1996
Tabela 13.14	Estabelecimentos agropecuários, pessoal ocupado, equipamentos e rebanho - Maranhão - 2006
Tabela 13.15	Principais produtos da lavoura temporária, por área, quantidade produzida e rendimento médio de produto - Maranhão (LSPA 2007 - 2008)
Tabela 13.16	Principais produtos da lavoura permanente, por área, quantidade produzida e rendimento médio de produto – Maranhão (LSPA 2007 - 2008)

14. Ciência e Tecnologia

Tabela 14.1	Pedidos e concessão de patentes depositados no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), segundo tipos - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2004
Tabela 14.2	Produção técnica (processos ou técnicas, trabalhos técnicos e demais produções) no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2003
Tabela 14.3	Produção técnica de softwares e produtos tecnológicos no diretório dos grupos do CNPq - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2003
Tabela 14.4	Orientações concluídas (teses e dissertações) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2003
Tabela 14.5	Dispêndios dos governos estaduais em Ciência e Tecnologia (C&T) (não inclui estimativa de gastos com a pós-graduação) por modalidades de atividade - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2001-2006
Tabela 14.6	Dispêndios do Ministério de Ciência e Tecnologia, dos governos estaduais e das empresas, em ciência e tecnologia e em pesquisa e desenvolvimento - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2004

Infra-estrutura

15. Transportes

Tabela 15.1	Transporte Rodoviário – Maranhão - 2003
Tabela 15.2	Rodovias Federais, Estaduais e Municipais - Maranhão - 1977, 2000 e 2003
Tabela 15.3	Frota de veículos - Maranhão - 2008
Tabela 15.4	Frota de veículos por ano de fabricação - Maranhão - 2007
Tabela 15.5	Transporte rodoviário coletivo interestadual e internacional de passageiros – Brasil, Nordeste e Maranhão – 2003-2006.
Tabela 15.6	Transporte Marítimo – Maranhão - 2008
Tabela 15.7	Total de cargas embarcadas e desembarcadas, por natureza - Maranhão - 2001-2006
Tabela 15.8	Total de cargas embarcadas e desembarcadas, longo curso e cabotagem - Maranhão - 2001-2006.
Tabela 15.9	Total de cargas embarcadas e desembarcadas - Maranhão - 2001-2006
Tabela 15.10	Transporte Ferroviário - Companhia Ferroviária do Nordeste – Maranhão - 2006
Tabela 15.11	Transporte Ferroviário - Estrada de Ferro Carajás - Maranhão
Tabela 15.12	Transporte Ferroviário - Estrada de Ferro Norte Sul - Maranhão
Tabela 15.13	Evolução da tonelada útil tracionada - Maranhão - 2003-2006
Tabela 15.14	Número de passageiros transportados pela Estrada de Ferro Carajás - Maranhão - 1999-2007
Tabela 15.15	Transporte Aéreo - Aeroporto Internacional Marechal Cunha Machado (São

Luís) – Maranhão

Tabela 15.16	Transporte Aéreo - Aeroporto Prefeito Renato Moreira (Imperatriz) - Maranhão
Tabela 15.17	Movimento de passageiros e cargas nos aeroportos de São Luís e Imperatriz - 2003-2007

16. Armazéns

Tabela 16.1	Armazéns, por tipo de unidade e capacidade útil de armazenagem - Maranhão - 2002-2003
-------------	---

17. Comunicações

Tabela 17.1	Número de municípios com meios de comunicação existentes, por tipo - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2006.
Tabela 17.2	Telefonia fixa - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2008

18. Energia Elétrica

Tabela 18.1	Consumo (MWH): residencial, industrial, comercial, rural e setor público - Maranhão - 1980-2007
Tabela 18.2	Número de consumidores: residencial, industrial, comercial, rural e setor público - Maranhão - 1980-2007
Tabela 18.3	Investimentos previstos em energia elétrica - Maranhão

Finanças Públicas

19. Receitas e despesas

Tabela 19.1	Receitas e despesas - Brasil, Nordeste, Maranhão - 2001- 2007
Tabela 19.2	Evolução das receitas do Estado do Maranhão - 1995 a 2007 (R\$ mil a preços de 2007)
Tabela 19.3	Evolução da despesa por categorias de gastos (R\$ Mil a preços de 2007 e part % no total) - Maranhão - 2002-2007
Tabela 19.4	Despesas por função de governo - Brasil, Nordeste, Maranhão - 2002-2006
Tabela 19.5	Transferências Constitucionais - Maranhão - 1997-2007

20. Desoneração de ICMS sobre as exportações

Tabela 20.1	Efeitos da desoneração de ICMS sobre exportações no Estado do Maranhão: impactos sobre a arrecadação, transferências compensatórias do Governo Federal e renúncia fiscal estimada (R\$ Mil Correntes) - Maranhão - 1996-2007
-------------	--

Números para Discussão

21. Produção de Carvão Vegetal e sua relação com o Meio Ambiente, a Educação e a Saúde

Tabela 21.1	Produção de carvão vegetal e sua relação com o meio ambiente, a educação e a saúde – Maranhão
-------------	---

22. Alguns indicadores da realidade ambiental do Maranhão

Tabela 22.1	Percentual de domicílios com acesso a uma fonte de água tratada - Brasil, Nordeste, Maranhão - 1991, 2001 e 2006
Tabela 22.2	Percentual de domicílios com coleta de lixo Brasil, Nordeste, Maranhão - 1991, 2001 e 2006
Tabela 22.3	Percentual de domicílios com acesso a esgotamento sanitário - Brasil, Nordeste, Maranhão - 2000, 2003 e 2006*
Tabela 22.4	Demonstração de uso da cobertura vegetal arbórea - Maranhão – 1991, 2000 e 2006
Tabela 22.5	Proporção de áreas protegidas para manter a biodiversidade - Maranhão - 1991, 2000 e 2006

23. Desmembramento dos Municípios do Estado do Maranhão

Tabela 23.1	População dos municípios de origem e desmembrados - Maranhão - 1991, 1996, 2000 e 2007
-------------	--

24. Relação entre o Analfabetismo da Mulher e as Taxas de Mortalidade Materna e Infantil

Tabela 24.1	Relação entre o analfabetismo da mulher e as taxas de mortalidade materna e infantil - MA
-------------	---

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	População residente por faixa etária - Maranhão, 2000 e 2007
Gráfico 2	Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980/1991, 1991/2000 e 2000/2007
Gráfico 3	Saldo migratório – Maranhão - 1986/2004
Gráfico 4	Taxa de urbanização - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980, 1991, 1996, 2000-2006
Gráfico 5	Número médio de moradores em domicílios particulares permanentes - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 1996 e 2000-2006
Gráfico 6	Domicílios particulares permanentes por tipo de parede não-durável (por mil) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2001-2006
Gráfico 7	Domicílios particulares permanentes por tipo de cobertura não durável (por mil) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2001-2006
Gráfico 8	Domicílios particulares permanentes por condição de esgotamento sanitário, Maranhão 2000-2006
Gráfico 9	Docentes com curso superior (%), por nível de ensino e segundo a rede - Maranhão – 2006
Gráfico 10	Docentes com curso superior (%), por nível de ensino - Brasil, Nordeste e Maranhão – 2006
Gráfico 11	Taxa de distorção idade-série (%) - Ensino Fundamental - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006
Gráfico 12	Taxa de distorção idade-série (%) - Ensino Médio - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006
Gráfico 13	Taxa de abandono (%) - Ensino Fundamental - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000, 2001, 2003-2005
Gráfico 14	Taxa de abandono (%) Ensino Médio - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000, 2001, 2003-2005
Gráfico 15	Taxa de evasão (%), por nível de ensino - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000 e 2005
Gráfico 16	Taxa de analfabetismo (%) - pessoas com 15 anos ou mais de idade - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1996, 2000 e 2006
Gráfico 17	Pontuação no Programa Internacional para Avaliação de Alunos (PISA) - Brasil, Nordeste e Maranhão – 2006
Gráfico 18	Taxa bruta de natalidade (1.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1996-2005
Gráfico 19	Partos cesáreos (%) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1996-2005
Gráfico 20	Taxa de mortalidade infantil (1.000 nascidos vivos) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1999-2005
Gráfico 21	Taxa de mortalidade na infância (1.000 nascidos vivos) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2005

Gráfico 22	Razão de mortalidade materna (100.000 nascidos vivos) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2005
Gráfico 23	Taxa de internação por Infecção Respiratória Aguda/IRA - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2006
Gráfico 24	Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar americana (100.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000 e 2005
Gráfico 25	Taxa de detecção de hanseníase (10.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000 e 2005
Gráfico 26	Taxa de incidência de AIDS (100.000 habitantes), por sexo - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000 e 2005
Gráfico 27	Variação dos indicadores criminais (100.000 habitantes) - Maranhão - 2003 e 2006
Gráfico 28	Evolução do eleitorado - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000 e 2007
Gráfico 29	Índice de Gini - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000, 2002-2006
Gráfico 30	Valor mensal (R\$) de benefícios concedidos pela Previdência Social - Maranhão - 2000-2006
Gráfico 31	PIB a preços correntes do Maranhão e participação no Brasil – 2002-2005
Gráfico 32	Taxa de crescimento do PIB - Brasil, Nordeste e Maranhão – 2002-2005
Gráfico 33	PIB <i>per capita</i> do Brasil, Nordeste e Maranhão – 2002 - 2005
Gráfico 34	PIB e PIB <i>per capita</i> a preço de 2005 - Maranhão – 2002 - 2005
Gráfico 35	Participação (%) dos setores no valor adicionado bruto do Maranhão - 2002-2005
Gráfico 36	Distribuição do número e área de estabelecimentos por condição do produtor - Maranhão - 1970-1996.
Gráfico 37	Distribuição do número e área de estabelecimentos por tamanho das áreas - Maranhão - 1970-1996
Gráfico 38	Número de estabelecimentos agropecuários - Nordeste - 2006
Gráfico 39	Área dos estabelecimentos agropecuários - Nordeste - 2006
Gráfico 40	Número de estabelecimentos com bovinos - Nordeste - 2006
Gráfico 41	Percentual de domicílios com acesso à água tratada – Brasil, Nordeste e Maranhão – 1991, 2001 e 2006
Gráfico 42	Percentual de domicílios com coleta de lixo – Brasil, Nordeste e Maranhão – 1991, 2001 e 2006
Gráfico 43	Percentual de domicílios com acesso a esgotamento sanitário – Brasil, Nordeste e Maranhão – 2000, 2003 e 2006
Gráfico 44	Demonstração de uso da cobertura vegetal arbórea no Maranhão – 1991, 2000 e 2006

LISTA DE MAPAS

- Mapa 1 – Posição Geográfica do Maranhão
- Mapa 2 - Regiões de Planejamento do Estado do Maranhão
- Mapa 3 - Geologia
- Mapa 4 - Solos
- Mapa 5 - Geomorfologia
- Mapa 6 - Classificação Climática
- Mapa 7 - Precipitação Pluviométrica
- Mapa 8 - Temperatura
- Mapa 9 - Umidade Relativa do Ar
- Mapa 10 – Bacias Hidrográficas
- Mapa 11 - Unidades de Conservação
- Mapa 12 - Vegetação
- Mapa 13 - Emigração do Maranhão - 2000
- Mapa 14 - Emigração do Maranhão - 2006
- Mapa 15 - Imigração para o Maranhão - 2000
- Mapa 16 - Imigração para o Maranhão - 2006
- Mapa 17 - PIB
- Mapa 18 - Infra-estrutura e Transportes
- Mapa 19 - Produção do Carvão / IRA / Taxa de Abandono
- Mapa 20 - Desmembramento dos Municípios do Estado
- Mapa 21 – Analfabetismo

Convenções

... O dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não existir.

- O fenômeno não existe.

0; 0,0; 0,00 O dado existe, mas seu valor é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

LISTA DE SIGLAS

ABEP - Associação Brasileira de Estudos Populacionais
ACTC - Atividades Científicas Técnicas e Correlatas
ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações
ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários
ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres
BC - Banco Central
CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CEMAR - Companhia Energética do Maranhão
CFN - Companhia Ferroviária do Nordeste
CIMI - Conselho Indigenista Missionário
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DENIT - Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte
DETRAN/MA - Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão
EDUDATABRASIL - Sistema de Estatísticas Educacionais
EFC - Estrada de Ferro Carajás
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FCA - Ferrovia Centro Atlântica
FOB - Free on Board
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INFOPEN - Sistema Integrado de Informação Penitenciária
INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária
INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
ITERMA - Instituto de Colonização e Terra Maranhão
IPEADATA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
JUCEMA - Junta Comercial do Estado do Maranhão
LABGEO/UEMA - Laboratório de Geoprocessamento da Universidade Estadual do Maranhão
MEC - Ministério da Educação
MF - Ministério da Fazenda
MINC - Ministério da Cultura
MPS - Ministério da Previdência Social
MS - Ministério da Saúde
MT - Ministério dos Transportes
MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia
MTE - Ministério do Trabalho e Emprego
NUGEO/UEMA - Núcleo Geoambiental da Universidade Estadual do Maranhão
OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

P&D - Pesquisa e Desenvolvimento
PINTEC - Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica
PISA - Programa Internacional para a Avaliação de Alunos
PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PRODES - Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas
SAAP - Secretaria Adjunta de Administração Penitenciária
SAEB - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SECEX - Secretaria de Comércio Exterior
SEFAZ/MA - Secretaria da Fazenda do Governo do Estado do Maranhão
SEINFRA - Secretaria de Infra-Estrutura no Estado do Maranhão
SEPLAN/MA - Secretaria de Planejamento e Orçamento do Estado Maranhão
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINASC - Sistema de Informações de Nascidos Vivos
SNIC - Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento
STN - Secretaria do Tesouro Nacional
TSE - Tribunal Superior Eleitoral
UEMA - Universidade Estadual do Maranhão

SUMÁRIO

FISIOGRAFIA

1. Características Territoriais e Fisiográficas

DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

2. População
3. Habitação, Saneamento e Energia Elétrica
4. Educação
5. Saúde
6. Cultura
7. Segurança
8. Participação Política
9. Trabalho e Rendimento
10. Previdência e Assistência Social

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

11. Produto Interno Bruto
12. Comércio Exterior
13. Dinâmica da Economia Recente
14. Ciência e Tecnologia

INFRA-ESTRUTURA

15. Transportes
16. Armazéns
17. Comunicações
18. Energia Elétrica

FINANÇAS PÚBLICAS

19. Receitas e Despesas
20. Desoneração do ICMS sobre as exportações

NÚMEROS PARA DISCUSSÃO

21. Produção de carvão vegetal e sua relação com o meio ambiente, a educação e a saúde
22. Alguns indicadores da realidade ambiental do Maranhão
23. Desmembramento dos Municípios do Estado do Maranhão
24. Relação entre o Analfabetismo da Mulher e as Taxas de Mortalidade Materna e Infantil

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Fisiografia

Encontro de vários ecossistemas: floresta equatorial, mata dos cocais, manguezais, campos, cerrados e dunas, o Maranhão caracteriza-se como uma região de transição que, segundo Mario Lacerda de Melo é, no mínimo, um nordeste diferente.

Como base de sustentação para esses ecossistemas, a planície se estende do litoral ao centro e a partir daí começam os “degraus” da grande “escada” que desce do centro do Brasil – o Planalto Central – e que se ramifica no centro sul em três serras: Menina, Negra e Croeira, intercalando-se com a Chapada das Mangabeiras pela depressão de Balsas. Esse conjunto tem suas serras representadas por morros testemunhos, cuestres e principalmente chapadas.

As referidas serras são na realidade as últimas ramificações do Planalto Central do Brasil em direção Norte, ao mesmo tempo em que tem grande influência no conjunto hidrográfico, uma vez que é dali que saem 85% dos rios maranhenses que por sua vez, revelam um cenário de grande potencial hídrico do Estado.

O conjunto fisiográfico manifesta-se através da riqueza de fitoplâncton, especialmente no litoral, considerado um dos maiores berçários pesqueiros do país.

Na planície fluvial os solos úmidos, em que pese a influência antrópica, representam um grande celeiro de grãos e tubérculos alimentícios ou estão cedendo espaço para a pecuária mecanizada que destruindo a mata e afastando os madeireiros espalha-se nas regiões Tocantina, do Pindaré e do Mearim, enquanto do centro ao extremo sul o pastoreio bovino, com o contingente de vaqueiros e seus descendentes, possibilitou a presença da soja e do migrante de um sul (do Brasil) para outro sul (do Maranhão).

Por último, o potencial turístico encerra o quadro fisiográfico do Maranhão. O litoral ocidental, identificado como floresta dos guarás, os Lençóis Maranhenses, a Baixada Maranhense toponimizada como Campos Floridos, a cultura no Golfão (em São Luís), o planalto maranhense, denominado Chapada das Mesas e por fim, o folclore, a culinária, os hábitos e costumes em todo o Estado.

Esses elementos doados pela natureza e trabalhados pelo homem formam o perfil do Maranhão e dão consistência para que o mesmo se projete no cenário social, econômico, cultural e político do país.

Mapa 02

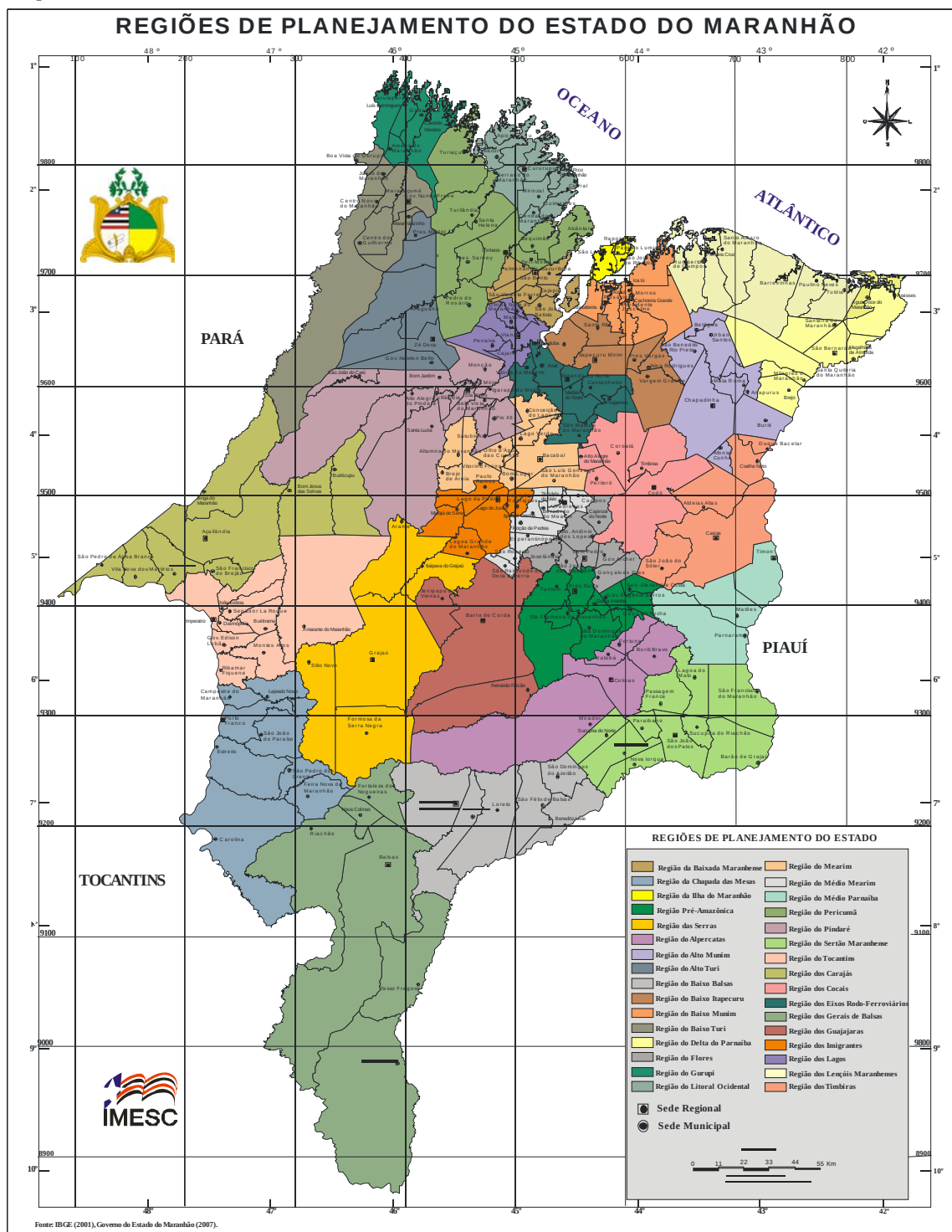


Tabela 1.1 Área e extensão da linha de costa do Oceano Atlântico - Brasil, Nordeste e Maranhão

	Brasil	Nordeste	Maranhão
Área (Km ²)	8.514.877	1.554.257	331.983
Extensão da linha de costa * (Km)	7.367	3.306	640

Fonte: IBGE

Nota: * Extensão sem considerar as restingas e reentrâncias

Tabela 1.2 Pontos extremos - Brasil, Nordeste e Maranhão

Situação Geográfica	Latitude/Longitude		
	Brasil	Nordeste	Maranhão
Norte	05°16'20" N	01°02'30" S	01°09'11" S
	60°12'43" W	45°50'54" W	45°51'21" W
Sul	33°45'03" S	18°20'07" S	10°18'22" S
	53°23'48" W	39°39'48" W	45°57'14" W
Leste	07°09'28" S	07°09'28" S	02°56'45" S
	34°47'30" W	34°47'30" W	41°48'00" W
Oeste	07°33'13" S	05°20'56" S	05°21'49" S
	73°59'32" W	48°45'24" W	48°45'16" W

Fonte: IBGE

Tabela 1.3 Pontos extremos - Maranhão

Situação Geográfica	Descrição
Norte	Norte da ponta Tacundeo, litoral do município de Carutapera.
Sul	Divisa mais meridional dos municípios de Alto Parnaíba (MA) e Mateiros (TO), na Chapada das Mangabeiras.
Leste	Convexidade mais oriental do Curso do Rio Parnaíba, município de Araioses.
Oeste	Confluência dos rios Araguaia e Tocantins, no município de São Pedro da Água Branca.

Fonte: IBGE/FEITOSA & TROVÃO

Mapa 03

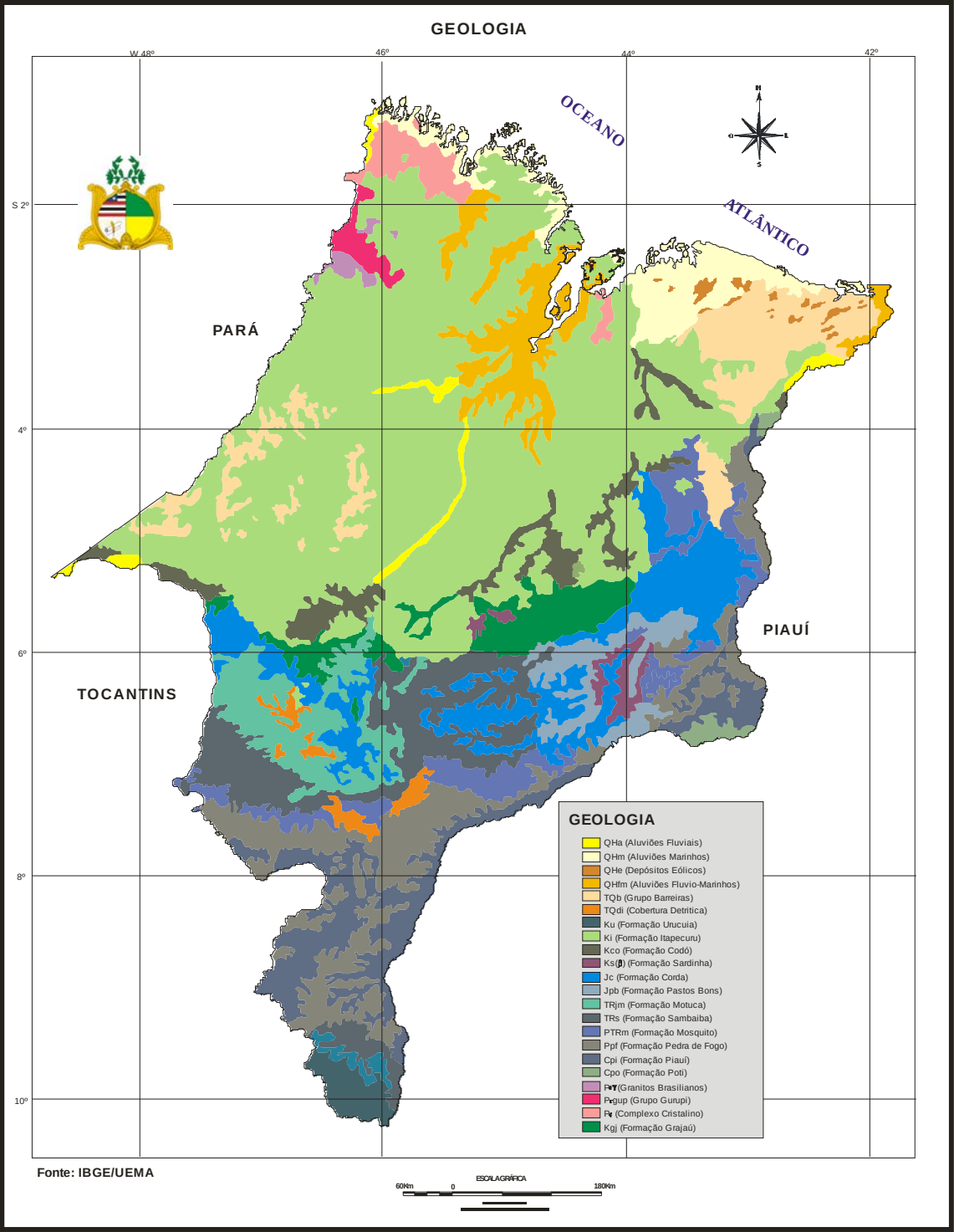


Tabela 1.4 Formações geológicas, por idade e características e segundo o tipo - Maranhão

Tipo de Formação	Idade (Período)	Características
Aluviões	-	Cascalhos, areias e argilas inconsolidadas
Grupo Barreiras	Terciário	Arenitos caulínicos com lentes de folhelhos
Formação Urucuia	Cretáceo	Arenitos com raras intercalações de sílex e fácies carbonáticas, inexpressivas em arenito basal
Formação Itapecuru	Cretáceo	Arenitos finos, avermelhados e róseos, cinza argilosos
Formação Codó	Cretáceo	Folhelhos betuminosos, associado a calcários
Formação Sardinha	Cretáceo	Basalto arroxeadado, amigdalóide
Formação Corda	Jurássico	Arenito vermelho-creme, estratificações cruzadas
Formação Pastos Bons	Jurássico	Seção inferior: iniciada por conglomerado basal; Seção superior: predominantemente arenito róseo e avermelhado
Formação Motuca	Permiano	Siltitos com intercalações de arenito fino
Formação Sambaíba	Triássico	Arenitos róseos e avermelhados, finos e médios, estratificação cruzada, com finas intercalações de sílex
Formação Mosquito	Triássico	Derrames basálticos com intercalações de arenito, basicamente de basalto toleítico amigdaloidais, intercalação sedimentar
Formação Pedra de Fogo	Permiano	Arenitos, siltitos e folhelhos
Formação Piauí	Carbonífero	Parte inferior: lentes de arenito conglomerático; parte média: intercalações de siltitos e folhelhos cinza escuro e verdes; parte superior: leitos delgados de calcário em geral dolomíticos fossilíferos.
Formação Poti	Carbonífero	Folhelhos carbonáceos
Grupo Gurupi	-	Predominância de filitos e xistos cortados por veios de quartzo, em grande parte com minerais de ouro
Formação Grajaú	Cretáceo	Arenitos esbranquiçados a creme, finos conglomeráticos silicificados
Complexo Cristalino	Proterozóico e Arqueozóico	Rochas metamórficas predominando os migmatitos gnaisses, anfibolitos, granitos e calcários cristalinos

Fonte: IMESC/IBGE/NUGEO/LABGEO (2002)

Mapa 04

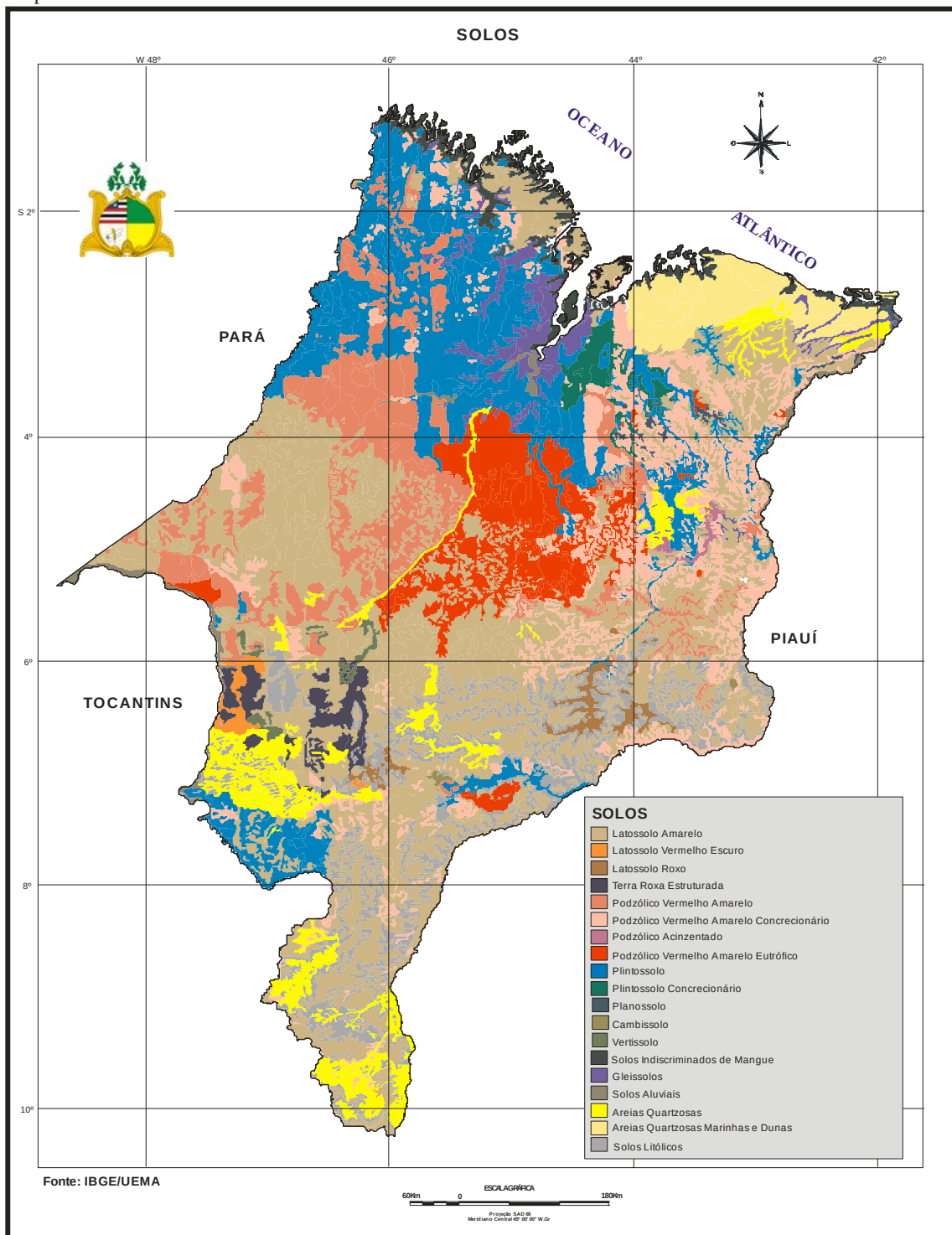
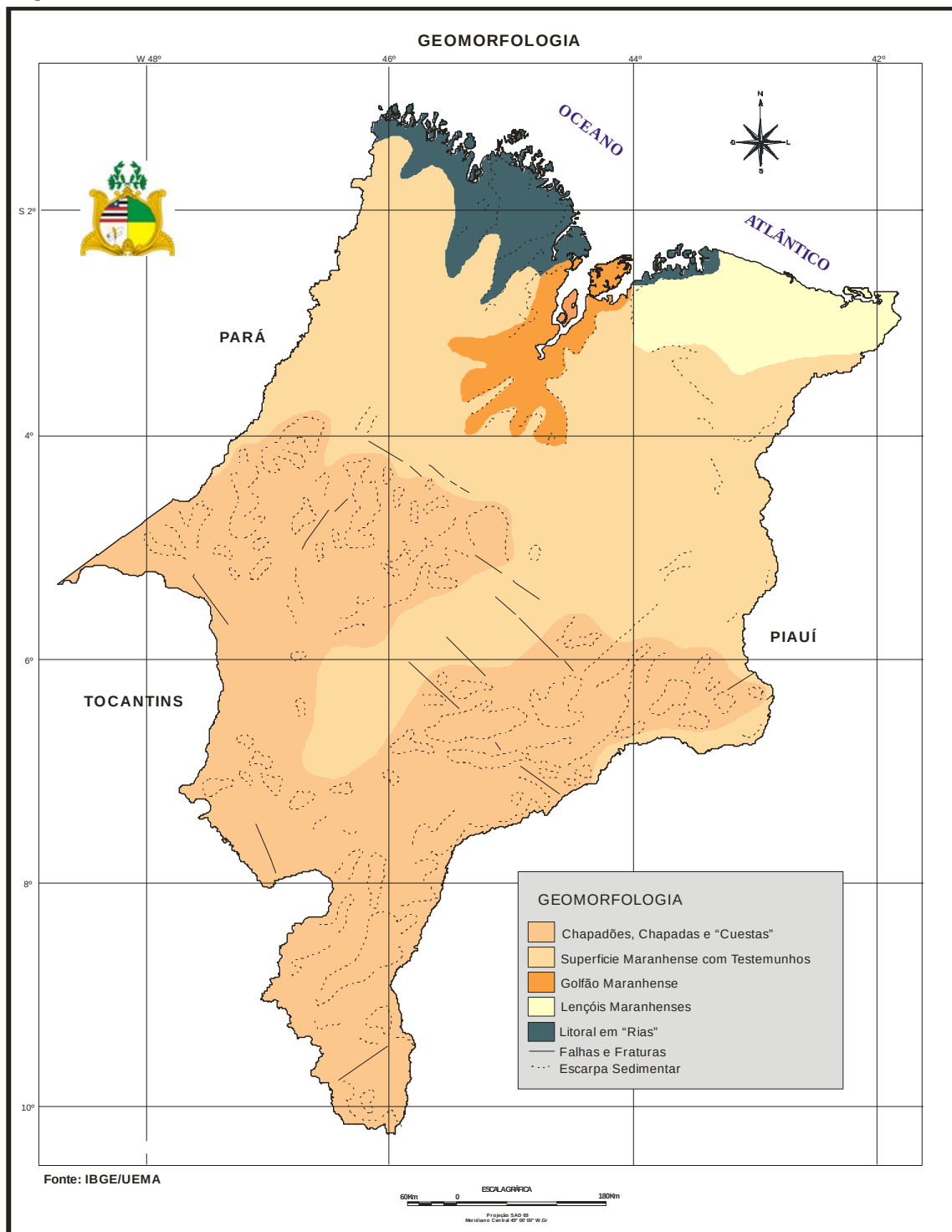


Tabela 1.5 Solos, por área (km² e %) segundo as classes - Maranhão

Classes de solos		Área (km ²)	Área (%)
LA	Latossolo Amarelo	109 719,6	32,91
PT	Plintossolos	47 304,6	14,19
PV	Podzólico Vermelho-Amarelo	33 769,9	10,13
PVc	Podzólico Vermelho-Amarelo concrecionário	31 069,7	9,32
R	Solos litólicos	25 769,2	7,73
PE	Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico	22 702,2	6,81
AQ	Areias Quartzosas	16 634,9	4,99
AM	Areias Quartzosas marinhas e dunas	11 301,1	3,39
G	Gleissolo	7 367,4	2,21
SM	Solos indiscriminados de mangue	7 167,4	2,15
LE	Latossolo Vermelho-escuro	5 458,1	1,64
TR	Terra roxa estruturada	4 600,4	1,38
PTc	Plintossolo concrecionário	3 333,7	1,00
A	Solos aluviais	2 633,6	0,79
LR	Latossolo roxo	1 366,8	0,41
V	Vertissolo	1 233,5	0,37
PL	Planossolo	1 000,1	0,30
PA	Podzólico acinzentado	666,7	0,20
CE	Cambissolo	266,7	0,08
Total		331 983,293	100,0

Fonte: EMBRAPA/UEMA

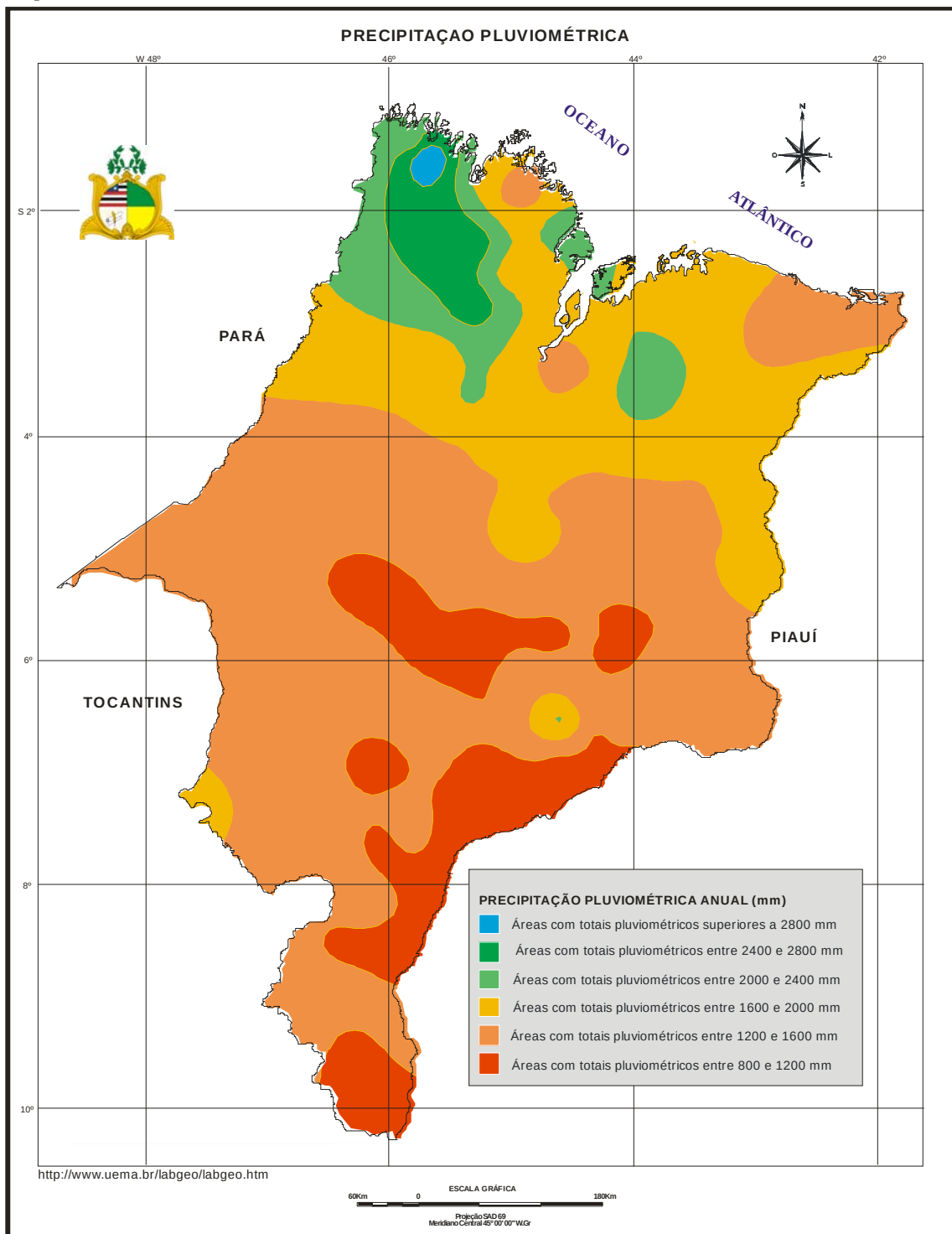
Mapa 05



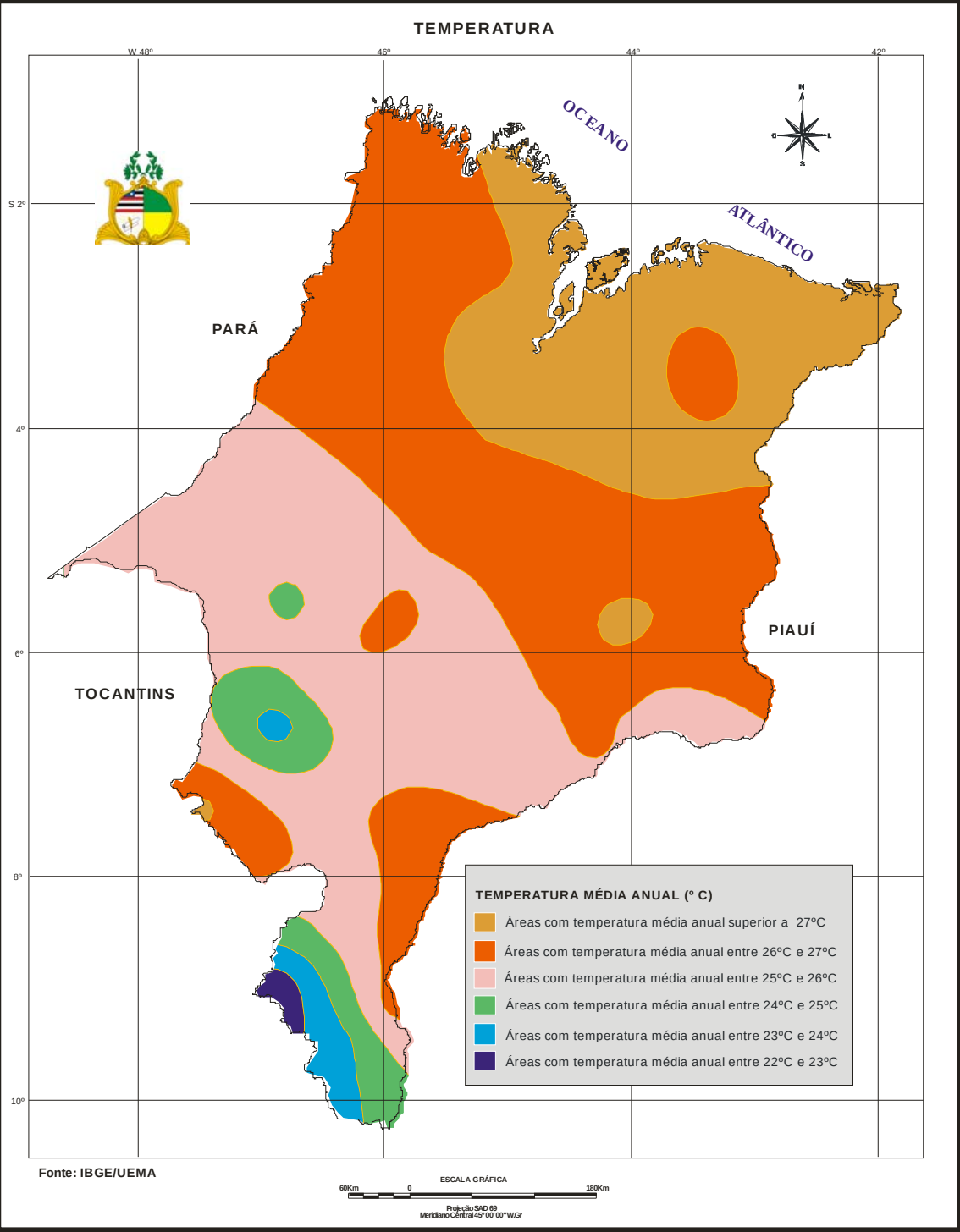
Mapa 06



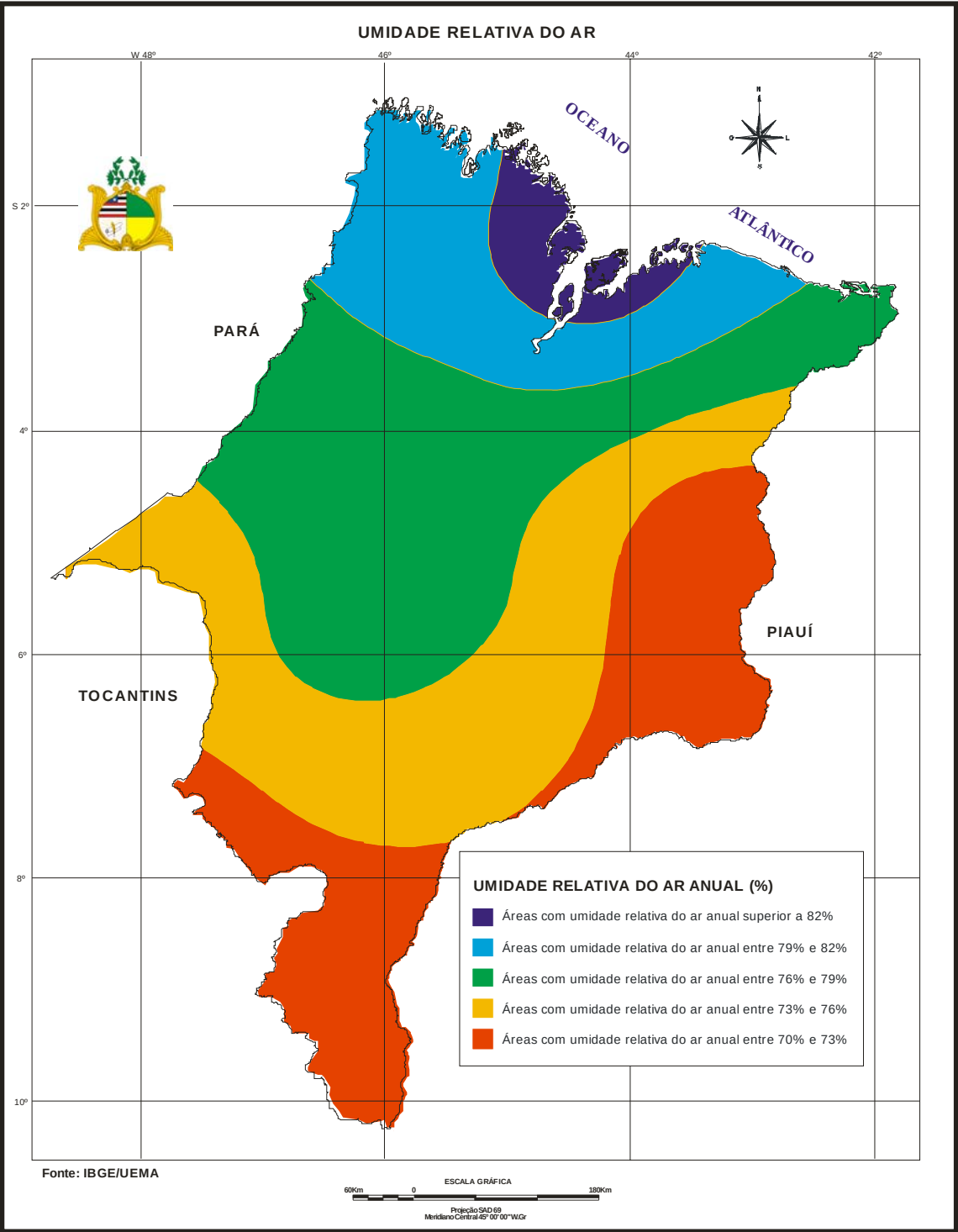
Mapa 07



Mapa 08



Mapa 09



Mapa 10

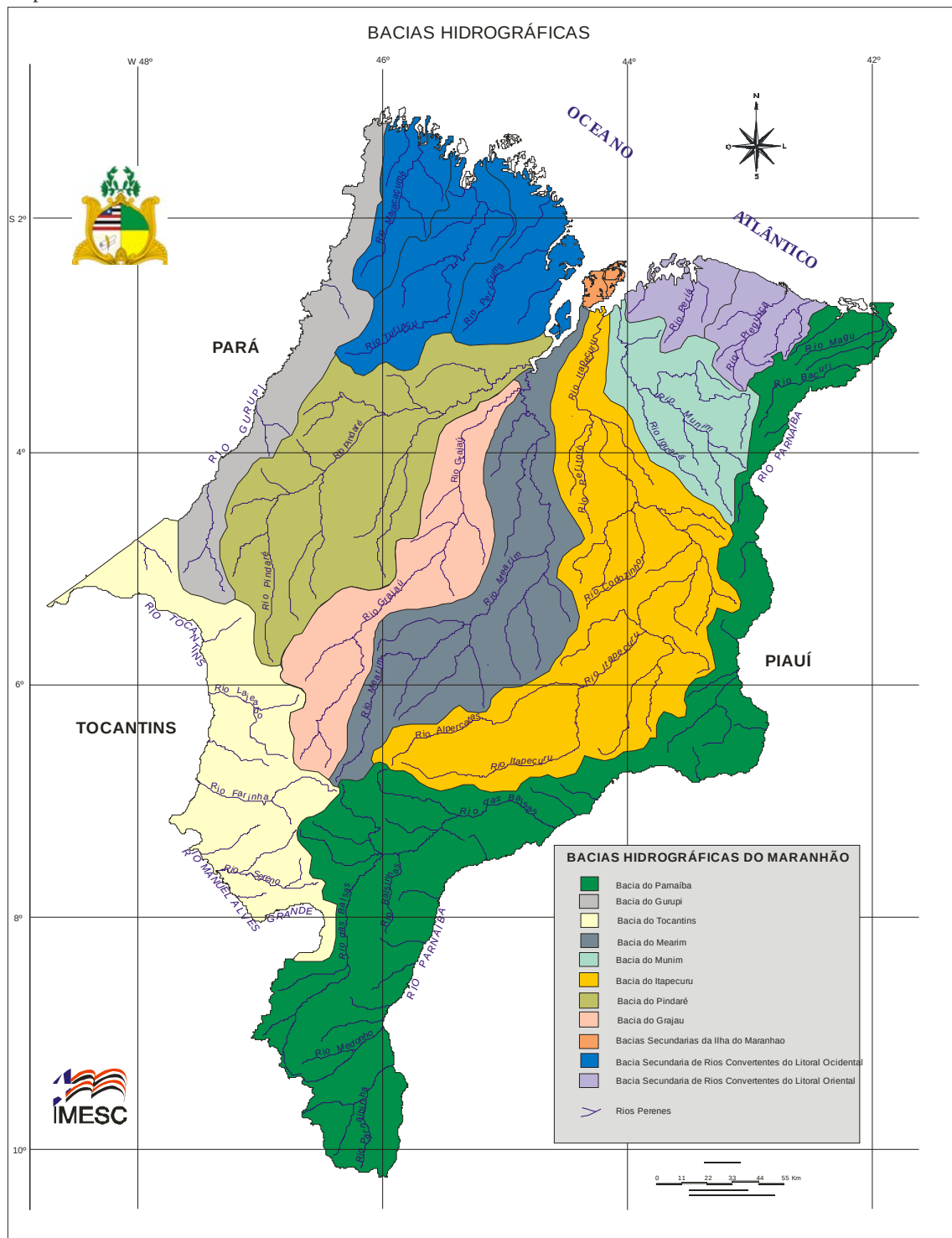


Tabela 1.6 - Bacias hidrográficas por área (km² e %) extensão dos rios (km) - Maranhão

BACIAS HIDROGRÁFICAS MARANHENSES				
BACIAS	SITUAÇÃO	Área (Km²)	Área (%)	Extensão (Km)
Parnaíba	Limitrófe	69.000,0	21,154	1282,0
Tocantins	Limitrófe	30.300,0	9,289	440,0
Gurupi	Limitrófe	16.000,0	4,905	800,0
Mearim	Genuinamente maranhense	56.200,0	17,229	966,0
Itapecuru	Genuinamente maranhense	54.300,0	16,647	1090,0
Pindaré	Genuinamente maranhense	40.400,0	12,386	558,0
Munim	Genuinamente maranhense	15.800,0	4,844	275,0
Turiaçu	Secundária litoral ocidental	13.400,0	4,108	720,0
Pericumã	Secundária litoral ocidental	8.071,5	2,475	126,0
Maracaçumé	Secundária litoral ocidental	7.382,4	2,263	150,0
Uru	Secundária litoral ocidental	790,2	0,242	86,1
Cabelo de Velha	Secundária litoral ocidental	353,3	0,108	24,6
Itapetininga	Secundária litoral ocidental	329,7	0,101	46,2
Tromaí	Secundária litoral ocidental	317,6	0,097	24,7
Salgado	Secundária litoral ocidental	205,4	0,063	34,7
Cururupu	Secundária litoral ocidental	192,1	0,059	22,6
Preguiças	Secundária litoral oriental	6.750,0	2,069	125,0
Periá	Secundária litoral oriental	5.000,0	1,533	70,0
Bacanga	da Ilha do Maranhão	150,0	0,046	22,0
Paciência	da Ilha do Maranhão	143,7	0,044	27,3
Santo Antônio	da Ilha do Maranhão	108,0	0,033	25,3
Tibiri	da Ilha do Maranhão	100,1	0,031	11,8
Anil	da Ilha do Maranhão	33,0	0,010	13,8
Total Geral		326.185	100	7.023

Fonte: IMESC/UEMA - 2002

Mapa 11

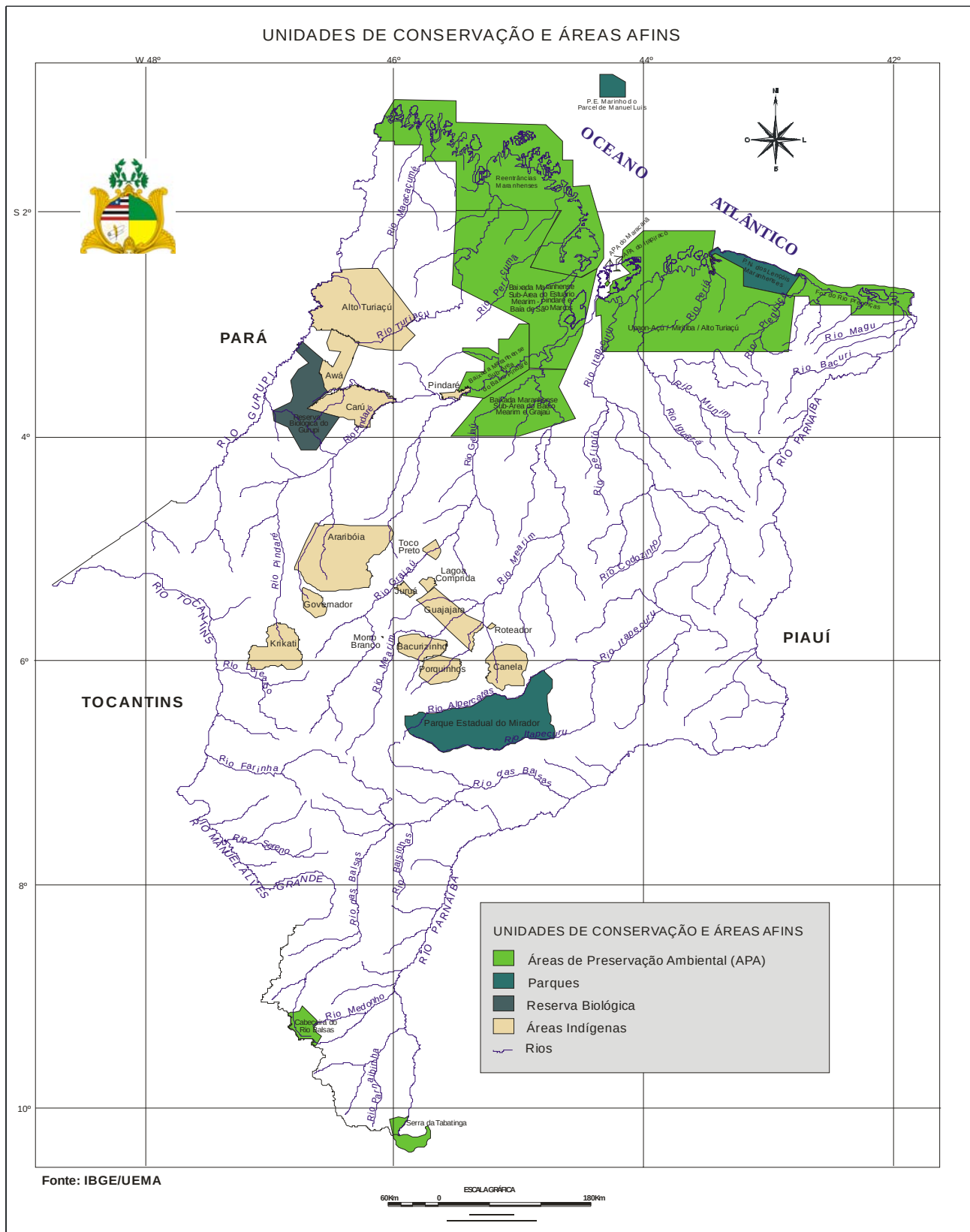


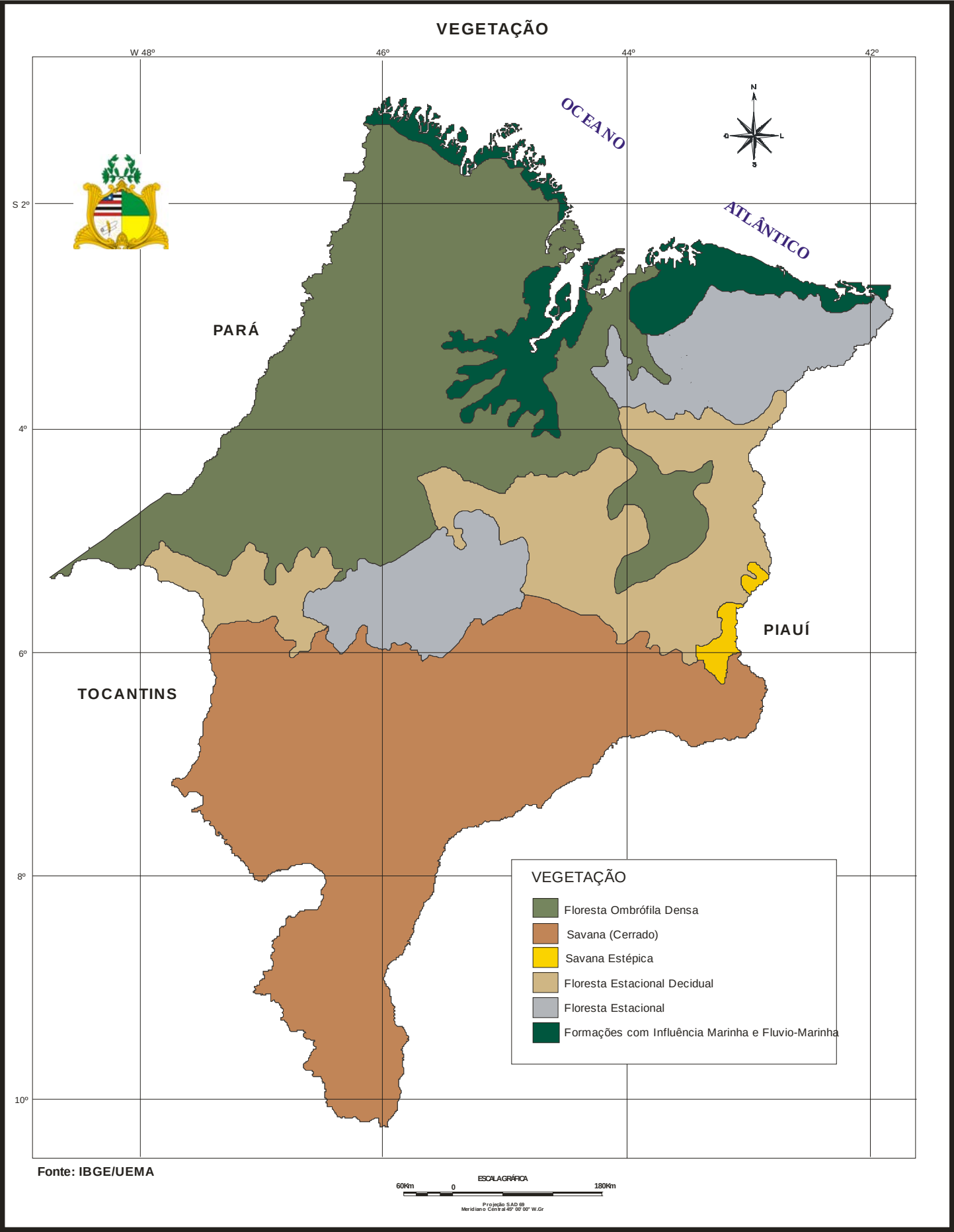
Tabela 1.7 – Unidades de conservação do Estado do Maranhão

Unidades de Conservação	Categoria	Área (ha)	%/ MA	Atos Normativos	
				Doc. número	Data
Flora e Fauna	Reserva Particular	437	0,0013	Portaria 21	13-jan-80
Flora e Fauna	Reserva Particular	152	0,0005	Portaria 1.403	13-jan-80
Bacanga	Parque Estadual	2.634	0,0079	Decreto 11.901	11-jun-91
Mirador	Parque Estadual	500.000	1,4999	Decreto 7.641	4-jun-80
Lençóis Maranhenses	Parque Nacional	155.000	0,4650	Decreto 8.606	2-jun-81
Gurupi	Reserva Biológica	341.650	1,0248	Decreto 95.614	12-jan-88
Lagoa da Jansen	Parque Ecológico	150	0,0004	Decreto 4.870	23-jun-88
Serra da Tabatinga - MA/ TO	Área de Proteção Ambiental	61.000	0,0000	Decreto 99.278	6-jun-90
Patrimônio Natural do Rio Jaguaré	Reserva Particular	8	0,0000	Portaria 2.468	26-dez-90
Baixada Maranhense – Ilha dos caranguejos	Área de Proteção Ambiental	1.775.040	5,3246	Decreto 11.900	11-jun-91
Marinho do Parcel de Manoel Luís	Parque Estadual	45.238	0,1357	Decreto 11.902	11-jun-91
Foz do Rio Preguiças, pequenos lençóis e região lagunar adjacente	Área de Proteção Ambiental	269.684	0,8090	Decreto 11.899	17-jun-91
Reentrâncias Maranhenses	Área de Proteção Ambiental	2.680.911	8,0419	Decreto 11.901	11-jun-91
Ciriaco	Reserva Extrativista	7.050	0,0211	Decreto 534	20-mai-92
Mata Grande (RESEX)	Reserva Extrativista	10.450	0,0313	Decreto 532	20-mai-92
Quilombo Frechal	Reserva Extrativista	9.542	0,0286	Decreto 536	20-mai-92
Upaon-Açú / Alto Preguiças	Área de Proteção Ambiental	1.535.310	4,6055	Decreto 12.428	5-jun-92
Paxiba	Parque Municipal	82	0,0002	Decreto 2	29-mar-96
Nascente do Rio Balsas	Reserva de Recursos Naturais	58.649	0,1759	Decreto 14.968	20-mar-96
Delta do Parnaíba - MA / CE / PI	Área de Proteção Ambiental	313.800	0,0000	Decreto S/N	28-ago-96
Região de Maracanã	Área de Proteção Ambiental	1.831	0,0055	Decreto 15.618	23-jun-97
Itapiracó	Área de Proteção Ambiental	322	0,0010	Decreto 15.618	23-jun-97
Nascentes do Rio Parnaíba - MA / TO / PI / BA	Parque Nacional	729.814	0,0000	Decreto S/N	16-jul-02
Lago de Santa Isabel - MA / TO	Área de Proteção Ambiental	18.608	0,0000	Decreto 1.158	1-ago-02
Cururupu e Serrano	Reserva Extrativista	185.000	0,5549	Decreto 14.968	13-out-03
Chapada das Mesas	Parque Nacional	160.000	0,4800	Decreto S/N	12-dez-05
Sítio Rangedor	Estação Ecológica	121	0,0004	Decreto 21.797	15-dez-05
Total		8.862.483	23,2155		
Estado do Maranhão		33.336.600			

Fonte: IMESC/ FEITOSA & TROVÃO (2007)

<http://www.socioambiental.org/uc/>, 2000

Mapa 12



DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Desenvolvimento Humano e Social

Este tema é constituído por indicadores relacionados à população, habitação, saneamento e energia elétrica, educação, saúde, cultura, segurança pública, trabalho e rendimento, participação política, previdência e assistência social.

De acordo com dados da PNAD 2007, o Estado do Maranhão abriga uma população residente de 6.118.995 habitantes, o que representa 11,9% (Tabela 2.1) da população da Região Nordeste, sendo que aproximadamente 32,32% (Tabela 2.2) da população moram na zona rural (PNAD 2007).

Observa-se, conforme dados de 2006, que quase 30% (Tabela 3.5) das moradias brasileiras com o tipo de parede não durável estão localizadas no Maranhão.

Em relação à educação, a verificação da taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais de idade (Gráfico 16) compreende um intervalo de 10 anos, levando-se em consideração a PNAD de 1996, o Censo de 2000 e a PNAD de 2006. Observa-se que essa taxa foi reduzida no Brasil (respectivamente: 14,2%; 13,6%; 10,4%), de uma maneira geral, o índice na Região Nordeste é de 18,09%, e no Maranhão de 22,79%, segundo dados da PNAD 2006.

O indicador que tem sido utilizado como termômetro para avaliar a educação brasileira é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEA. As estatísticas do IDEA (Tabela 4.13) mostram um crescimento dos índices nos primeiros anos do Ensino Fundamental. O IDEA do Maranhão da 4ª série do Ensino Fundamental (escolas públicas e privadas) evoluiu de 2,9 em 2005 para 3,7 em 2007.

No que tange à saúde, verifica-se que o percentual de mães adolescentes no Maranhão (tabela 5.4) é de 30,3%, na Região Nordeste de 25,2% e no Brasil de 21,8%.

A mortalidade materna (tabela 5.9) é de 91,35%, enquanto no Nordeste foi de 67,03% e no Brasil de 53,38%. Quanto à mortalidade na infância (tabela 5.8), o Maranhão tem conseguido reduzir a taxa de 48,12% no ano de 2000, para 36,73 no ano de 2005, ficando à frente da média do Nordeste (38,40%).

Em relação às doenças, as Diarréias Agudas (Tabela 5.10), a Região Nordeste e o Brasil possuem taxas de internação 23,77% e 16,62%, respectivamente, no Maranhão esta taxa é de 27,95%. A taxa de detecção da Hanseníase (Tabela 5.15) é de 9,20%, na Região Nordeste é de 3,87% e no Brasil de 2,69%.

O setor da educação juntamente com o da saúde são os mais sensíveis à percepção dos níveis de desenvolvimento de um país, de uma região, estado ou de uma localidade.

2 População

Tabela 2.1 População residente e densidade demográfica - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980, 1991, 1996, 2000 - 2007

Anos	Brasil		Nordeste		Maranhão	
	População	Densidade demográfica	População	Densidade demográfica	População	Densidade demográfica
1980	119.011.052	14,07	34.815.439	22,57	3.996.444	12,31
1991	146.825.475	17,18	42.497.540	27,22	4.930.253	14,79
1996	157.070.163	18,38	44.766.851	28,68	5.222.565	15,67
2000	169.799.170	19,92	47.741.711	30,69	5.651.475	17,00
2001	173.821.934	20,41	48.655.440	31,30	5.777.763	17,40
2002	176.391.015	20,72	49.241.450	31,68	5.858.618	17,65
2003	178.985.306	21,02	49.833.207	32,44	5.940.079	17,89
2004	181.581.024	21,33	50.427.274	32,44	6.021.504	18,14
2005	184.184.264	21,63	51.019.091	32,83	6.103.327	18,38
2006	187.228.000	21,99	51.713.000	33,27	6.199.000	18,67
2007	183.987.291	21,61	51.534.406	33,16	6.118.995	18,43

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Nota: Dados de 2001 a 2006 foram estimados pelo IBGE

Tabela 2.2 Percentual da população residente, por sexo e situação do domicílio - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980, 1991, 1996, 2000 e 2007

Anos	Brasil				Nordeste				Maranhão			
	População residente				População residente				População residente			
	Sexo		Sit. de domicílio		Sexo		Sit. de domicílio		Sexo		Sit. de domicílio	
	Homem%	Mulher%	Urbano%	Rural%	Homem%	Mulher%	Urbano%	Rural%	Homem%	Mulher%	Urbano%	Rural%
1980	49,69	50,30	67,58	32,41	48,95	51,00	50,46	49,53	49,83	50,16	31,39	68,60
1991	49,36	50,63	75,59	24,40	48,90	51,00	60,53	39,34	49,62	50,37	40,00	59,99
1996	49,30	50,69	78,35	21,64	48,93	51,00	65,20	34,79	49,69	50,30	51,91	48,08
2000	49,21	50,78	81,19	18,80	49,03	50,96	68,97	31,02	49,75	50,25	59,44	40,55
2007	48,80	51,20	83,47	16,53	48,83	51,17	71,76	28,24	49,07	50,93	67,68	32,32

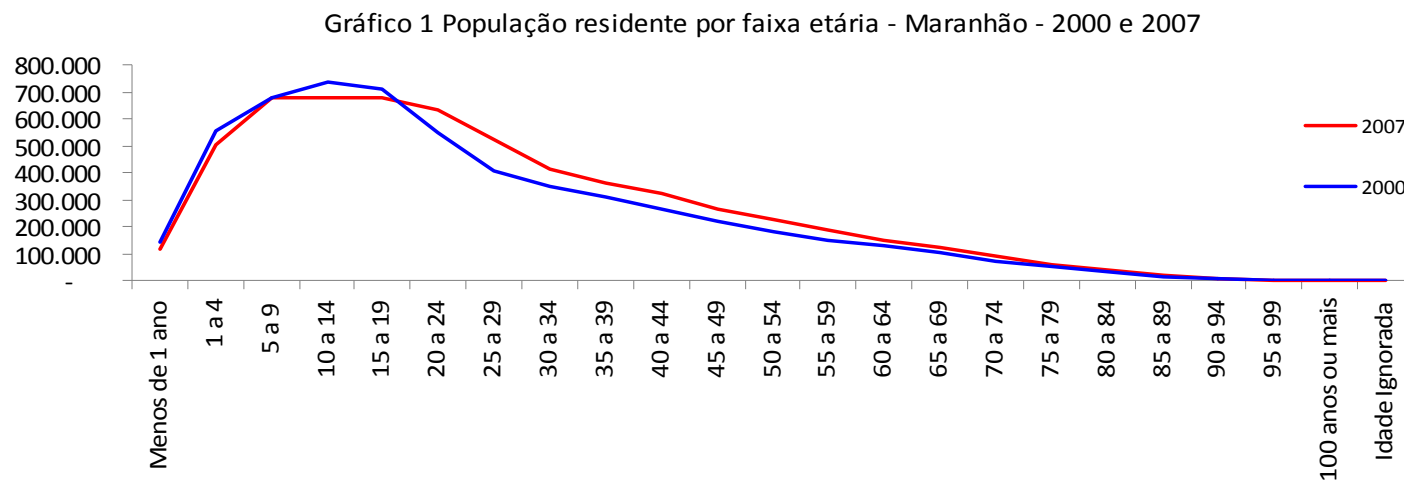
Fonte: IBGE / PNAD

Tabela 2.3 População residente, por faixa etária - Maranhão - 1980, 1991, 1996, 2000 e 2006

Em mil Habitantes

Brasil, Nordeste e Unidade da Federação	Anos	Total	Faixa etária										
			< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 ou mais
Brasil	1980	119.011	3.566	12.862	14.772	14.253	13.569	20.967	14.046	10.380	7.257	4.471	2.756
	1991	146.825	3.201	13.320	17.420	17.047	15.017	26.203	20.527	13.959	9.407	6.413	4.310
	1996	157.070	3.107	12.516	16.396	17.516	16.679	27.375	23.275	16.684	10.711	7.223	5.175
	2000	169.799	3.213	13.162	16.542	17.348	17.940	29.991	25.290	19.268	12.507	8.182	6.354
	2006	187.228	2.767	11.443	16.734	17.702	17.435	33.096	27.579	24.002	17.392	10.545	8.532
Nordeste	1980	34.815	1.204	4.318	4.921	4.658	4.026	5.235	3.600	2.681	1.920	1.311	899
	1991	42.498	1.026	4.399	5.757	5.564	4.756	7.064	4.899	3.526	2.419	1.733	1.354
	1996	44.767	977	3.956	5.273	5.661	5.190	7.520	5.720	4.057	2.795	1.889	1.597
	2000	47.742	996	4.064	5.132	5.550	5.572	8.312	6.377	4.550	3.168	2.153	1.867
	2006	51.713	853	3.631	5.140	5.468	5.311	9.404	7.218	5.705	4.007	2.673	2.304
Maranhão	1980	3.996	160	543	582	525	445	610	415	307	191	130	82
	1991	4.930	143	587	757	687	537	755	533	376	257	171	127
	1996	5.223	127	511	701	733	630	824	599	430	295	196	151
	2000	5.651	139	553	680	736	709	950	663	486	330	230	176
	2006	6.199	121	520	694	762	703	1.065	766	623	432	277	235

Fonte: IBGE / DATASUS-2006



Fonte: IBGE / DATASUS/IMESC

Tabela 2.4 Taxa de Envelhecimento - Brasil, Nordeste e Maranhão – 1980-2006

nos	Brasil	Nordeste	Maranhão
1980	0,1590	0,1464	0,1175
1991	0,2103	0,1844	0,1373
1996	0,2503	0,2198	0,1675
2000	0,2892	0,2554	0,1926
2006	0,3922	0,3298	0,2442

Fonte: IMESC

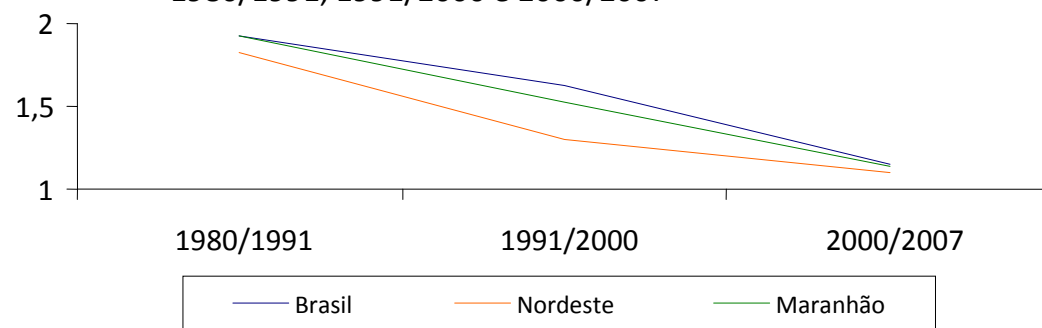
Nota: relação entre os valores referentes a faixa etária de 60+ anos/0 a 14 anos

Tabela 2.5 Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente por situação do domicílio - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980/1991, 1991/2000 e 2000/2007

Anos	Brasil			Nordeste			Maranhão		
	Pop. Total	Pop. Urbana	Pop. Rural	Pop. Total	Pop. Urbana	Pop. Rural	Pop. Total	Pop. Urbana	Pop. Rural
1980/1991	1,93	2,97	-0,67	1,83	3,55	-0,28	1,93	4,19	0,69
1991/2000	1,63	2,45	-1,32	1,3	2,78	-1,39	1,53	6,15	-2,85
2000/2007	1,15	...	...	1,1	...	...	1,14	1,59	0,45

Fonte: IBGE

Gráfico 2 Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980/1991, 1991/2000 e 2000/2007



Fonte: IBGE/IMESC

Tabela 2.6 Taxa bruta de natalidade -
Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980,
1991, 1996, 2000 a 2006

Anos	Taxa bruta de natalidade		
	Brasil	Nordeste	Maranhão
1980	23,27	19,92	10,06
1991	23,39	26,81	30,54
1996	21,76	24,89	27,84
2000	21,06	24,29	29,48
2001	19,90	23,61	28,31
2002	19,07	22,66	26,83
2003	18,42	21,99	25,75
2004	18,17	21,66	24,56
2005	17,97	20,83	23,36
2006	17,30	20,20	22,40

Fonte: IBGE

Tabela 2.7 Taxa bruta de mortalidade -
Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980,
1991, 1996, 2000 a 2006

Anos	Taxa bruta de mortalidade		
	Brasil	Nordeste	Maranhão
1980	6,94	7,03	3,61
1991	7,66	9,42	8,69
1996	6,74	7,83	7,64
2000	6,54	7,45	7,80
2001	6,55	7,44	7,73
2002	6,56	7,43	7,66
2003	6,34	7,11	7,23
2004	6,29	7,03	7,07
2005	6,25	6,80	6,86
2006	6,20	6,70	6,70

Fonte: IBGE

Tabela 2.8 Distribuição da população indígena no Maranhão - 2005

Nº	Terra indígena (Povo)	População	Extensão (ha)	Município
1	Alto Turiaçu (Urubu-Kaapor, Tembé, Guará, Timbira)	846	530.525	Zé Doca, N.Olinda do MA, Sta. Luzia do Paruá, C. Novo do MA, Gov Newton Bello ...
2	Araribóia (Guajajara e Guajá)	4.223	413.288	Amarante do MA, Arame
3	Awá (Guajá)	225	116.582	Zé Doca, Bom Jardim, Carutapera
4	Bacurizinho (Guajajara)	1.704	82.432	Grajaú
5	Cana Brava / Guajajara (Guajajara)	3.919	137.329	Barra do Corda e Grajaú
6	Caru (Guajá e Guajajara)	232	172.667	Bom Jardim
7	Geralda / Toco Preto (Timbira)	118	18.506	Grajaú
8	Governador (Gavião)	692	41.644	Amarante do Maranhão
9	Kanela - (Buriti Velho) (Kanela)	1.698	125.212	Barra do Corda
10	Krikati (Krikati e Guajajara)	573	144.775	Montes Altos, Sítio Novo e Amarante do Maranhão
11	Lagoa Comprida (Guajajara)	260	13.198	Barra do Corda
12	Morro Branco (Guajajara)	94	49	Grajaú
13	Porquinhos - Aldeia Chinela (Kanela)	670	79.520	Barra do Corda
14	Rio Pindaré (Guajajara)	550	15.003	Bom Jardim
15	Rodeador (Guajajara)	86	2.319	Barra do Corda
16	Vila Real (Guajajara)	-	16.000	Barra do Corda
17	Urucu / Juruá (Guajajara)	462	12.697	Itaipava do Grajaú

Fonte: Conselho Indigenista Missionário - 2005

Tabela 2.9 Relação das comunidades quilombolas - Maranhão - 1999, 2002, 2005 e 2006

Localidade	Municípios	Área (ha)	Família	Titulação (ano)
Imbiral/Cabeça Branca	Pedro do Rosário	40,498	44	2006
Santana	Santa Rita	201,117	41	2006
Rio dos Peixes	Pinheiro	54,223	47	2006
Santo Inácio	Pedro do Rosário	1363,418	79	2006
Usina Velha	Caxias	1160,958	76	2006
Cipó	São João do Soter	2404,657	187	2006
Santa Rita do Vale	Bacabeira	322,682	56	2006
Queluz	Anajatuba	255,239	105	2006
Santa Izabel	Cândido Mendes	837,616	60	2006
Bom Jesus	Cândido Mendes	216,394	58	2006
Lago Grande	Peritoró	906,832	44	2006
Juçaral/Santa Helena	Itapecuru-Mirim	345,433	30	2006
Olho D'água do Raposo	Caxias	187,333	32	2005
Jamarí dos Pretos	Turiação	6613,063	157	2005
São Sebastião dos Pretos	Bacabal	1010,219	68	2005
Altamira	Pinheiro	1220,940	43	2005
Jenipapo	Caxias	588,524	27	2002
Santo Antonio dos Pretos	Codó	2139,550	95	1999
Mocorongo	Codó	162,625	35	1999
Eira dos Coqueiros	Codó	1011,827	47	1999
	Total	21.043,15	1.331,00	

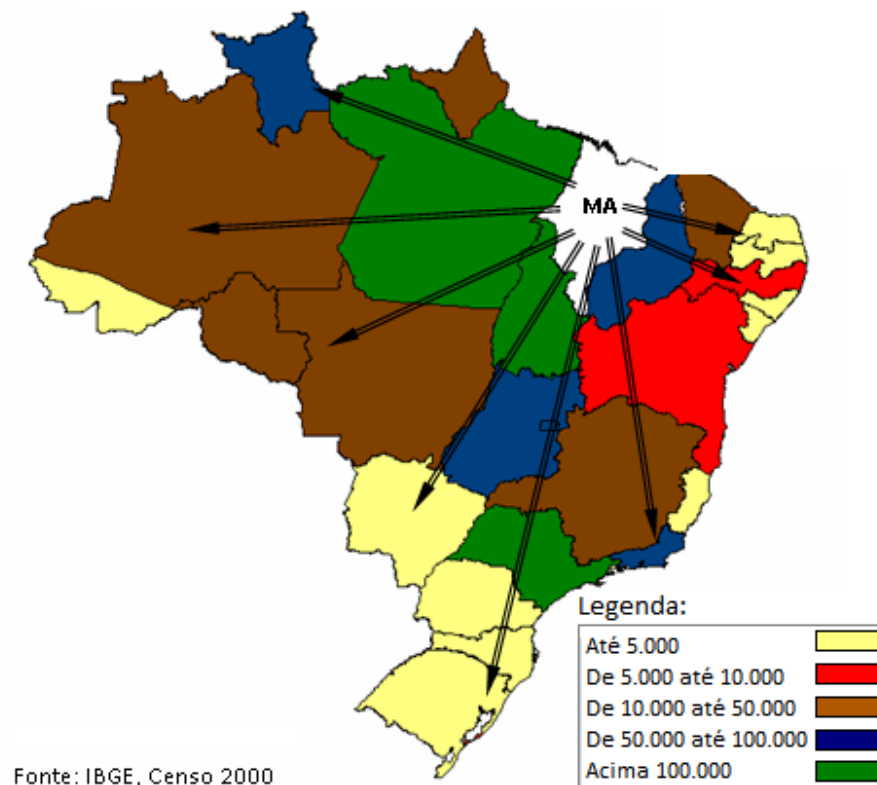
Fonte: IMESC/ITERMA - Instituto de Colonização e Terras do Maranhão 2006

Tabela 2.10 Pessoas que nasceram no Maranhão e que residem em outros estados - 2000

Residência Atual	Nascimento Maranhão
Acre	1 017
Alagoas	1 128
Amazonas	27 014
Amapá	19 361
Bahia	5 954
Ceará	32 335
Distrito Federal	98 730
Espírito Santo	2 646
Goiás	88 690
Minas Gerais	13 299
Mato Grosso do Sul	1 664
Mato Grosso	32 615
Pará	407 764
Paraíba	2 503
Pernambuco	6 747
Piauí	96 800
Paraná	3 639
Rio de Janeiro	75 815
Rio Grande do Norte	3 054
Rondônia	18 124
Roraima	59 072
Rio Grande do Sul	1 803
Santa Catarina	1 348
Sergipe	1 324
São Paulo	118 586
Tocantins	123 375

Fonte: IBGE, Censo 2000

MAPA 13 - EMIGRAÇÃO DO MARANHÃO - 2000



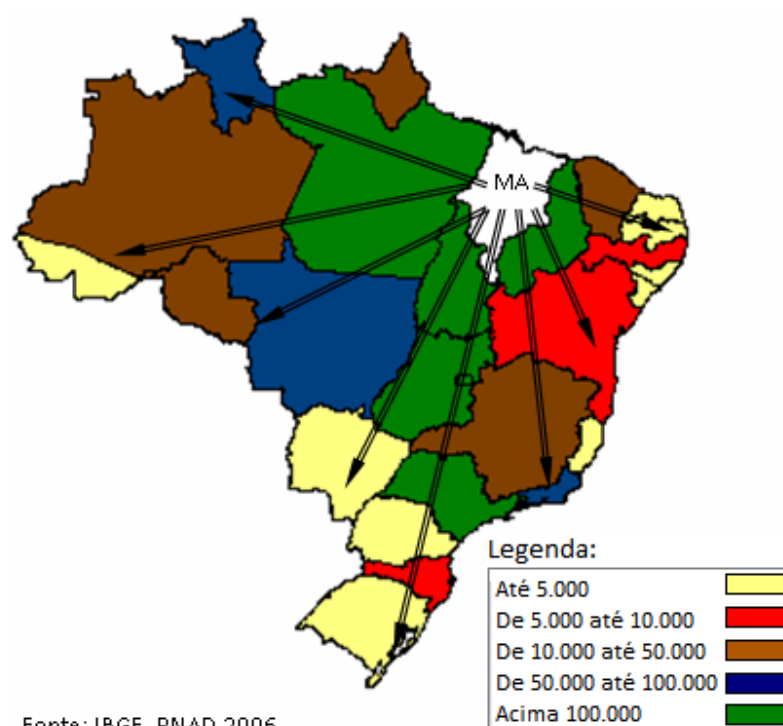
Fonte: IBGE, Censo 2000

Tabela 2.11 Pessoas que nasceram no Maranhão e que residem em outros estados - 2006

Residência Atual	Nascimento
	Maranhão
Rondônia	21000
Acre	1000
Amazonas	31000
Roraima	92000
Pará	500000
Amapá	21000
Tocantins	122000
Piauí	102000
Ceará	45000
Rio Grande do Norte	5000
Paraíba	3000
Pernambuco	6000
Alagoas	1000
Sergipe	1000
Bahia	9000
Minas Gerais	17000
Espírito Santo	5000
Rio de Janeiro	94000
São Paulo	142000
Paraná	3000
Santa Catarina	9000
Rio Grande do Sul	2000
Mato Grosso do Sul	2000
Mato Grosso	65000
Goiás	134000
Distrito Federal	122000

Fonte: IBGE, PNAD 2006

MAPA 14 - EMIGRAÇÃO DO MARANHÃO - 2006



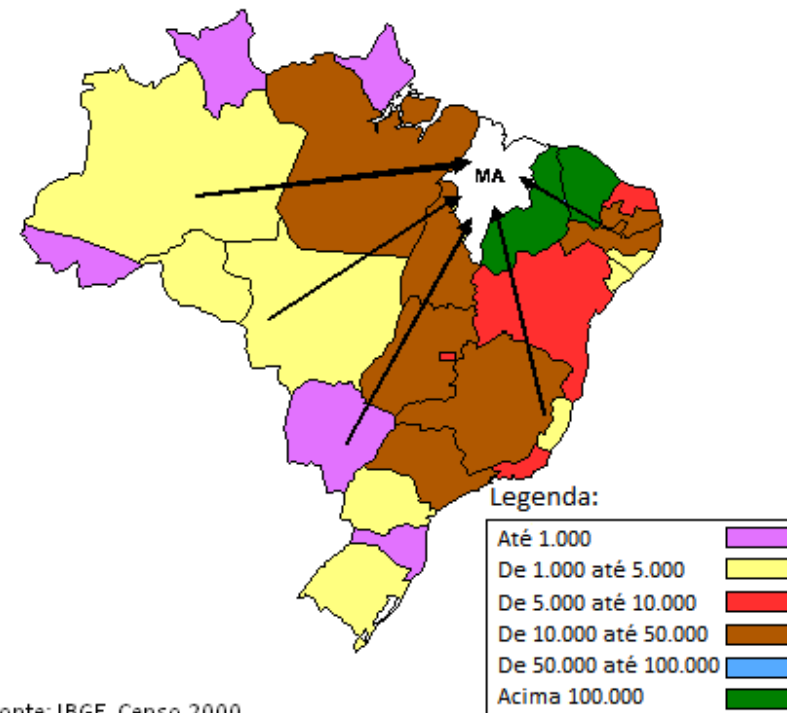
Fonte: IBGE, PNAD 2006

Tabela 2.12 Pessoas que residem no Maranhão e que nasceram em outros estados - 2000

Nascimento	Residência Atual
	Maranhão
Acre	351
Amazonas	1.859
Roraima	985
Pará	42.525
Amapá	672
Tocantins	12.393
Piauí	179.307
Ceará	109.568
Rio Grande do Norte	6.113
Paraíba	13.185
Pernambuco	20.851
Alagoas	2.707
Sergipe	1.650
Bahia	9.438
Minas Gerais	10.235
Espírito Santo	2.273
Rio de Janeiro	7.355
São Paulo	11.078
Paraná	2.656
Santa Catarina	794
Rio Grande do Sul	2.327
Mato Grosso do Sul	587
Mato Grosso	1.988
Goiás	11.775
Distrito Federal	5.364
Rondônia	1.205

Fonte: IBGE, Censo 2000

MAPA 15 - IMIGRAÇÃO PARA O MARANHÃO - 2000



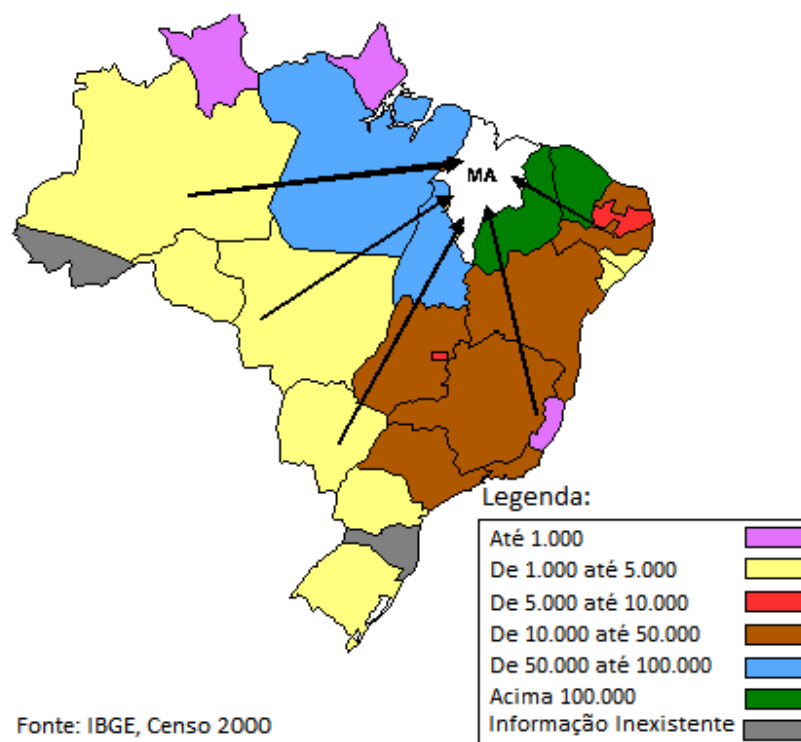
Fonte: IBGE, Censo 2000

Tabela 2.13 Pessoas que residem no Maranhão e que nasceram em outros estados - 2006

Nascimento	Residência Atual
	Maranhão
Acre	-
Amazonas	3.000
Roraima	1.000
Pará	55.000
Amapá	1.000
Tocantins	55.000
Piauí	244.000
Ceará	107.000
Rio Grande do Norte	12.000
Paraíba	7.000
Pernambuco	13.000
Alagoas	5.000
Sergipe	2.000
Bahia	14.000
Minas Gerais	13.000
Espírito Santo	1.000
Rio de Janeiro	17.000
São Paulo	25.000
Paraná	5.000
Santa Catarina	-
Rio Grande do Sul	3.000
Mato Grosso do Sul	2.000
Mato Grosso	5.000
Goiás	15.000
Distrito Federal	10.000
Rondônia	4.000

Fonte: IBGE, PNAD 2006

MAPA 16 - IMIGRAÇÃO PARA O MARANHÃO - 2006



Fonte: IBGE, Censo 2000

Tabela 2.14 Saldos migratórios quinquenais, data fixa, estados do Nordeste - 1986/1991, 1995/2000, 1996/2001, 1997/2002, 1998/2003, 1999/2004

Anos	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia
1986/ 1991	-134480	-66498	-123517	-873	-85155	-145555	-51751	13763	-282477
1995/ 2000	-189486	-51547	-16173	10330	-59627	-127928	-78317	-2574	-272824
1996/ 2001	-51192	-32284	9949	11023	-12896	1603	-60783	-10490	-42663
1997/ 2002	-71073	8571	62913	23306	-9678	-17343	-49600	-6187	-39465
1998/ 2003	-74539	-5554	17170	18907	22883	-2744	-63504	-12692	-29063
1999/ 2004	-77092	5694	21106	36210	42471	-24396	-4350	2585	-88275

Fonte: Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP

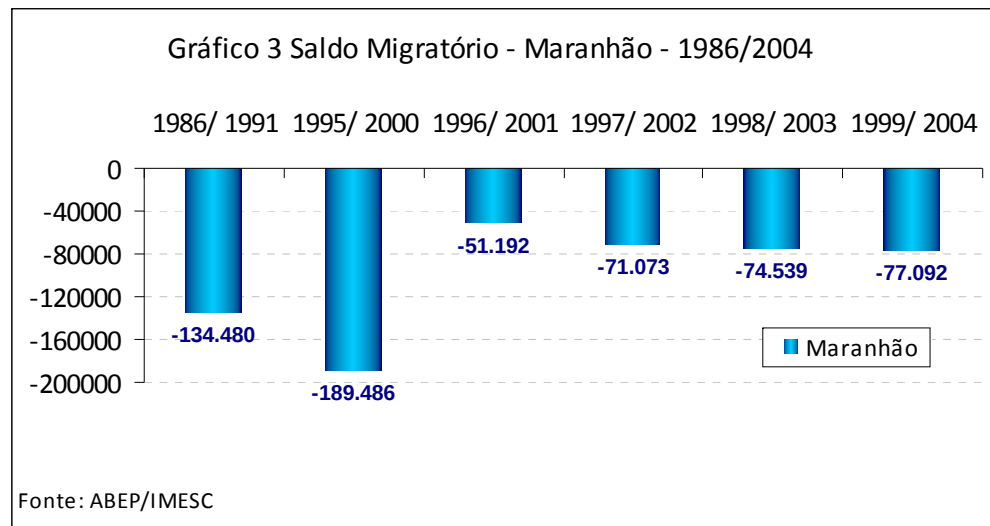
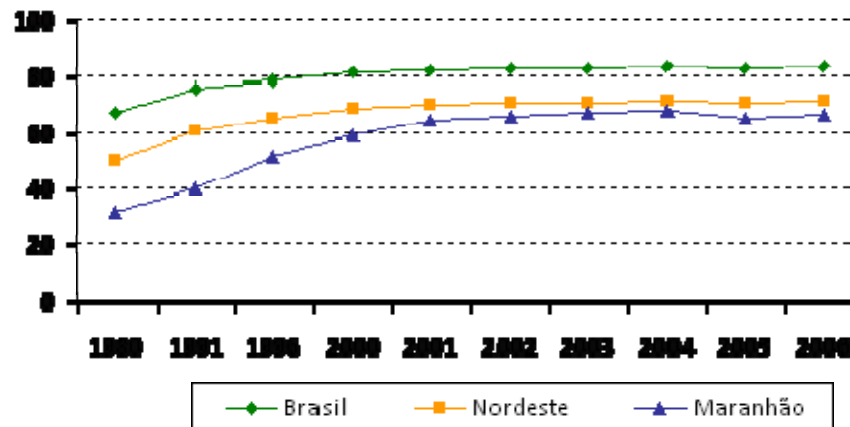


Tabela 2.15 Taxa de urbanização - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980, 1991, 1996, 2000 a 2006

Anos	Taxa de urbanização		
	Brasil	Nordeste	Maranhão
1980	68	50	31
1991	76	61	40
1996	78	65	52
2000	81	69	60
2001	82	70	65
2002	83	71	67
2003	83	71	68
2004	83	72	68
2005	83	71	65
2006	83	71	67

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Gráfico 4 Taxa de urbanização - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980, 1991, 1996, 2000-2006



Fonte: IBGE/IBGE

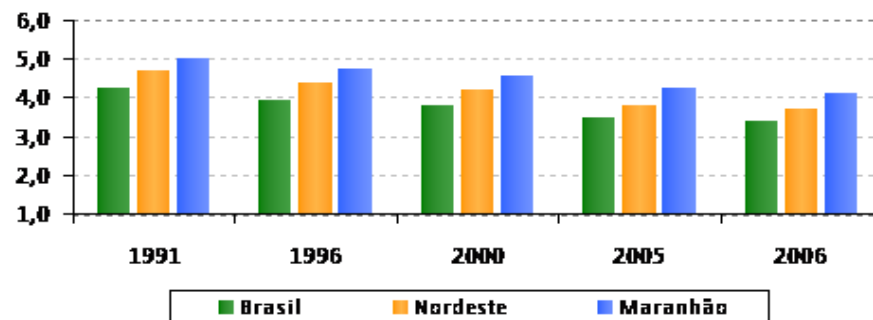
3 Habitação, Saneamento e Energia Elétrica

Tabela 3.1 Número médio de moradores em domicílio particular permanente por situação do domicílio - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 1996, 2000, 2005-2006

Ano	Brasil			Nordeste			Maranhão		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1991	4,2	4,1	4,7	4,7	4,6	5,0	5,0	5,0	5,0
1996	3,9	3,8	4,4	4,4	4,3	4,7	4,7	4,7	4,8
2000	3,8	3,7	4,3	4,2	4,1	4,5	4,6	4,5	4,8
2005	3,5	3,4	3,9	3,8	3,7	4,2	4,2	4,1	4,6
2006	3,4	3,4	3,8	3,7	3,6	4,1	4,1	4,1	4,4

Fonte: IBGE - Censo e PNAD

Gráfico 5 Número médio de moradores em domicílios particulares permanentes - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 1996 e 2000-2006



Fonte: IBGE - Censo e PNAD/IMESC

Tabela 3.2 Percentual de domicílios particulares permanentes por condição de ocupação - Brasil - 1991, 2000, 2003 e 2006

Ano	Total	Próprio	Alugado	Cedido	Outra condição	Sem declaração
1991	34.743.715	69,85	16,38	13,09	0,68	-
2000	44.795.101	74,35	14,29	10,12	1,24	-
2003	49.712.000	73,71	14,96	10,71	0,61	-
2006	54.610.000	73,35	16,23	9,78	0,64	-

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1991e 2000; PNAD 2003 e 2006

Nota: No item próprio foram somados os domicílios particulares permanentes próprios já quitados e em aquisição.

Tabela 3.3 Percentual de domicílios particulares permanentes por condição de ocupação - Nordeste - 1991, 2000, 2003 e 2006

Ano	Total	Próprio	Alugado	Cedido	Outra condição
1991	9.014.003	75,6	11,2	12,5	0,7
2000	11.401.385	78,3	10,6	9,9	1,2
2003	12.772.000	76,9	11,8	10,8	0,6
2006	13.788.000	76,6	13,1	9,8	0,4

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1991e 2000; PNAD 2003 e 2006

Tabela 3.4 Percentual de domicílios particulares permanentes por condição de ocupação - Maranhão - 1991, 2000, 2003 e 2006

Ano	Total	Próprio	Alugado	Cedido	Outra condição
1991	983.908	86,2	6,0	7,5	0,3
2000	1.235.496	83,5	6,1	8,8	1,5
2003	1.388.000	81,5	7,7	9,4	1,4
2006	1.488.000	82,5	8,9	8,1	0,5

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1991e 2000; PNAD 2003 e 2006

Tabela 3.5 Domicílios particulares permanentes por tipo de parede (por mil) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2001-2006

Ano	Brasil			Nordeste			Maranhão		
	Total	Durável	Não-durável	Total	Durável	Não-durável	Total	Durável	Não-durável
1991	34743	32541	2203	9015	7491	1523	984	471	513
2001	46505	45038	1463	12053	11052	1001	1300	920	380
2002	48035	46730	1303	12333	11463	870	1363	1014	349
2003	49710	48473	1238	12773	11947	825	1387	1065	323
2004	51752	50335	1414	13090	12280	809	1416	1065	350
2005	53114	51849	1266	13360	12611	748	1444	1164	279
2006	54610	53417	1193	13787	13011	776	1488	1147	342

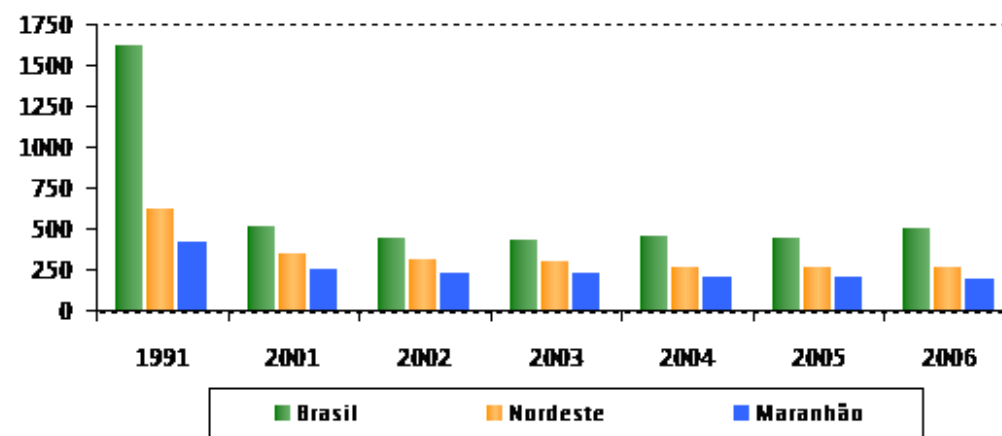
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1991; PNAD 2001 a 2006

Tabela 3.6 Domicílios particulares permanentes por tipo de cobertura (por mil) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2001-2006

Ano	Brasil			Nordeste			Maranhão		
	Total	Durável	Não-durável	Total	Durável	Não-durável	Total	Durável	Não-durável
1991	34743	33125	1618	9014	8400	614	983	570	414
2001	46505	45990	509	12053	11711	342	1300	1051	248
2002	48035	47588	444	12333	12022	311	1363	1131	232
2003	49710	49280	427	12773	12478	293	1387	1164	224
2004	51752	51297	454	13090	12827	263	1416	1209	207
2005	53114	52671	442	13360	13096	262	1444	1237	206
2006	54610	54106	501	13787	13529	259	1488	1297	192

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1991; PNAD 2001 a 2006

Gráfico 7 Domicílios particulares permanentes por tipo de cobertura não-durável (por mil) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2001-2006



Fonte: IBGE /PNAD/IMESC

Tabela 3.7 Domicílios particulares permanentes por tipo de abastecimento de água, segundo a situação do domicílio - Brasil - 1991, 2001 e 2006

Ano	Situação	Total	Com canalização interna - com rede geral	Com canalização interna - com outras formas	Sem canalização interna - com rede geral	Sem canalização interna - com outras formas
1991	Total	34734715	22575504	3206535	1986509	6966167
	Urbana	78,2	63,5	3,6	5,1	5,9
	Rural	21,8	1,5	5,6	0,7	14,1
2001	Total	46507000	36195000	4414000	1508000	4389000
	Urbana	85,2	75,4	4,1	2,5	3,2
	Rural	14,8	2,4	5,4	0,8	6,3
2006	Total	54610000	44272000	5547000	1170000	3622000
	Urbana	84,8	77,7	4,1	1,4	1,7
	Rural	15,2	3,4	6,0	0,8	4,9

Fonte: IBGE - Censo Demográfico/PNAD

Tabela 3.8 Domicílios particulares permanentes por tipo de abastecimento de água, segundo a situação do domicílio - Nordeste - 1991, 2001 e 2006

Ano	Situação	Total	Com canalização interna - com rede geral	Com canalização interna - com outras formas	Sem canalização interna - com rede geral	Sem canalização interna - com outras formas
1991	Total	9014003	3857779	261116	895858	3999250
	Urbana	62,8	40,6	1,7	8,5	12,0
	Rural	37,2	2,2	1,2	1,4	32,4
2001	Total	12053000	7475000	603000	871000	3105000
	Urbana	72,2	58,4	2,3	5,0	6,5
	Rural	27,8	3,7	2,7	2,2	19,2
2006	Total	13788000	9592000	1004000	759000	2432000
	Urbana	73,6	64,2	3,0	3,0	3,5
	Rural	26,4	5,4	4,3	2,5	14,2

Fonte: IBGE - Censo Demográfico/PNAD

Tabela 3.9 Domicílios particulares permanentes por tipo de abastecimento de água, segundo a situação do domicílio - Maranhão - 1991, 2001 e 2006

Ano	Situação	Total	Com canalização interna - com rede geral	Com canalização interna - com outras formas	Sem canalização interna - com rede geral	Sem canalização interna - com outras formas
1991	Total	983908	221814	25840	124984	611270
	Urbana	40,3	15,8	1,3	9,3	13,9
	Rural	59,7	6,8	1,3	3,4	48,2
2001	Total	1300000	581000	85000	147000	487000
	Urbana	67,2	41,5	4,5	9,6	11,7
	Rural	32,8	3,2	2,1	1,7	25,8
2006	Total	1488000	793000	161000	102000	432000
	Urbana	68,9	51,3	6,0	5,0	6,5
	Rural	31,1	1,9	4,8	1,8	22,5

Fonte: IBGE - Censo Demográfico/PNAD

Tabela 3.10 Número de consumidores e consumo residencial de energia elétrica - Maranhão, 1980-2007

ANO	Número de consumidores	Consumo (MHW)
1980	161.439	152.155
1981	183.928	174.366
1982	220.849	203.175
1983	254.615	244.820
1984	282.308	272.884
1985	312.349	294.260
1986	415.176	357.703
1987	467.552	394.436
1988	491.183	427.091
1989	519.809	480.989
1990	536.982	544.280
1991	551.294	574.778
1992	572.028	565.917
1993	612.978	576.270
1994	650.017	613.700
1995	681.036	704.527
1996	714.436	765.965
1997	785.906	849.577
1998	839.715	974.655
1999	869.331	924.549
2000	899.361	948.574
2001	916.385	940.423
2002	933.746	971.640
2003	972.662	1.022.784
2004	1.005.470	1.045.761
2005	1.080.495	1.127.170
2006	1.150.936	1.202.396
2007	1.258.850	1.353.022

Fonte: CEMAR

Tabela 3.11 Percentual de domicílios particulares permanentes por situação do domicílio e destino do lixo - Brasil - 1991, 2000-2006

Ano	Total			Urbana			Rural		
	Geral	Coletado	Outro destino	Total	Coletado	Outro destino	Total	Coletado	Outro destino
1991	34.734.715	0,64	0,36	0,78	0,63	0,16	0,22	0,01	0,21
2000	44.795.101	0,79	0,21	0,83	0,77	0,07	0,17	0,02	0,14
2001	46.507.000	0,83	0,17	0,85	0,81	0,04	0,15	0,02	0,12
2002	48.036.000	0,85	0,15	0,86	0,82	0,03	0,14	0,03	0,12
2003	49.712.000	0,86	0,14	0,86	0,83	0,03	0,14	0,03	0,11
2004	51.753.000	0,85	0,15	0,85	0,81	0,03	0,15	0,03	0,12
2005	53.114.000	0,86	0,14	0,85	0,82	0,03	0,15	0,04	0,12
2006	54.610.000	0,87	0,13	0,85	0,83	0,02	0,15	0,04	0,11

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1991 e 2000 / Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001 a 2006.

Tabela 3.12 Percentual de domicílios particulares permanentes por situação do domicílio e destino do lixo - Nordeste - 1991, 2000-2006

Ano	Total			Urbana			Rural		
	Geral	Coletado	Outro destino	Total	Coletado	Outro destino	Total	Coletado	Outro destino
1991	9.014.003	0,41	0,59	0,63	0,40	0,23	0,37	0,01	0,36
2000	11.401.385	0,61	0,39	0,71	0,59	0,13	0,29	0,02	0,27
2001	12.053.000	0,66	0,34	0,72	0,64	0,08	0,28	0,02	0,25
2002	12.333.000	0,68	0,32	0,73	0,66	0,07	0,27	0,03	0,24
2003	12.772.000	0,70	0,30	0,73	0,67	0,06	0,27	0,03	0,24
2004	13.090.000	0,70	0,30	0,74	0,67	0,07	0,26	0,03	0,23
2005	13.359.000	0,72	0,28	0,73	0,68	0,05	0,27	0,04	0,23
2006	13.788.000	0,73	0,27	0,74	0,69	0,05	0,26	0,04	0,22

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1991 e 2000 / Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001 a 2006.

Tabela 3.13 Percentual de domicílios particulares permanentes por situação do domicílio e destino do lixo - Maranhão - 1991, 2000-2006

Ano	Total			Urbana			Rural		
	Geral	Coletado	Outro destino	Total	Coletado	Outro destino	Total	Coletado	Outro destino
1991	983.908	0,16	0,84	0,40	0,11	0,30	0,60	0,06	0,54
2000	1.235.496	0,34	0,66	0,61	0,33	0,28	0,39	0,01	0,38
2001	1.300.000	0,48	0,52	0,67	0,46	0,21	0,33	0,02	0,31
2002	1.362.000	0,51	0,49	0,68	0,49	0,19	0,32	0,02	0,30
2003	1.388.000	0,57	0,43	0,69	0,55	0,14	0,31	0,02	0,29
2004	1.416.000	0,54	0,46	0,70	0,52	0,17	0,30	0,02	0,28
2005	1.444.000	0,60	0,40	0,68	0,57	0,11	0,32	0,03	0,29
2006	1.488.000	0,61	0,39	0,69	0,58	0,11	0,31	0,02	0,29

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1991 e 2000 / Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001 a 2006.

Tabela 3.14 Percentual de domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal - Brasil - 1991, 2000-2006

Ano	Total		1/4 a 1 salário mínimo		Mais de 1 a 3 salários mínimos		Mais de 3 a 10 salários mínimos		Mais de 10 salários mínimos		Sem rendimento		Sem declaração	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
1991	78	22	15	11	27	7	26	2	9	0	1	0	2	1
2000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001	85	15	8	4	26	7	34	3	14	0	2	0	2	0
2002	86	14	8	4	28	7	34	3	13	0	1	0	2	0
2003	86	14	9	4	29	7	33	3	12	0	1	0	2	0
2004	85	15	8	4	29	8	34	3	11	0	1	0	2	0
2005	85	15	9	4	30	8	33	3	10	0	1	0	2	0
2006	85	15	9	4	32	8	32	3	9	0	1	0	2	0

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1991 e 2000, PNAD 2001 a 2006.

Tabela 3.15 Percentual de domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal - Nordeste - 1991, 2000-2006

Ano	Total		1/4 a 1 salário mínimo		Mais de 1 a 3 salários mínimos		Mais de 3 a 10 salários mínimos		Mais de 10 salários mínimos		Sem rendimento		Sem declaração	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
1991	63	37	23	24	22	9	12	2	4	0	1	0	1	2
2000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001	72	28	13	10	30	13	20	3	6	0	2	0	1	1
2002	73	27	14	10	31	13	20	3	6	0	1	0	1	1
2003	73	27	16	10	32	13	18	3	5	0	1	0	1	1
2004	73	27	14	9	33	14	19	3	5	0	1	0	1	1
2005	73	27	16	10	33	13	18	3	5	0	1	0	1	0
2006	74	26	15	10	35	13	18	3	4	0	1	0	1	0

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1991 e 2000, PNAD 2001 a 2006.

Tabela 3.16 Percentual de domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal - Maranhão - 1991, 2000-2006

Ano	Total		1/4 a 1 salário mínimo		Mais de 1 a 3 salários mínimos		Mais de 3 a 10 salários mínimos		Mais de 10 salários mínimos		Sem rendimento		Sem declaração	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
1991	40	60	17	35	15	16	5	4	1	1	1	1	1	2
2000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001	67	33	13	12	32	16	19	0	5	1	1	0	-	0
2002	68	32	15	12	33	16	18	0	4	1	1	0	-	-
2003	69	31	17	13	31	14	17	2	4	0	1	0	1	0
2004	70	30	16	13	32	12	18	0	4	-	1	1	1	2
2005	68	32	16	11	33	17	16	3	2	0	0	0	0	0
2006	69	31	15	13	34	14	15	3	4	0	1	1	1	0

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1991 e 2000, PNAD 2001 a 2006.

Tabela 3.17 Domicílios particulares permanentes por condição de esgotamento sanitário - Brasil – 2000-2006

Ano	Rede coletora	Fossa séptica	Outro	Tinham - sem declaração	Não tinham	Sem declaração
2000	21.160.735	6.699.715	10.594.752	2.634.591	3.705.308	-
2001	21.121.000	9.925.000	11.902.000	6.000	3.553.000	1.000
2002	22.316.000	10.410.000	12.067.000	3.000	3.238.000	2.000
2003	23.847.000	10.429.000	12.481.000	3.000	2.951.000	-
2004	24.854.000	10.807.000	13.188.000	3.000	2.900.000	-
2005	25.621.000	11.379.000	13.307.000	-	2.807.000	-
2006	26.472.000	12.072.000	13.454.000	1.000	2.611.000	-

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000/ PNAD 2001 a 2006/IMESC

Tabela 3.18 Domicílios particulares permanentes por condição de esgotamento sanitário - Nordeste – 2000-2006

Ano	Rede coletora	Fossa séptica	Outro	Tinham - sem declaração	Não tinham	Sem declaração
2000	2.862.907	1.463.837	3.873.222	514.948	2.686.471	-
2001	2.653.000	2.528.000	4.245.000	1.000	2.627.000	-
2002	2.992.000	2.294.000	4.567.000	1.000	2.478.000	-
2003	3.290.000	2.352.000	4.853.000	-	2.278.000	-
2004	3.605.000	2.335.000	5.029.000	-	2.121.000	-
2005	3.601.000	2.603.000	5.102.000	-	2.053.000	-
2006	3.862.000	2.829.000	5.136.000	-	1.961.000	-

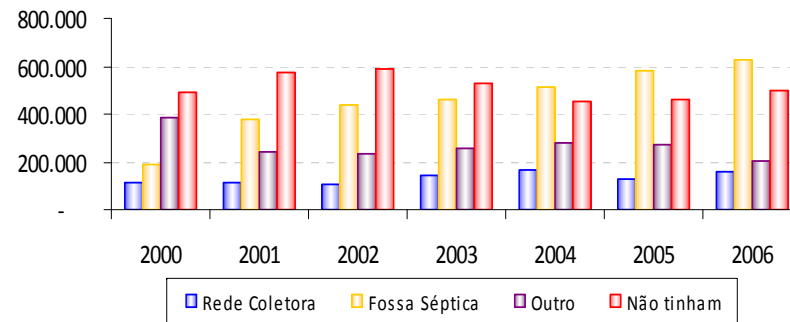
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000/ PNAD 2001 a 2006/IMESC

Tabela 3.19 Domicílios particulares permanentes por condição de esgotamento sanitário - Maranhão – 2000-2006

Ano	Rede coletora	Fossa séptica	Outro	Tinham - sem declaração	Não tinham	Sem declaração
2000	113.766	189.857	382.359	57.920	491.594	-
2001	112.000	374.000	241.000	-	573.000	-
2002	104.000	441.000	232.000	-	586.000	-
2003	141.000	460.000	257.000	-	529.000	-
2004	163.000	516.000	282.000	-	454.000	-
2005	131.000	584.000	270.000	-	459.000	-
2006	162.000	626.000	203.000	-	497.000	-

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000/ PNAD 2001 a 2006./IMESC

Gráfico 8 Domicílios particulares permanentes por condição de esgotamento sanitário, Maranhão 2000-2006



Fonte: IBGE/PNAD/IMESC

4 Educação

Tabela 4.1 Matrícula, por nível de ensino - Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006

Ano	Pré-escola	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
2000	211.540	1.624.661	206.623	27.008
2002	246.891	1.609.858	229.304	45.221
2004	285.347	1.562.374	308.818	60.825
2006	316.347	1.498.743	327.768	-

Fonte: EDUDATABRASIL/INEP

Tabela 4.2 Matrícula - Ensino Fundamental, por dependência administrativa e localização- Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006

Ano	Ensino Fundamental							
	Estadual		Municipal		Federal		Privada	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
2000	373.769	37.294	517.191	613.730	947	48	73.715	7.967
2002	340.889	27.345	540.309	618.192	890	78	72.914	9.241
2004	279.003	28.101	549.957	616.072	1.007	130	78.561	9.543
2006	220.608	24.554	565.854	595.402	728	87	83.068	8.442

Fonte: EDUDATABRASIL/INEP

Tabela 4.3 Matrícula - Ensino Médio, por dependência administrativa e localização - Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006

Ano	Ensino Médio							
	Estadual		Municipal		Federal		Privada	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
2000	117.038	4.933	51.462	886	2.413	887	28.846	158
2002	176.512	9.969	13.393	164	1.309	615	27.342	-
2004	254.742	13.106	11.228	673	1.428	564	27.077	-
2006	254.926	20.799	16.828	3.407	2.003	791	28.791	223

Fonte: EDUDATABRASIL/INEP

Tabela 4.4 Educação de Jovens e Adultos (EJA) - matrículas, estabelecimentos e docentes com curso superior - Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006

Ano	Educação de Jovens e Adultos (EJA)		
	Matrículas	Estabelecimentos	Docentes com curso superior (%)
2000	93.264	1.055	32,3
2002	183.754	3.151	13,3
2004	237.831	4.330	28,7
2006	244.683	4.686	32,9

Fonte: EDUDATABRASIL/INEP

Tabela 4.5 Educação Especial - matrículas, estabelecimentos e docentes com curso superior - Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006

Ano	Educação Especial		
	Matrículas	Estabelecimentos	Docentes com curso superior (%)
2000	5.066	144	15,8
2002	6.055	147	19,3
2004	-	166	43,6
2006	-	196	48

Fonte: EDUDATABRASIL/INEP

Tabela 4.6 Função Docente, por nível de formação na Educação Básica - Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006

Ano	Nível de Formação		
	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo e sem licenciatura
2000	14.239	63.861	14.138
2002	7.014	73.784	19.617
2004	2.981	70.053	38.871
2006	2.302	69.958	47.473

Fonte: EDUDATABRASIL/INEP

Notas:

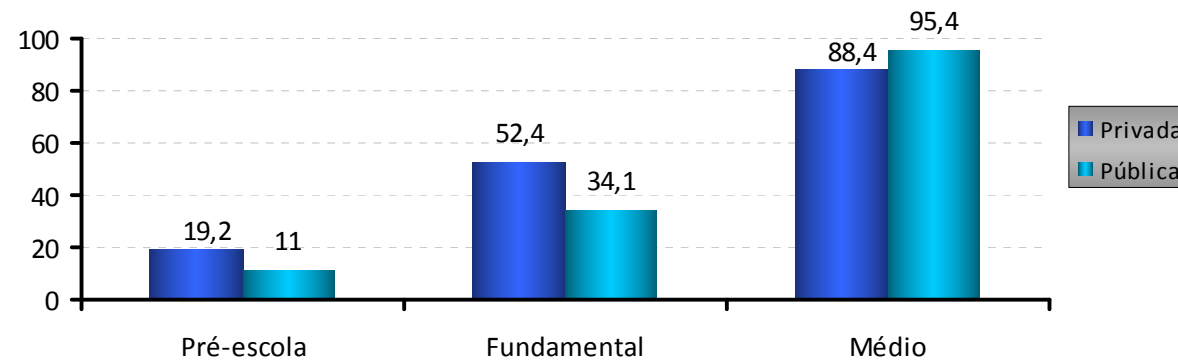
- 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.
- 2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

Tabela 4.7 Docentes com curso superior (%), por nível de ensino - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006

Ano	Docentes com curso superior (%)								
	Pré-escola			Fundamental			Médio		
	Brasil	Nordeste	Maranhão	Brasil	Nordeste	Maranhão	Brasil	Nordeste	Maranhão
2000	23,1	5,3	1,4	48,3	26,8	10,1	88,4	78,4	65,6
2002	27,4	10,4	2,2	52,6	32,8	13,7	89,3	80	84,5
2004	35	17,5	8,9	59,8	41,5	29,5	92	85,1	90,3
2006	45,6	23,6	12,6	71,8	51,4	35,6	95,4	89,1	94,4

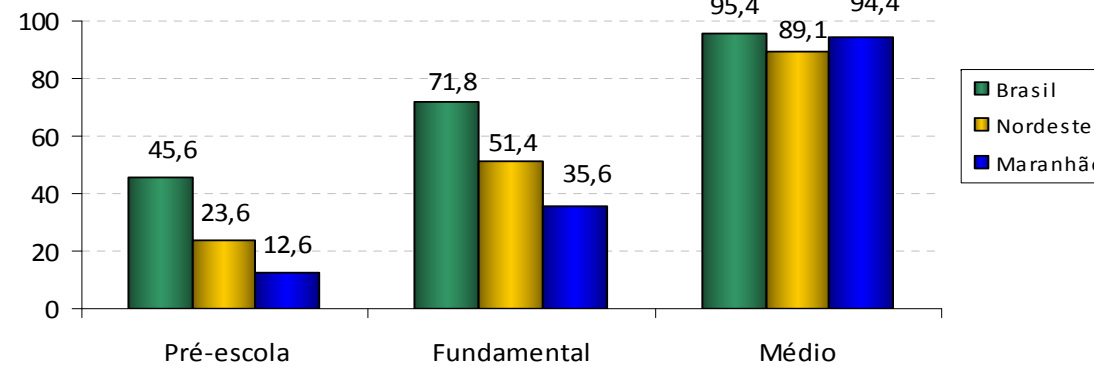
Fonte: EDUDATABRASIL/INEP

Gráfico 9 Docentes com curso superior (%), por nível de ensino e segundo a rede - Maranhão - 2006



Fonte: EDUDATABRASIL/INEP/IMESC

Gráfico 10 Docentes com curso superior (%), por nível de ensino - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2006



Fonte: EDUDATABRASIL/INEP/IMESC

Tabela 4.8 Taxa de Escolarização (%) Bruta e Líquida, por nível de ensino - Maranhão - 1991 e 2000

Ano	Taxa de Escolarização					
	Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
1991	103	79,8	22,9	7,4	11,1	5,9
2000	135,1	92,9	46,6	14	10,4	4,8

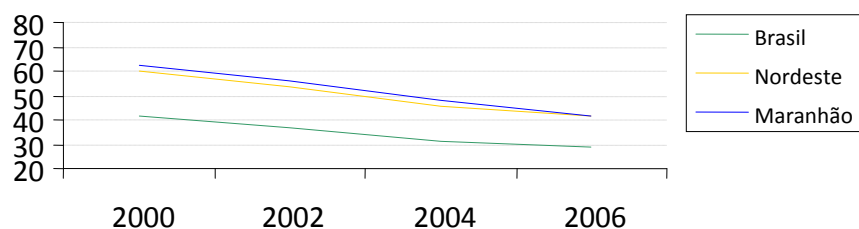
Fonte: MEC/INEP e IBGE/EDUDATABRASIL

Tabela 4.9 Taxa de distorção idade-série (%), por nível de ensino - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006

Ano	Taxa de Distorção idade-série					
	Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	Brasil	Nordeste	Maranhão	Brasil	Nordeste	Maranhão
2000	41,7	59,8	62,3	54,9	70,9	71,2
2002	36,6	53,6	56,2	51,1	67,8	66,3
2004	31,5	45,6	47,7	47,6	65,8	68,8
2006	28,6	41,2	42	44,9	62,3	64,2

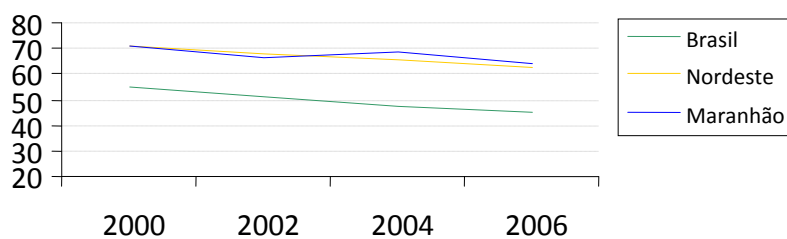
Fonte: EDUDATABRASIL/INEP

Gráfico 11 Taxa de distorção idade-série (%) - Ensino Fundamental - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006



Fonte: EDUDATABRASIL/INEP/IMESC

Gráfico 12 Taxa de distorção idade-série (%) - Ensino Médio - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000, 2002, 2004 e 2006



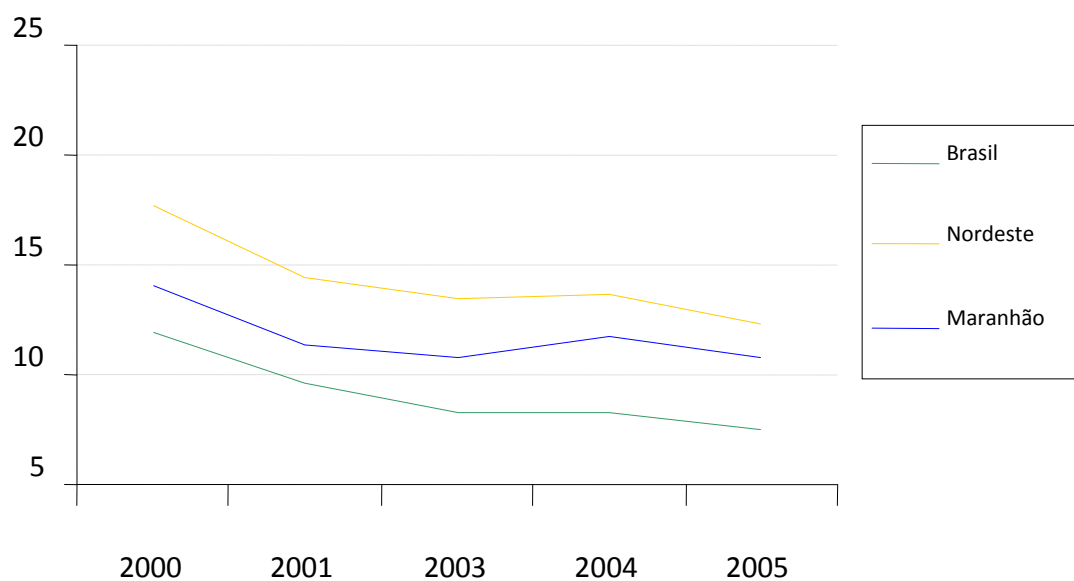
Fonte: EDUDATABRASIL/INEP/IMESC

Tabela 4.10 Taxa de abandono (%), por nível de ensino - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000, 2001, 2003-2005

Ano	Taxa de Abandono (%)					
	Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	Brasil	Nordeste	Maranhão	Brasil	Nordeste	Maranhão
2000	12	17,6	14	16,6	19,9	17,3
2001	9,6	14,5	11,4	15	17,4	13,1
2003	8,3	13,4	10,7	14,7	18,9	17,3
2004	8,3	13,6	11,8	16	20,9	23,3
2005	7,5	12,3	10,7	15,3	20,1	18,5

Fonte: EDUDATABRASIL/INEP

Gráfico 13 Taxa de abandono (%) –
Ensino Fundamental - Brasil, Nordeste e Maranhão –
2000 2001, 2003-2005



Fonte: EDUDATABRASIL/INEP/IMESC

Tabela 4.11 Taxa de evasão (%), por nível de ensino - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2005

Ano	Taxa de Evasão					
	Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	Brasil	Nordeste	Maranhão	Brasil	Nordeste	Maranhão
2000	4,9	6,7	7,2	8	7,1	6,9
2001	5,4	6,9	8,3	7,6	8	10
2002	6,3	8,3	7,3	8,7	7,8	8,6
2003	6,8	9	9,4	7,7	9,7	7,7
2004	6,9	8,8	9,5	9,6	9,7	10,8
2005	6,9	8,9	9,2	10	9,5	10,1

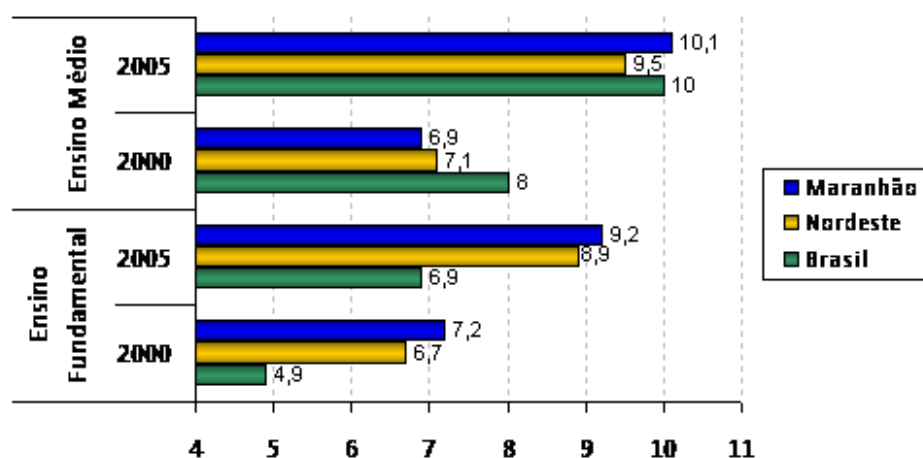
Fonte: EDUDATABRASIL/INEP

Tabela 4.12 Média de anos de estudo da população em idade ativa - PIA (10 anos ou mais de idade) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1992, 1996, 1998, 2002, 2004 e 2006

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
1992	4,87	3,49	2,99
1996	5,34	3,93	3,45
1998	5,61	4,18	3,72
2002	6,24	4,86	4,49
2004	6,52	5,24	5,01
2006	6,82	5,56	5,2

Fonte: PNAD/IBGE

Gráfico 15 Taxa de evasão (%), por nível de ensino - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000 e 2005



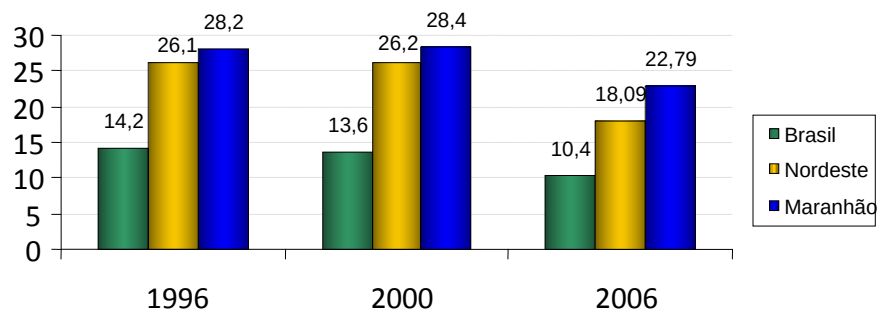
Fonte: EDUDATABRASIL/INEP/IMESC

Tabela 4.13 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - Brasil, Nordeste e Maranhão – 2005 e 2007

Abrangência Geográfica	Tipo de Ensino	Real		Meta	
		2005	2007	2007	2009
Brasil	4° EF	3,8	4,2	3,9	4,2
	8° EF	3,5	3,8	3,5	3,7
	3° EM	3,4	3,5	3,4	3,5
Nordeste	4° EF	2,9	3,5	3,0	3,3
	8° EF	2,9	3,1	2,9	3,0
	3° EM	3,0	3,1	3,0	3,1
Maranhão	4° EF	2,9	3,7	2,9	3,3
	8° EF	3,0	3,3	3,0	3,2
	3° EM	2,7	3,0	2,8	2,9

Fonte: SAEB e Censo Escolar

Gráfico 16 Taxa de analfabetismo(%) - pessoas com 15 anos ou mais de idade- Brasil, Nordeste e Maranhão- 1996, 2000 e 2006



Fonte: CENSO/ PNAD/IMESC

5 Saúde

Tabela 5.1 Esperança de vida ao nascer (anos) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2006

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
1991	66,93	62,83	62,05
2000	70,44	67,15	64,75
2001	70,77	67,52	65,19
2002	71,10	67,90	65,19
2003	71,42	68,27	65,60
2004	71,74	68,63	66,42
2005	72,05	69,00	66,83
2006	72,35	69,36	67,24

Fonte: DATASUS/Indicadores e Dados Básicos

Tabela 5.2 Taxa de fecundidade - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1995-2005

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
1995	2,45	2,9	3,4
1996	2,44	2,81	3,26
1997	2,40	2,72	3,12
1998	2,36	2,65	2,99
1999	2,33	2,59	2,88
2000	2,36	2,73	3,34
2001	2,23	2,65	3,20
2002	2,14	2,52	2,99
2003	2,06	2,43	2,85
2004	2,04	2,39	2,70
2005	2,01	2,23	2,49

Fonte: DATASUS/Indicadores e Dados Básicos

Tabela 5.3 Taxa bruta de natalidade (1.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1996-2005

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
1996	18,8	17,6	11,7
1997	19	18,4	14,2
1998	19,5	19,2	14,8
1999	19,9	19,8	17,8
2000	18,9	19,4	17,8
2001	18,1	19,5	18,9
2002	17,5	19	20,3
2003	17,2	18,8	21,8
2004	16,9	18,3	21,3
2005	16,5	18,1	21,3

Fonte: DATASUS/Indicadores e Dados Básicos

Tabela 5.4 Mães adolescentes de 4,05 ha 19 anos (%) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1996-2005

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
1996	22,9	25,1	31,1
1997	23,5	25,9	32,3
1998	23,6	26	32,2
1999	23,5	26,3	32,4
2000	23,5	26,5	32,3
2001	23,4	26,2	32,4
2002	22,7	25,7	31,6
2003	22,2	25,5	31,2
2004	21,9	25,4	30,7
2005	21,8	25,2	30,3

Fonte: DATASUS/CADERNOS DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE

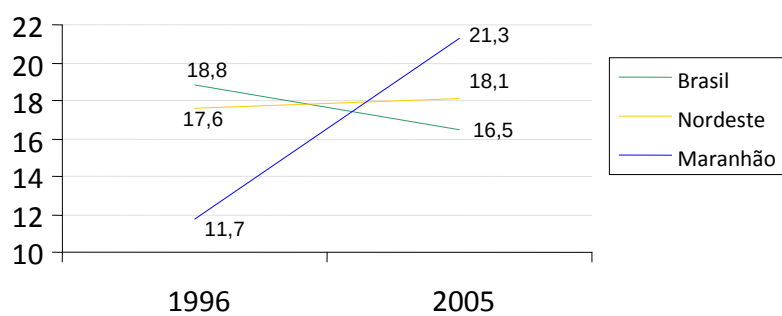
Tabela 5.5 Partos cesáreos (%) - Brasil, Nordeste e Maranhão- 1996-2005

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
1996	40,7	25,4	26,2
1997	40,2	24,5	23,3
1998	38,4	24,5	23,5
1999	37,2	24,6	22,7
2000	38	25,6	24
2001	38,3	26,5	23,4
2002	38,8	27	22,5
2003	40,1	28,6	23,2
2004	41,8	30,5	24,4
2005	43,3	32,1	25,9

Fonte: DATASUS/CADERNOS DE INF. DE SAÚDE

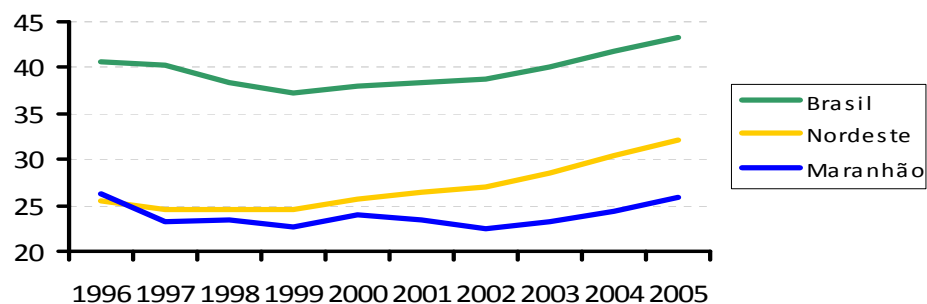
Nota: O índice recomendado pelo Pacto pela Vida, da Organização Mundial de Saúde (OMS) é de 15%.

Gráfico 18 Taxa bruta de natalidade (1.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1996-2005



Fonte: DATASUS/IMESC

Gráfico 19 Partos cesáreos (%) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1996-2005



Fonte: DATASUS/IMESC

Tabela 5.6 Nascidos vivos com baixo peso <2,5 kg (%) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1996-2005

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
1996	7,9	7,1	6,7
1997	7,8	7	6,5
1998	7,9	7,1	7,2
1999	7,7	6,9	7
2000	7,7	6,8	7
2001	8	7	7,1
2002	8,1	7,2	6,9
2003	8,3	7,4	6,7
2004	8,2	7,5	6,9
2005	8,1	7,4	7,2

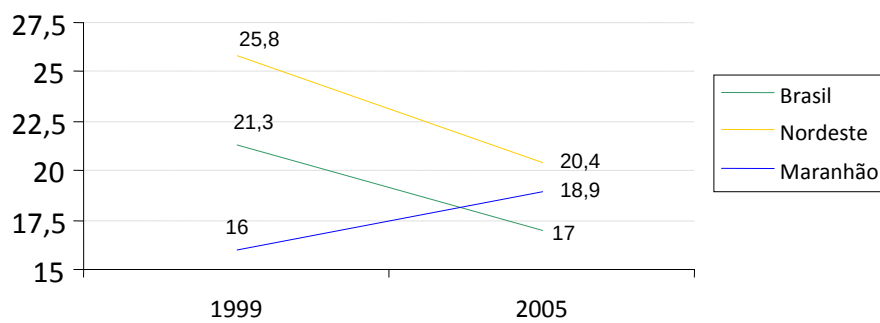
Fonte: DATASUS/CADERNOS DE INF. DE SAÚDE

Tabela 5.7 Taxa de mortalidade infantil (1.000 nascidos vivos) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1999-2005

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
1999	21,3	25,8	16
2000	21,3	26,5	18,8
2001	19,9	23,9	20,2
2002	19,3	23,9	20,6
2003	18,9	23,3	19,3
2004	17,9	21,4	17,5
2005	17	20,4	18,9

Fonte:/DATASUS/CADERNOS DE INF. DE SAÚDE

Gráfico 20 Taxa de mortalidade infantil (1.000 nascidos vivos) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1999-2005



Fonte:/DATASUS/IMESC

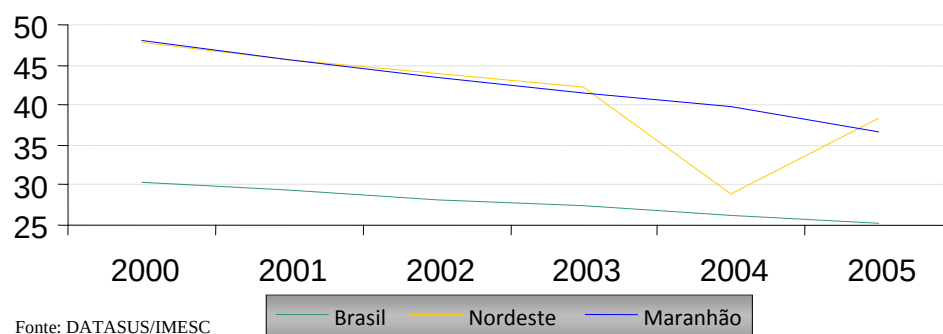
Tabela 5.8 Taxa de mortalidade na infância (1.000 nascidos vivos) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2005

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
2000	30,37	47,89	48,12
2001	29,40	45,73	45,59
2002	28,17	43,82	43,43
2003	27,39	42,18	41,62
2004	26,24	28,99	39,82
2005	25,23	38,40	36,73

Fonte: DATASUS/indicadores e Dados Básicos

Nota: Estimada pelo MS a partir de métodos demográficos indiretos

Gráfico 21 Taxa de mortalidade na infância (1.000 nascidos vivos) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2005



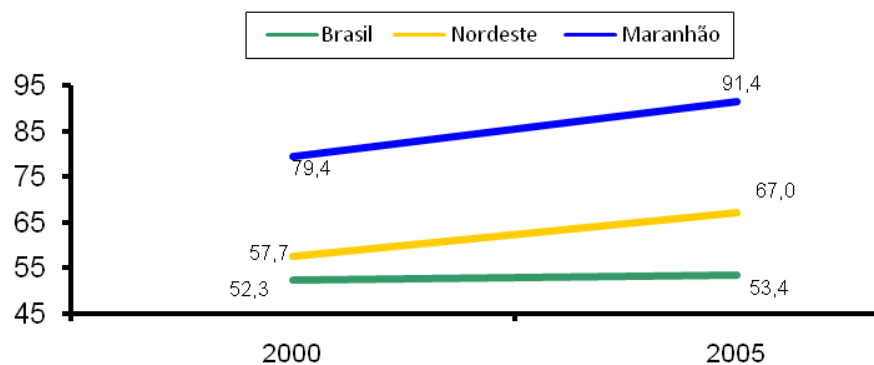
Fonte: DATASUS/IMESC

Tabela 5.9 Razão de mortalidade materna (100.000 nascidos vivos) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2005

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
2000	52,3	57,66	79,36
2001	50,62	57,42	85,69
2002	54,1	61,42	91,59
2003	52,14	63	71,14
2004	54,22	63,68	76,67
2005	53,38	67,03	91,35

Fonte: DATASUS/PACTO DE ATENÇÃO BÁSICA

Gráfico 22 Razão de mortalidade materna (100.000 nascidos vivos) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2005



Fonte: DATASUS/PACTO DE ATENÇÃO BÁSICA

Tabela 5.10 Taxa de internação por Doenças Diarréicas Agudas/DDA - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2006

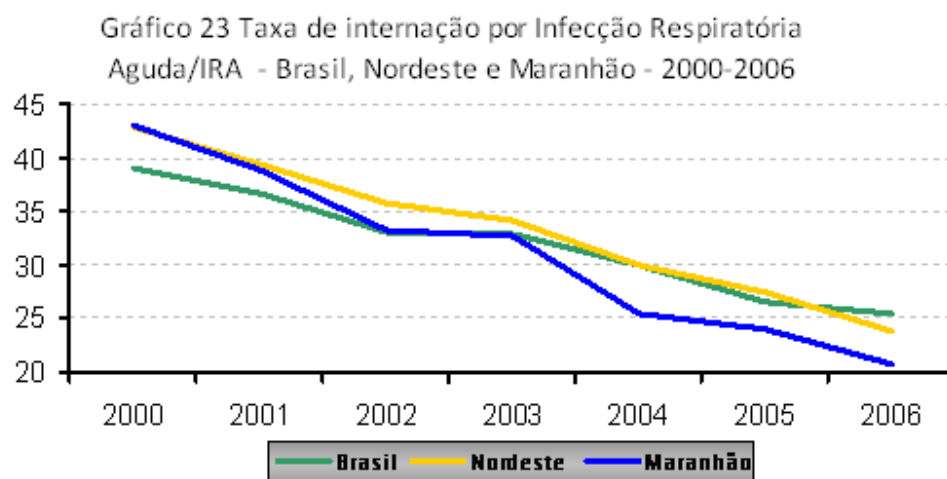
Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
2000	20,82	27,49	25,41
2001	21,35	28,77	27,79
2002	19,97	28,29	27,78
2003	19,02	26,48	22,61
2004	17,47	25,04	23,78
2005	16,98	24,51	23,3
2006	16,62	23,77	27,95

Fonte: DATASUS/PACTO DE ATENÇÃO BÁSICA

Tabela 5.11 Taxa de internação por Infecção Respiratória Aguda/IRA - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2006

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
2000	38,99	42,82	43,09
2001	36,61	39,41	38,91
2002	33,1	35,81	33,3
2003	32,82	34,19	32,72
2004	29,92	30,03	25,48
2005	26,48	27,45	24,04
2006	25,45	23,82	20,72

Fonte: DATASUS/PACTO DE ATENÇÃO BÁSICA



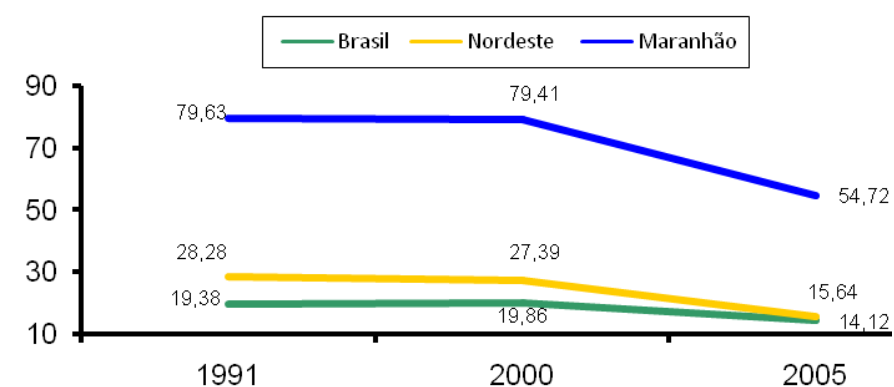
Fonte: DATASUS / IMESC

Tabela 5.12 Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar americana (100.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2005

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
1991	19,38	28,28	79,63
2000	19,86	27,39	79,41
2001	16,04	22,95	99,53
2002	16,13	19,31	77,10
2003	17,43	16,29	65,36
2004	15,61	15,45	50,38
2005	14,12	15,64	54,72

Fonte: DATASUS/Indicadores e Dados Básicos

Gráfico 24 Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar americana (100.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000 e 2005



Fonte: DATASUS/ IMESC

Tabela 5.13 Taxa de incidência de leishmaniose visceral (100.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2005

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
1991	1,03	3,25	1,24
2000	2,86	8,44	14,90
2001	1,44	3,83	8,50
2002	1,36	2,94	9,17
2003	1,64	3,49	12,65
2004	1,88	3,76	10,06
2005	1,89	3,84	9,14

Fonte: DATASUS/Indicadores e Dados Básicos

Tabela 5.14 Índice Parasitário Anual (IPA) de malária (1.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2005

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
1991	3,69	0,49	3,81
2000	3,62	1,66	13,95
2001	2,26	0,82	6,89
2002	2,00	0,34	2,76
2003	2,32	0,23	1,88
2004	2,57	0,24	2,39
2005	3,30	0,22	1,83

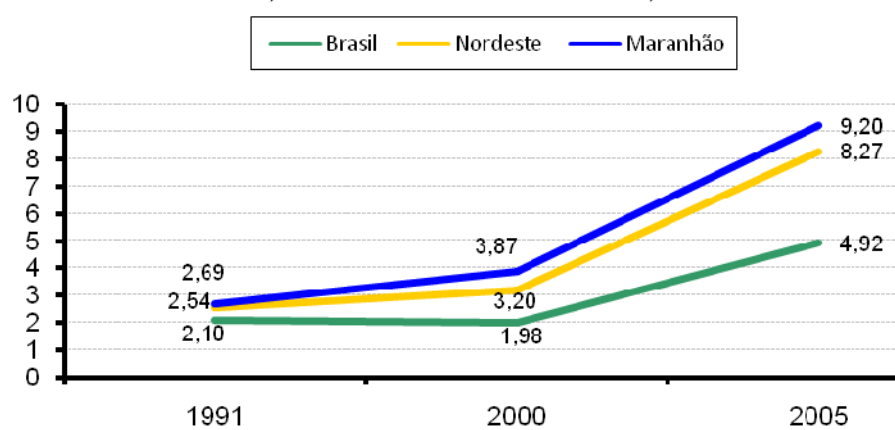
Fonte: DATASUS/Indicadores e Dados Básicos

Tabela 5.15 Taxa de detecção de hanseníase (10.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2005

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
1991	2,10	1,98	4,92
2000	2,54	3,20	8,27
2001	2,66	3,14	8,09
2002	2,83	3,50	8,68
2003	2,94	3,87	8,75
2004	2,79	3,83	6,43
2005	2,69	3,87	9,20

Fonte: DATASUS/Indicadores e Dados Básicos

Gráfico 25 Taxa de detecção de hanseníase (10.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000 e 2005



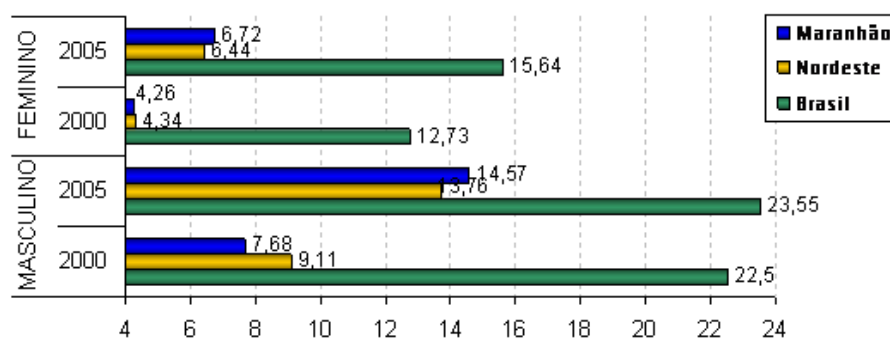
Fonte: DATASUS/ IMESC

Tabela 5.16 Taxa de incidência de AIDS (100.000 habitantes), por sexo - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2005

Ano	TOTAL			MASCULINO			FEMININO		
	Brasil	Nordeste	Maranhão	Brasil	Nordeste	Maranhão	Brasil	Nordeste	Maranhão
1991	8,26	2,35	1,48	13,81	4,07	2,53	2,86	0,70	0,44
2000	17,54	6,68	6,03	22,50	9,11	7,68	12,73	4,34	4,26
2001	17,79	7,31	6,42	22,25	9,75	8,13	13,46	4,95	4,41
2002	22,23	9,40	7,17	27,26	12,12	8,83	17,35	6,78	4,84
2003	21,15	9,51	9,04	25,91	12,15	11,94	16,54	6,96	5,90
2004	20,45	10,43	12,04	24,89	13,10	14,64	16,16	7,86	9,72
2005	19,53	11,05	11,34	23,55	13,76	14,57	15,64	6,44	6,72

Fonte: DATASUS/Indicadores e Dados Básicos

Gráfico 26 Taxa de incidência de AIDS (100.000 habitantes), por sexo - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000 e 2005



Fonte: DATASUS / IMESC

Tabela 5.17 Taxa de mortalidade específica por AIDS (100.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2004

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
1991	5,02	1,08	1,14
2000	6,32	2,4	1,63
2001	6,35	2,61	2,11
2002	6,33	2,75	2,24
2003	6,38	2,84	2,72
2004	6,07	2,76	2,42

Fonte: DATASUS/Indicadores e Dados Básicos

Tabela 5.18 Médicos (1.000 habitantes) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000-2005

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
1991	1,15	0,67	0,35
2000	1,39	0,81	0,42
2001	1,43	0,83	0,45
2002	1,46	0,85	0,46
2003	1,52	0,89	0,49
2004	1,61	0,95	0,53
2005	1,68	0,99	0,56

Fonte: DATASUS/Indicadores e Dados Básicos

Nota: A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes.

Tabela 5.19 População coberta pelo Programa Saúde da Família/PSF (%) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2006

Ano	Brasil	Nordeste	Maranhão
2000	13,67	21,95	7,17
2001	22,13	32,26	19,62
2002	28,58	40,36	29,51
2003	32,85	45,79	37,71
2004	36,59	52,80	46,61
2005	40,33	58,70	57,17
2006	44,02	63,24	66,47

Fonte: DATASUS/PACTO DE ATENÇÃO BÁSICA

6 Cultura

Tabela 6.1 Municípios com existência de equipamentos culturais, por tipo de equipamento - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2006

Abrangência Geográfica		Brasil	Nordeste	Maranhão
Total de municípios		5 564	1 793	217
Bibliotecas públicas	Total de municípios com existência	4 955	1 530	167
	Quantidade	7 048	2 040	200
	Algum mantido pelo poder público municipal	4 847	1 487	155
Museus	Total de municípios com existência	1 219	260	13
	Quantidade	2 222	456	23
	Algum mantido pelo poder público municipal	967	178	8
Teatro ou salas de espetáculos	Total de municípios com existência	1 181	305	20
	Quantidade	2 495	524	35
	Algum mantido pelo poder público municipal	905	225	14
Centro cultural	Total de municípios com existência	1 378	360	34
	Quantidade	1 892	443	40
	Algum mantido pelo poder público municipal	1 237	309	30
Com estádios ou ginásios poliesportivos	Total de municípios com existência	4 584	1 258	128
	Quantidade	11 613	2 371	208
	Algum mantido pelo poder público municipal	4 313	1 208	123
Cinemas	Quantidade	482	60	3
	Algum mantido pelo poder público municipal	1 095	118	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2006.

Tabela 6.2 Municípios com financiamento ou patrocínio através do poder público municipal, por atividade cultural - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2006

Abrangência Geográfica	Total de municípios	Com financiamento ou patrocínio do poder público municipal	Produção de filmes	Montagem de peças teatrais	Publicações culturais	Eventos	Festas populares	Outros
Brasil	5 564	4 765	253	1 277	859	3 464	4 318	315
Nordeste	1 793	1 649	78	481	266	1 189	1 596	86
Maranhão	217	180	3	37	23	134	176	15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2006.

7 Segurança

Tabela 7.1 População carcerária, segundo o tipo de estabelecimento penal - Maranhão - 2003-2008

ESTABELECIMENTO PENAL	População carcerária					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Casa de Assistência ao Albergado e Egresso	36	48	43	55	64	61
Casa de Detenção	550	650	749	803	860	839
Central de Custódia de Presos de Justiça de Caxias	79	84	81	87	98	134
Central de Custódia de Presos de Justiça de Imperatriz	162	202	168	245	302	293
Central de Custódia de Presos de Justiça de Pedrinhas	179	202	249	233	315	303
Central de Custódia de Presos de Justiça do Anil	141	164	172	184	188	187
Centro de Detenção Provisória	-	-	-	-	67	365
CRISMA (Unidade de Recolhimento do Regime Disciplinar Diferenciado)	-	-	2	2	5	61
Centro de Ressocialização Regional de Pedreiras	-	-	-	113	150	106
Centro de Ressocialização Regional de Timon	-	-	166	231	273	218
Penitenciária de Pedrinhas	780	740	879	968	517	619
Penitenciária de São Luís	114	128	138	189	195	192
TOTAL	2.041	2.218	2.647	3.110	3.029	3.378

Fonte: SAAP/INFOPEN

Nota: Meses base: Jul-2008/ Dez-2007/Jul-2006/Jul-2005/Jul-2004/Jul-2003

Tabela 7.2 População carcerária, por sexo e segundo o tipo de regime - Maranhão - Julho/2008

Regime	SEXO		
	Masculino	Feminino	Total
Provisório	1863	42	1905
Fechado	782	18	800
Semi-aberto	573	31	604
Aberto	68	0	68
Medida de segurança – Internação	0	0	0
Medida de Segurança – Tratamento Ambulatorial	1	0	0
Total	3.287	91	3.378

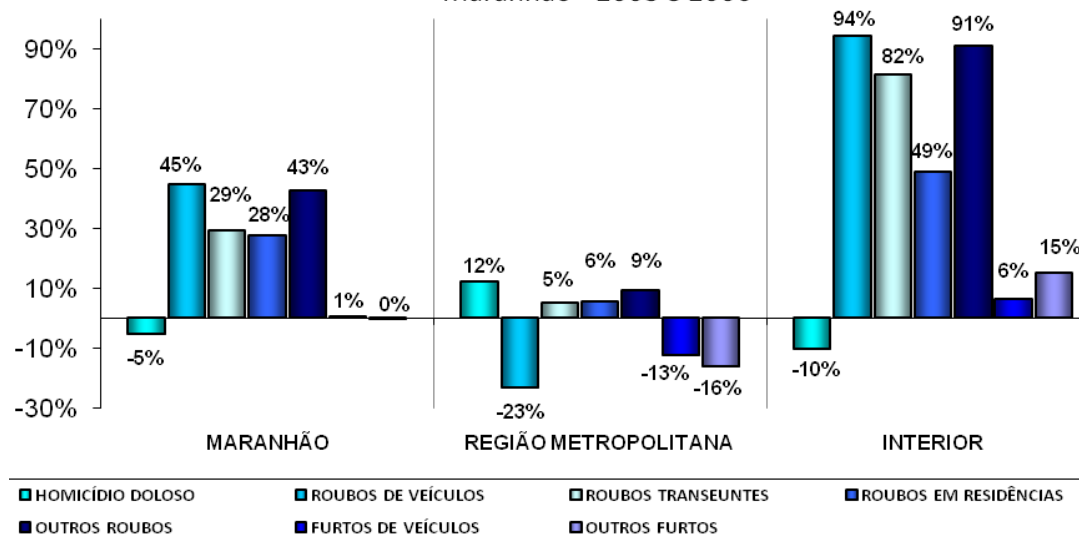
Fonte: SAAP/INFOPEN

Tabela 7.3 Indicadores criminais (100.000 habitantes) - Maranhão - 2003 e 2006

INDICADOR CRIMINAL	MARANHÃO		REGIÃO METROPOLITANA		INTERIOR	
	2003	2006	2003	2006	2003	2006
Homicídio Doloso	15,5	14,7	17,3	19,4	15,1	13,5
Roubo de veículos	5,5	8	12	9,2	4	7,7
Roubos em transeuntes	121,7	157,4	446	469,3	42,9	78
Roubos em residência	19,8	25,3	52,8	55,7	11,8	17,5
Outros roubos	58,3	83,2	183,4	200,3	28	53,4
Furtos de Veículos	12,05	12,14	19,8	17,3	10,2	10,8
Outros furtos	671,8	671,6	1.798,60	1.510,20	398,1	458

Fonte: Boletim Anual de Estatística Criminal da Polícia Civil do Estado do Maranhão - 2006

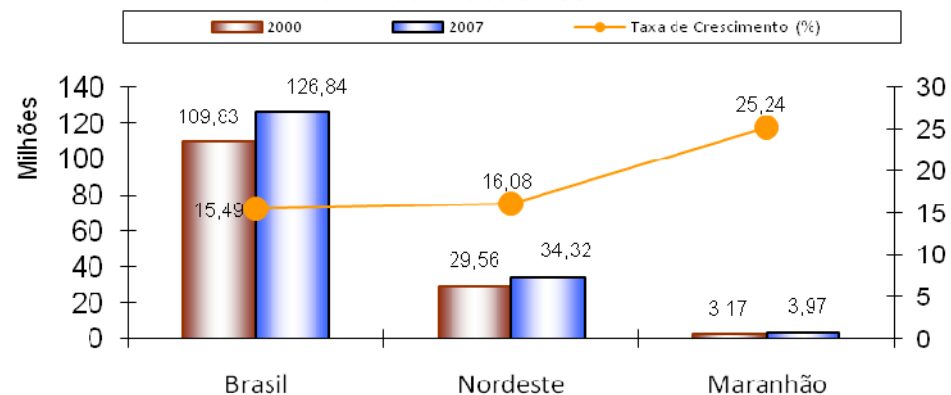
Gráfico 27 Variação dos indicadores criminais (100.000 habitantes) - Maranhão - 2003 e 2006



Fonte: Boletim Anual de Estatística Criminal da Polícia Civil do Estado do Maranhão - 2006

8 Participação Política

Gráfico 28 Evolução do eleitorado - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000 e 2007



Fonte: Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão / IBGE

Tabela 8.1 Eleitorado, por sexo e segundo a faixa etária - Maranhão - Janeiro/2008

Faixa Etária	Eleitorado por sexo			
	Masculino	Feminino	Sexo não informado	Total
16 anos	17214	17909	0	35123
17 anos	37594	38480	0	76074
18 a 20 anos	183594	185587	0	369181
21 a 24 anos	261091	264014	0	525105
25 a 34 anos	503473	521751	49	1025273
35 a 44 anos	341089	369309	1062	711460
45 a 59 anos	344748	376366	1398	722512
60 a 69 anos	147458	155425	575	303458
70 a 79 anos	87198	86519	466	174183
Superior a 79 anos	39687	35848	317	75852
Inválida	412	426	0	838
TOTAL	1963558	2051634	3867	4019059

Fonte: TSE

Tabela 8.2 Eleitorado, por sexo e segundo o grau de instrução - Maranhão - Janeiro/2008

Grau de Instrução	Eleitorado por sexo			
	Masculino	Feminino	Sexo não informado	Total
Não informado	2397	2197	678	5272
Analfabeto	332738	307858	921	641517
Lê e Escreve	550627	485973	1184	1037784
Primeiro Grau Incompleto	621735	625721	438	1247894
Primeiro Grau Completo	101811	117182	185	219178
Segundo Grau Incompleto	207787	288476	137	496400
Segundo Grau Completo	118583	191818	227	310628
Superior Incompleto	11885	13685	72	25642
Superior Completo	15995	18724	25	34744
Total	1963558	2051634	3867	4019059

Fonte: TSE

Nota: A informação sobre o grau de instrução é de responsabilidade do eleitor. Possibilidade de desatualização.

9 Trabalho e Rendimento

Tabela 9.1 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência, e valor do rendimento médio mensal - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2001-2006

Abrangência Geográfica	Ano	População Economicamente Ativa (Mil pessoas)										
		Total	Até 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento	Sem declaração
Brasil	2001	83.244	5.612	12.550	20.418	10.215	8.822	6.492	2.973	1.359	13.640	1.163
	2002	86.917	7.335	14.121	21.806	10.276	8.459	6.293	2.623	1.295	13.647	1.060
	2003	88.803	8.209	14.482	22.040	11.042	8.686	5.563	2.581	1.188	13.849	1.164
	2004	92.860	8.155	15.525	25.520	9.480	9.720	6.132	2.620	952	13.373	1.382
	2005	96.142	9.012	17.945	26.436	9.732	8.730	5.767	2.226	889	14.351	1.054
	2006	97.528	9.208	18.624	28.380	10.434	7.433	6.245	2.194	857	12.830	1.325
Nordeste	2001	22.515	3.194	5.282	5.054	1.515	1.131	740	351	156	4.854	238
	2002	23.457	4.062	5.720	4.996	1.450	1.055	715	292	156	4.797	213
	2003	23.956	4.667	5.827	4.856	1.503	1.118	613	283	138	4.741	210
	2004	24.615	4.634	6.088	5.460	1.303	1.124	694	315	125	4.619	251
	2005	25.497	4.966	6.823	5.313	1.286	1.004	671	272	97	4.897	166
	2006	25.549	5.116	6.911	5.554	1.401	935	730	269	112	4.344	177
Maranhão	2001	2.747	394	641	541	163	118	86	34	14	755	1
	2002	2.760	569	658	546	163	104	81	18	15	607	-
	2003	2.808	546	694	541	154	113	69	26	15	639	11
	2004	2.914	684	660	558	135	108	77	32	18	593	49
	2005	3.045	738	720	615	141	83	51	17	7	667	7
	2006	2.968	716	725	593	151	89	63	32	13	571	15

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Tabela 9.2 Pessoas da zona urbana de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência, e valor do rendimento médio mensal - Brasil, Nordeste e Maranhão

Abrangência Geográfica	Ano	Total (Mil pessoas)	População Economicamente Ativa da zona urbana (Percentual do Total)									
			Até 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento	Sem declaração
Brasil	2001	68.451	5,32	13,61	25,47	13,64	12,09	9,07	4,22	1,93	13,22	1,43
	2002	71.774	6,89	14,91	26,23	13,15	11,11	8,41	3,55	1,77	12,69	1,30
	2003	73.601	7,52	15,12	25,99	13,68	11,04	7,18	3,39	1,58	13,10	1,39
	2004	75.742	7,09	15,40	28,91	11,24	11,96	7,66	3,32	1,21	11,56	1,63
	2005	78.303	7,49	17,53	29,09	11,22	10,44	7,02	2,76	1,09	12,17	1,18
	2006	80.062	7,28	18,06	30,86	11,82	8,70	7,44	2,66	1,05	10,64	1,48
Nordeste	2001	15.205	11,81	22,97	25,30	8,49	6,84	4,51	2,20	0,99	16,05	0,84
	2002	15.875	14,58	24,08	24,08	7,91	6,09	4,25	1,76	0,96	15,38	0,91
	2003	16.337	16,44	24,30	22,72	7,87	6,18	3,53	1,69	0,81	15,59	0,87
	2004	17.014	15,99	24,30	24,99	6,45	6,15	3,87	1,79	0,72	14,74	1,00
	2005	17.434	16,16	26,93	23,67	6,35	5,37	3,64	1,52	0,53	15,25	0,58
	2006	17.771	15,57	27,62	24,90	6,88	4,88	3,93	1,46	0,62	13,42	0,72
Maranhão	2001	1.636	12,22	26,04	23,53	7,46	6,17	4,10	1,65	0,67	18,15	-
	2002	1.675	18,81	25,13	22,33	7,64	5,19	4,24	0,90	0,90	14,87	-
	2003	1.774	17,60	26,79	21,55	7,05	5,36	3,33	1,35	0,85	15,68	0,45
	2004	1.881	20,61	23,69	23,42	5,63	5,05	3,66	1,65	0,96	14,29	1,06
	2005	1.882	22,28	26,37	22,38	5,85	3,83	2,23	0,80	0,32	15,68	0,27
	2006	1.901	17,67	27,25	23,51	6,84	4,05	3,00	1,63	0,68	14,73	0,63

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Tabela 9.3 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência por valor do rendimento médio mensal - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2001-2006

Abrangência Geográfica	Ano	Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Mil pessoas)										
		Total (Mil pessoas)	Até 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento	Sem declaração
Brasil	2001	75.458	5.867	12.301	19.629	9.742	8.298	5.946	2.646	1.172	8.765	1.093
	2002	78.959	7.486	13.872	20.758	9.719	7.891	5.701	2.257	1.062	9.228	985
	2003	80.163	7.988	14.255	20.835	10.389	8.157	4.915	2.277	1.049	9.215	1.083
	2004	84.596	7.823	15.533	24.116	8.530	9.208	5.552	2.353	766	9.445	1.270
	2005	87.189	8.790	17.777	24.928	8.747	8.169	5.128	1.886	729	10.042	993
	2006	89.318	8.754	18.822	26.421	9.454	6.636	5.665	1.943	699	9.681	1.243
Nordeste	2001	20.551	3.329	5.097	4.378	1.362	1.030	668	320	130	4.006	230
	2002	21.515	4.101	5.509	4.224	1.272	963	629	252	125	4.243	197
	2003	21.871	4.454	5.620	4.003	1.303	1.018	531	260	113	4.366	202
	2004	22.414	4.390	5.918	4.448	1.065	1.042	619	276	101	4.315	241
	2005	23.204	4.732	6.531	4.338	1.036	927	600	234	76	4.573	158
	2006	23.432	4.762	6.746	4.450	1.185	815	673	237	87	4.309	166
Maranhão	2001	2.562	426	618	471	150	109	79	30	13	666	1
	2002	2.614	613	632	459	131	95	71	16	12	586	-
	2003	2.644	547	652	457	137	99	63	23	14	641	11
	2004	2.719	654	617	441	111	98	67	29	16	638	49
	2005	2.856	738	658	498	117	73	45	17	6	699	6
	2006	2.759	667	714	461	117	75	63	30	10	609	15

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Tabela 9.4 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência e valor do rendimento médio mensal de todos os trabalhos por sexo e classes de rendimento mensal - Brasil, Nordeste e Maranhão – 2001, 2003, 2005 e 2006

Abrangência Geográfica	Ano	Situação	Total (Mil pessoas)	População Ocupada (Percentual do Total)									
				Até 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento	Sem declaração
Brasil	2001	Homem	44.747	6,23	14,57	26,08	14,64	13,11	9,18	4,30	2,04	8,21	1,65
		Mulher	30.711	10,03	18,82	25,92	10,39	7,93	5,98	2,35	0,85	16,58	1,16
	2003	Homem	46.935	7,93	16,48	26,40	15,13	12,09	7,09	3,54	1,78	7,99	1,56
		Mulher	33.228	12,84	19,62	25,41	9,89	7,48	4,78	1,85	0,64	16,44	1,06
	2005	Homem	50.494	7,81	19,17	30,01	11,94	11,04	6,96	2,70	1,16	7,95	1,26
		Mulher	36.696	13,21	22,06	26,64	7,40	7,07	4,40	1,43	0,39	16,43	0,97
	2006	Homem	51.400	7,72	19,27	31,11	12,71	8,69	7,49	2,75	1,09	7,60	1,58
		Mulher	37.918	12,62	23,52	27,51	7,70	5,72	4,79	1,40	0,37	15,24	1,13
Nordeste	2001	Homem	12.381	14,34	25,37	24,04	7,81	5,83	3,84	1,88	0,81	14,73	1,35
		Mulher	8.170	19,02	23,94	17,15	4,82	3,77	2,36	1,06	0,37	26,71	0,78
	2003	Homem	13.116	18,23	27,66	20,97	6,95	5,28	2,74	1,45	0,69	14,92	1,11
		Mulher	8.755	23,56	22,75	14,31	4,47	3,72	1,95	0,81	0,26	27,50	0,64
	2005	Homem	13.653	18,14	30,73	21,69	5,01	4,54	2,92	1,20	0,44	14,47	0,86
		Mulher	9.552	23,62	24,45	14,41	3,70	3,21	2,10	0,73	0,17	27,19	0,43
	2006	Homem	13.770	18,57	30,47	22,04	5,93	3,80	3,13	1,24	0,48	13,47	0,88
		Mulher	9.661	22,82	26,41	14,66	3,81	3,03	2,50	0,68	0,22	25,40	0,47
Maranhão	2001	Homem	1.555	14,79	25,08	21,48	7,14	5,08	4,12	1,54	0,71	20,00	0,06
		Mulher	1.007	19,46	22,64	13,60	3,87	2,98	1,49	0,50	0,20	35,25	-
	2003	Homem	1.593	18,71	27,18	20,21	6,09	4,27	2,76	1,13	0,63	18,52	0,50
		Mulher	1.051	23,69	20,84	12,75	3,81	3,04	1,81	0,57	0,38	32,92	0,19
	2005	Homem	1.688	23,22	26,30	21,56	4,50	3,02	1,84	0,59	0,36	18,31	0,34
		Mulher	1.168	29,71	18,32	11,39	3,42	1,88	1,20	0,51	0,09	33,39	0,07
	2006	Homem	1.622	22,13	27,13	20,78	5,18	2,84	2,28	1,36	0,43	17,26	0,58
		Mulher	1.138	27,07	24,08	10,90	2,90	2,55	2,28	0,62	0,26	28,91	0,45

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Tabela 9.5 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência por número de trabalhos, sexo e grupos de idade - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2001-2006

Abrangência Geográfica	Ano	Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Mil pessoas)											
		Total	10 a 14 anos	15 a 19 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais	Idade ignorada
Brasil	2001	75.458	1.935	6.790	3.251	3.539	10.092	9.724	19.109	14.925	8.243	4.634	7
	2002	78.959	1.883	6.812	3.323	3.489	10.646	10.152	19.794	15.899	8.845	4.916	12
	2003	80.163	1.706	6.594	3.209	3.385	10.804	10.418	19.918	16.308	9.252	5.146	17
	2004	84.596	1.714	6.994	3.337	3.657	11.238	11.031	20.913	17.495	9.934	5.273	4
	2005	87.189	1.867	6.932	3.287	3.645	11.551	11.583	21.226	17.892	10.605	5.492	42
	2006	89.318	1.724	6.821	3.176	3.644	11.424	11.851	21.685	18.551	11.365	5.899	-
Nordeste	2001	20.551	995	2.122	1.148	975	2.709	2.579	4.851	3.552	2.239	1.501	3
	2002	21.515	919	2.266	1.234	1.032	2.989	2.723	4.997	3.697	2.351	1.572	1
	2003	21.871	853	2.194	1.167	1.028	2.968	2.840	5.105	3.852	2.401	1.653	4
	2004	22.414	785	2.188	1.117	1.072	3.084	2.902	5.222	4.082	2.470	1.679	0
	2005	23.204	896	2.195	1.128	1.067	3.191	3.049	5.313	4.210	2.668	1.681	1
	2006	23.432	801	2.104	1.054	1.051	3.086	3.087	5.506	4.358	2.732	1.757	-
Maranhão	2001	2.562	194	333	190	143	330	296	516	425	274	195	-
	2002	2.614	142	318	165	153	365	297	570	420	302	201	-
	2003	2.644	122	306	154	152	356	334	570	440	289	227	1
	2004	2.719	131	293	167	127	391	331	568	501	304	200	-
	2005	2.856	162	313	169	144	408	388	591	458	335	200	-
	2006	2.759	136	306	173	133	352	335	598	498	324	211	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Tabela 9.6 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência por sexo e grupos de idade - Brasil, Nordeste e Maranhão – 2001, 2003, 2005 e 2006

Abrangência Geográfica	Ano	Situação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Mil pessoas)											
			Total	10 a 14 anos	15 a 19 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais	Idade ignorada
Brasil	2001	Homem	44.747	1.293	4.245	2.064	2.181	5.986	5.753	10.983	8.525	4.934	3.025	4
		Mulher	30.711	643	2.545	1.186	1.359	4.106	3.970	8.126	6.400	3.308	1.608	4
	2003	Homem	46.935	1.161	4.185	2.061	2.124	6.430	6.044	11.312	9.052	5.409	3.333	10
		Mulher	33.228	545	2.409	1.148	1.261	4.375	4.375	8.606	7.256	3.844	1.813	7
	2005	Homem	50.494	1.258	4.308	2.091	2.217	6.856	6.590	11.853	9.992	6.151	3.459	25
		Mulher	36.696	608	2.624	1.196	1.427	4.695	4.993	9.373	7.900	4.453	2.032	16
	2006	Homem	51.400	1.128	4.185	2.013	2.173	6.699	6.782	12.084	10.195	6.585	3.741	-
		Mulher	37.918	596	2.635	1.164	1.472	4.724	5.069	9.601	8.356	4.779	2.158	-
Nordeste	2001	Homem	12.381	674	1.416	775	641	1.667	1.546	2.800	1.999	1.305	973	1
		Mulher	8.170	321	706	372	334	1.042	1.033	2.050	1.553	934	528	2
	2003	Homem	13.116	590	1.491	801	690	1.829	1.678	2.945	2.127	1.392	1.062	2
		Mulher	8.755	262	703	366	337	1.139	1.162	2.160	1.725	1.009	591	3
	2005	Homem	13.653	614	1.434	746	688	1.968	1.783	2.971	2.323	1.510	1.049	0
		Mulher	9.552	283	761	382	379	1.223	1.266	2.342	1.887	1.158	632	1
	2006	Homem	13.770	537	1.360	697	663	1.854	1.814	3.102	2.417	1.572	1.114	-
		Mulher	9.661	264	744	356	388	1.232	1.273	2.404	1.941	1.160	643	-
Maranhão	2001	Homem	1.555	140	217	120	97	209	180	290	238	165	116	-
		Mulher	1.007	54	116	69	46	121	116	225	187	109	79	-
	2003	Homem	1.593	81	213	111	103	225	190	338	227	166	154	-
		Mulher	1.051	41	93	44	49	131	144	232	213	123	74	1
	2005	Homem	1.688	113	211	119	92	254	220	321	248	195	126	-
		Mulher	1.168	49	101	50	51	154	168	270	211	141	74	-
	2006	Homem	1.622	90	205	115	90	209	201	317	263	205	131	-
		Mulher	1.138	46	101	58	43	143	133	281	235	118	80	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Tabela 9.7 Número de Empregos formais – Brasil e Maranhão, (em 31 de dezembro) 2006

Indicadores	Brasil			Maranhão		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Total das Atividades	20.865.545	14.289.704	35.155.249	242.608	194.825	437.433
Extrativa Mineral	165.451	17.737	183.188	552	39	591
Indústria de Transformação	4.688.172	1.906.611	6.594.783	24.503	4.693	29.196
Serviços Industriais de Utilidades	288.867	55.698	344.565	4.204	948	5.152
Construção Civil	1.294.415	99.031	1.393.446	20.428	1.110	21.538
Comércio	3.819.745	2.510.596	6.330.341	48.626	28.589	77.215
Serviços	6.218.825	5.011.056	11.229.881	65.597	39.300	104.897
Administração Pública	3.226.101	4.495.714	7.721.815	65.414	119.089	184.503
Agropecuária	1.163.969	193.261	1.357.230	13.284	1.057	14.341
Idade de 16 a 24 anos	4.012.025	2.561.618	6.573.643	39.203	21.071	60.274
Ocupações com maiores estoques						
Assistente administrativo	605819	864233	1470052	25873	40868	66741
Professor de nível médio no ensino fundamental	108230	567982	676212	4340	18927	23267
Vendedor de comércio varejista	714964	910351	1625315	11203	11131	22334
Auxiliar de escritório, em geral	760741	1169972	1930713	7132	11168	18300
Faxineiro	321969	649842	971811	-	-	-
Dirigente do serviço público municipal	-	-	-	4225	9178	13403

Fonte: MTE/CAGED, 2006

Tabela 9.8 Remuneração média de empregos formais, Brasil e Maranhão –
Dezembro/2006

(R\$1,00)

Indicadores	Brasil			Maranhão		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Total das Atividades	1.327,08	1.103,47	1.236,19	950,35	801,40	884,01
Extrativa Mineral	3.215,87	3.428,34	3.236,44	1.292,92	907,72	1.267,50
Indústria de Transformação	1.378,35	864,02	1.229,65	941,57	670,42	897,99
Serviços Industriais de Utilidades	2.347,17	2.173,03	2.319,03	1.675,25	1.528,47	1.648,24
Construção Civil	889,27	1.020,56	898,60	757,95	976,31	769,21
Comércio	854,80	700,50	793,60	590,89	512,67	561,93
Serviços	1.313,76	1.067,30	1.203,79	862,18	792,17	835,95
Administração Pública	2.073,34	1.474,86	1.724,90	1.397,65	874,28	1.059,84
Agropecuária	638,43	520,29	621,61	567,29	484,20	561,17
Idade de 16 a 24 anos	674,54	616,06	651,75	522,99	500,61	515,17

Fonte: MTE/CAGED, 2006

Tabela 9.9 Pessoas indigentes no Brasil,
Nordeste e Maranhão - 1991, 2000, 2002-2006

Anos	Brasil	Nordeste	Maranhão
1991	0,2024	0,4063	0,4781
2000	0,1632	0,3251	0,4099
2002	0,1395	0,2897	0,3131
2003	0,1515	0,3128	0,3605
2004	0,1313	0,2799	0,3722
2005	0,1141	0,2426	0,2832
2006	0,0874	0,1924	0,2532

Fonte: IPEADATA

Tabela 9.10 Pessoas pobres - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000, 2002-2006

Anos	Brasil	Nordeste	Maranhão
1991	0,4008	0,6712	0,7507
2000	0,3275	0,5693	0,6681
2002	0,3434	0,5894	0,6419
2003	0,3569	0,6056	0,6593
2004	0,3357	0,5775	0,6363
2005	0,3069	0,5367	0,5997
2006	0,2515	0,4649	0,5329

Fonte: IPEADATA

Tabela 9.11 Indicadores sintéticos da desigualdade de renda - 1991, 2000, 2002 - 2006

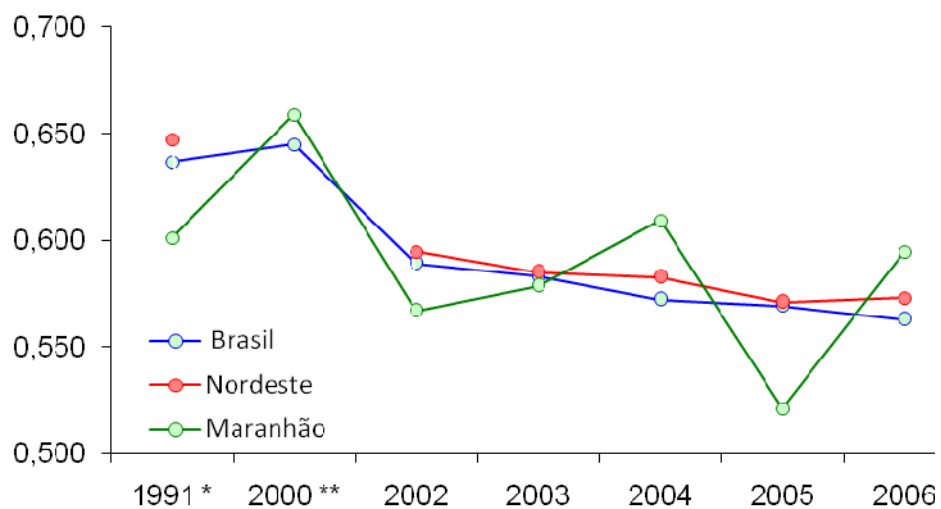
Estado	Índice de Gini						
	1991 *	2000 **	2002	2003	2004	2005	2006
Brasil	0,637	0,645	0,589	0,583	0,572	0,569	0,563
Nordeste	0,647	-	0,595	0,585	0,583	0,571	0,573
Maranhão	0,601	0,659	0,567	0,578	0,609	0,521	0,595

(*) Fonte: IBGE

(**) Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Fonte: IPEADATA

Gráfico 29 Índice de Gini - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1991, 2000, 2002-2006



Fonte: IBGE

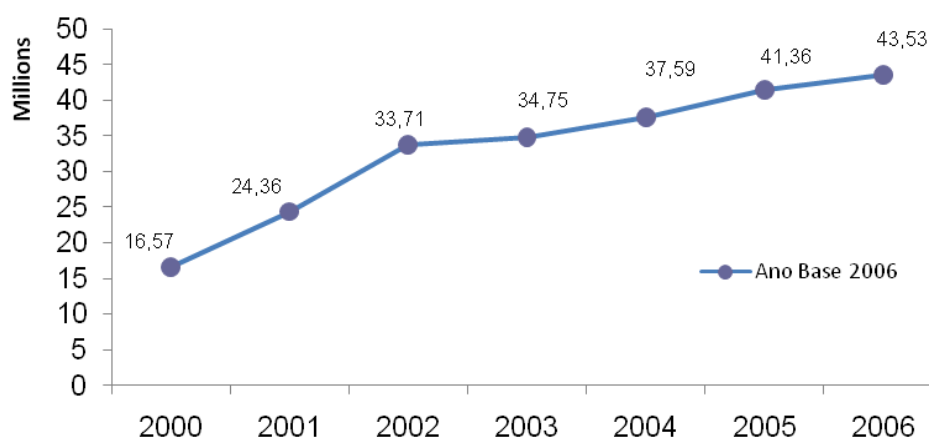
Tabela 9.12 Razão de dependência - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1980, 1991, 1996, 2000 - 2005

Anos	Razão de Dependência		
	Brasil	Nordeste	Maranhão
1980	73,2	91,6	96,0
1991	72,5	87,5	100,6
1996	65,4	76,5	87,1
2000	61,7	70,6	80,1
2001	60,8	69,4	78,5
2002	60	68,1	77,1
2003	59,3	66,9	75,7
2004	57,7	64,6	72,9
2005	56,9	63,3	71,5

Fonte: IBGE

10 Previdência e Assistência Social

Gráfico 30 Valor mensal (R\$) de benefícios concedidos pela Previdência Social - Maranhão - 2000-2006



Fonte: Ministério da Previdência Social

Tabela 10.1 Famílias beneficiárias de bolsas - Brasil, Nordeste e Maranhão - Abril/2008

Abrangência Geográfica	Bolsa Família	Bolsa Escola	Bolsa Alimentação	Auxílio-Gás	Cartão Alimentação
Brasil	11.075.201	710	52	257.967	17.716
Nordeste	5.612.868	284	38	132.061	15110
Maranhão	742.044	25	-	8.214	423

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate À Fome/Secretaria Nacional de Renda de Cidadania

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Novas Oportunidades para Enfrentar Antigos Desafios

O Maranhão vive um período de retomada do dinamismo econômico. A taxa de expansão média anual no período compreendido entre os anos 2000 e 2008 deverá atingir 5,3%, comparada à média de 1,5% obtida na década de 1990. Os setores líderes da expansão são Comércio, Agricultura, Indústria Extrativa Mineral e Alojamento/Alimentação. A trajetória do Comércio explica-se pela vigorosa expansão do crédito, a elevação das transferências federais e a melhoria no mercado de trabalho. Entretanto, a partir do início de 2008 este fator arrefeceu, em função dos impactos da elevação da inflação e do aumento da taxa básica de juros sobre a renda real disponível dos assalariados.

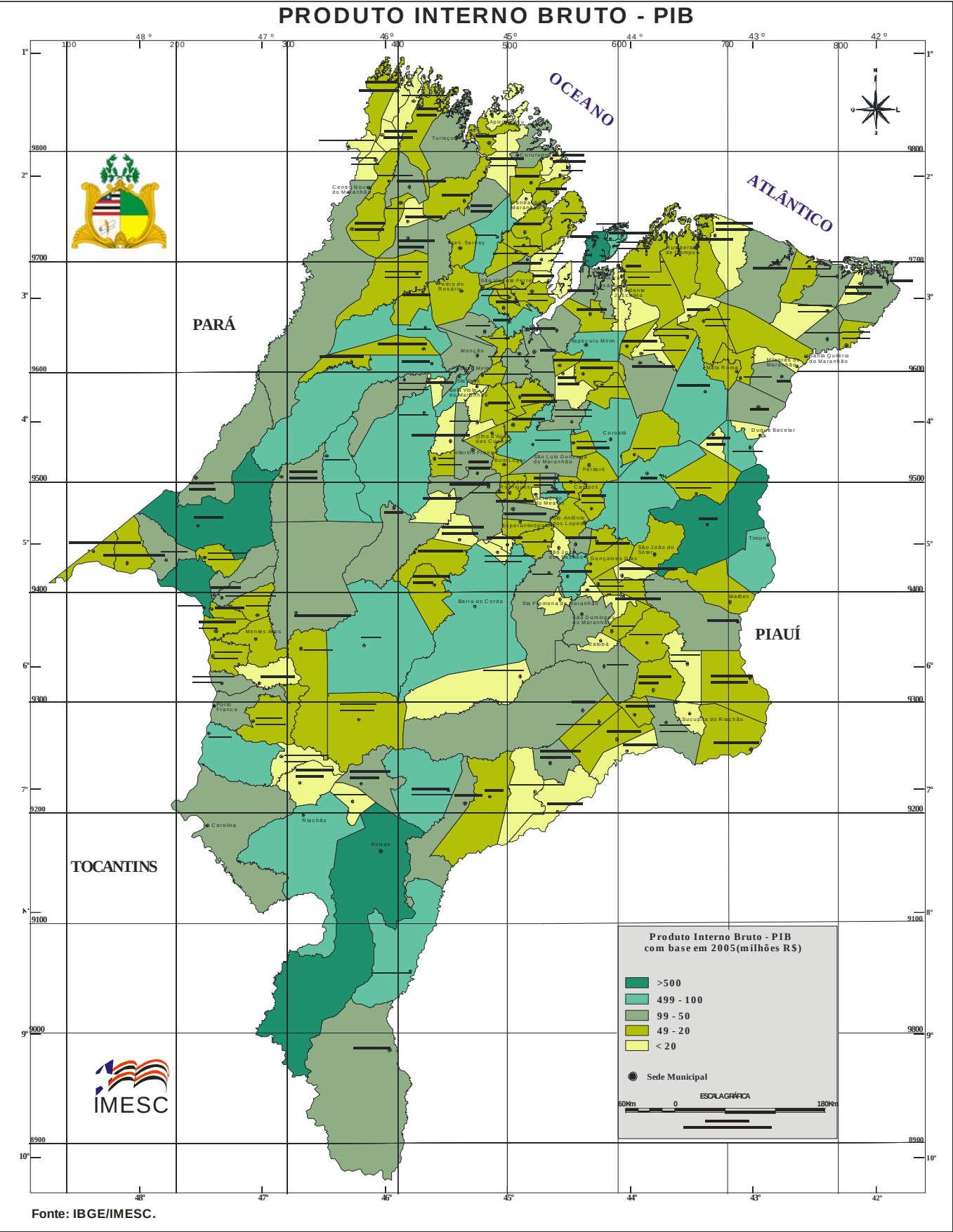
Os investimentos e seus efeitos multiplicadores nos demais setores líderes deverão garantir ao Estado uma taxa de crescimento superior à média do país e da região Nordeste entre 2008 e 2011. O bloco de investimentos já em andamento deverá ultrapassar a cifra de R\$ 22,0 bilhões no quadriênio 2008-2011. Destacam-se os projetos da VALE e da ALUMAR, que montam, em conjunto, R\$ 17,6 bilhões ou a cerca de 80% do valor listado, além dos agronegócios (soja, cana-de-açúcar/etanol e reflorestamento), geração de energia e produção de papel, dentre outros.

A balança comercial do Estado, superavitária em 2004 e 2005, vem desde então registrando déficits crescentes. A elevação na importação de combustíveis explica o elevado déficit registrado até junho de 2008. A pauta de exportações maranhenses exibe uma impressionante concentração: em 2007 três grupos de produtos (ferro, alumínio e soja) perfizeram 97,8% do valor exportado, colocando em relevo a vulnerabilidade do estado em relação à oscilação dos preços das *commodities* agrícolas e minerais no mercado internacional.

A combinação de um intenso êxodo rural com um baixo dinamismo da economia maranhense levou a uma forte elevação da taxa de desemprego no Estado na década de 1990. Enquanto a População Economicamente Ativa registrou crescimento anual médio da ordem de 2,31%, a População Ocupada em termos globais (urbana e rural) evoluiu à taxa de 1,24%. Como resultado, o número de desempregados passou de 55 mil para 550 mil pessoas, com reflexos na elevação da informalidade, que atingiu 63,3% em 2006, um dos maiores do país. Já no período compreendido entre dezembro de 2006 e Junho de 2008 houve a criação de 92,2 mil postos de trabalho, sendo que destes cerca de 33,7 mil com carteira assinada. Os destaques estão no setor de Construção Civil, Indústria de Transformação, Comércio e Reparação e Educação Saúde e Serviços Sociais, com sinais de redução na taxa de informalidade.

Em suma, o Maranhão vivencia uma forte expansão de sua economia, sustentada pela aceleração dos investimentos em setores exportadores (agronegócios, minero-metalurgia e logística de transportes), além da expansão do crédito e da massa de rendimentos. A nova janela de oportunidades ocorre em uma economia pouco diversificada, com agudas disparidades sociais, um mercado de trabalho pouco estruturado. O que temos são novas e auspiciosas oportunidades para enfrentar antigos desafios econômicos, sociais e políticos.

Mapa 17



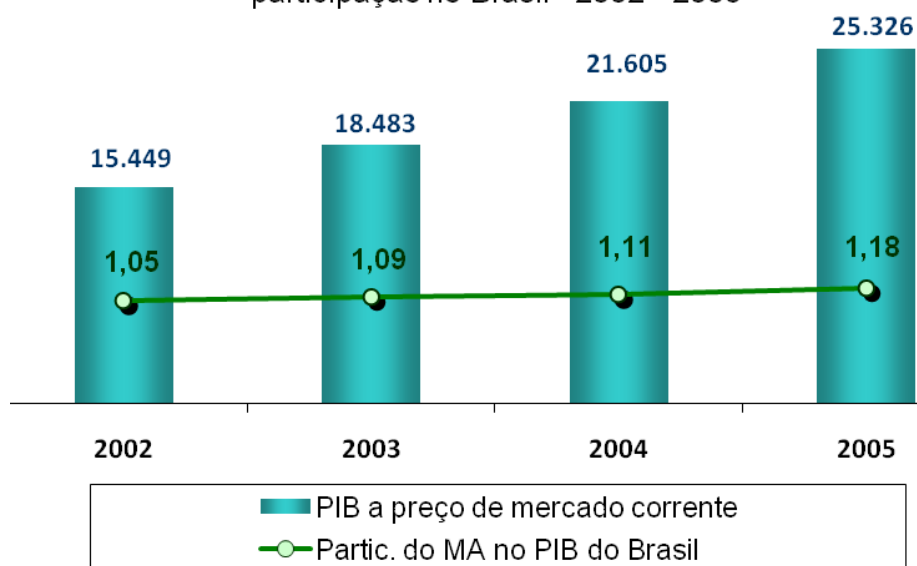
11 Produto Interno Bruto

Tabela 11.1 PIB do Maranhão a preços correntes, variação real anual e participação no Nordeste e Brasil - 2002 - 2005

Ano	Produto Interno Bruto a preços correntes	Variação real anual	Participação no Produto Interno Bruto do Nordeste	Participação no Produto Interno Bruto do Brasil
	(1.000.000 R\$)	(%)	(%)	(%)
2002	15.449	---	8,06	1,05
2003	18.483	4,33	8,52	1,09
2004	21.605	8,97	8,75	1,11
2005	25.326	7,34	9,03	1,18

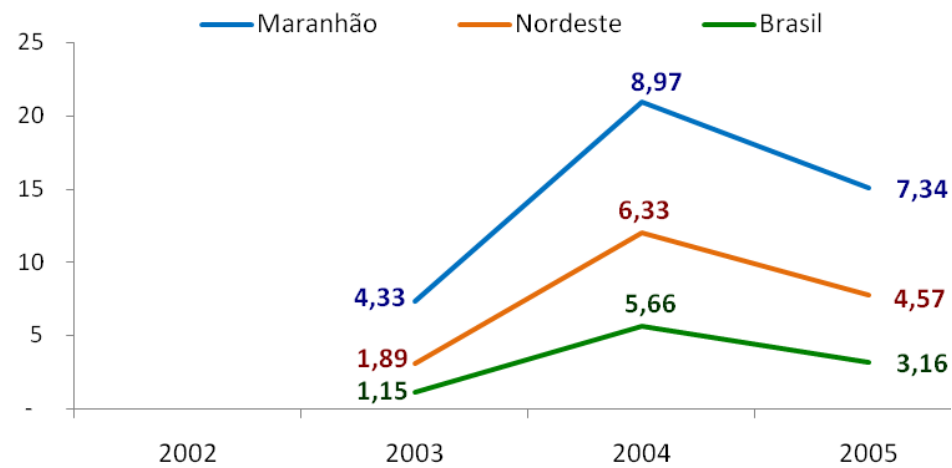
Fonte: IBGE / IMESC

Gráfico 31 PIB a preços correntes do Maranhão e participação no Brasil - 2002 - 2005



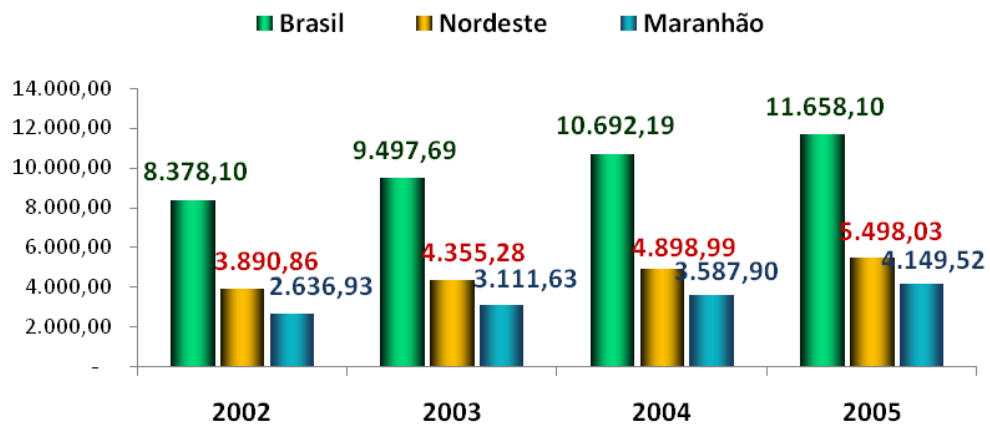
Fonte: IBGE / IMESC

Gráfico 32 Taxa de crescimento do PIB - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2002 - 2005



Fonte: IBGE / IMESC

Gráfico 33 PIB *per capita* do Brasil, Nordeste e Maranhão - 2002 - 2005



Fonte: IBGE / IMESC

Gráfico 34 PIB e PIB *per capita* a preço de 2005 - Maranhão - 2002 - 2005



Fonte: IBGE / IMESC

Tabela 11.2 - PIB por área - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2002-2005

Abrangência Geográfica	Área (Km²)	Produto Interno Bruto a preços correntes (R\$ 1 000 000)				PIB/Área (Km²)			
		2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Brasil	8.514.877	1.477.822	1.699.948	1.941.498	2.147.239	173.558	199.644	228.012	252.175
Nordeste	1.554.257	191.592	217.037	247.043	280.504	123.269	139.640	158.946	180.475
Maranhão	331.983	15.449	18.483	21.605	25.326	46.535	55.674	65.079	76.287

Fonte: IBGE/IMESC

Tabela 11.3 - Valor Adicionado Bruto do Brasil, Nordeste e Maranhão por Setor - 2002 - 2005

Atividades	Brasil				Nordeste				Maranhão			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Total Agropecuária	84.251	108.619	115.194	105.163	14.801	18.468	19.993	19.888	2.290	3.016	3.577	4.065
Agricultura	59.165	77.394	82.156	70.267	10.324	12.731	14.278	13.569	1.486	2.011	2.454	2.794
Pecuária	25.086	31.225	33.038	34.896	4.477	5.738	5.716	6.319	804	1.005	1.123	1.271
Total Indústria	344.406	409.504	501.771	539.316	41.267	47.383	56.414	63.578	2.366	3.190	3.422	3.929
Ext. Mineral	20.419	25.249	31.997	45.353	2.327	2.722	3.599	4.620	42	219	386	444
Transformação	214.562	264.955	320.223	333.381	20.821	25.026	27.760	30.525	1.039	1.596	1.472	1.619
Construção	67.219	68.935	84.868	90.217	10.978	10.392	13.045	15.504	1.027	1.081	1.149	1.396
SIUP *	42.206	50.365	64.683	70.365	7.141	9.243	12.010	12.928	258	295	414	470
Total Serviços	844.472	952.491	1.049.293	1.197.774	112.649	125.797	140.516	162.278	9.490	10.864	12.693	14.875
Comércio	144.262	172.032	200.344	223.708	19.854	23.198	27.021	31.782	1.947	2.360	2.777	3.793
Alojamento / Alimentação	23.197	22.836	26.618	30.000	3.364	3.383	4.063	5.304	161	215	278	339
Transportes	61.009	68.754	78.336	91.459	7.109	8.221	9.549	10.963	1.056	1.023	1.613	1.766
Serv. Informação	45.370	53.350	64.147	73.225	5.005	6.085	6.491	7.838	353	416	470	568
Financeiro	95.053	104.223	96.901	129.937	8.289	7.971	7.731	9.985	445	473	492	637
Serv. Famílias	32.149	35.326	38.432	44.621	3.619	3.884	4.391	5.002	185	210	257	238
Serv. Empresas	55.965	65.458	74.610	84.546	5.092	6.126	8.132	8.585	261	402	482	507
Aluguel	130.341	141.769	151.175	165.914	16.886	18.463	19.925	21.722	1.540	1.670	1.814	1.967
APU	197.728	222.277	244.427	277.196	36.031	40.177	43.908	51.189	3.001	3.508	3.838	4.369
Saúde / Educação	44.110	48.981	54.132	54.620	5.199	5.768	6.274	6.389	322	342	342	321
Serv. Domésticos	15.288	17.485	20.171	22.548	2.201	2.521	3.031	3.518	218	245	330	370
Total Geral	1.273.129	1.470.614	1.666.258	1.842.253	168.717	191.649	216.924	245.744	14.146	17.070	19.692	22.870

(*) - Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana

Obs: Valores correntes em milhões de reais

Fonte: IMESC / IBGE

Gráfico 35 - Participação (em %) dos Setores no Valor Adicionado Bruto do Maranhão, série 2002-2005

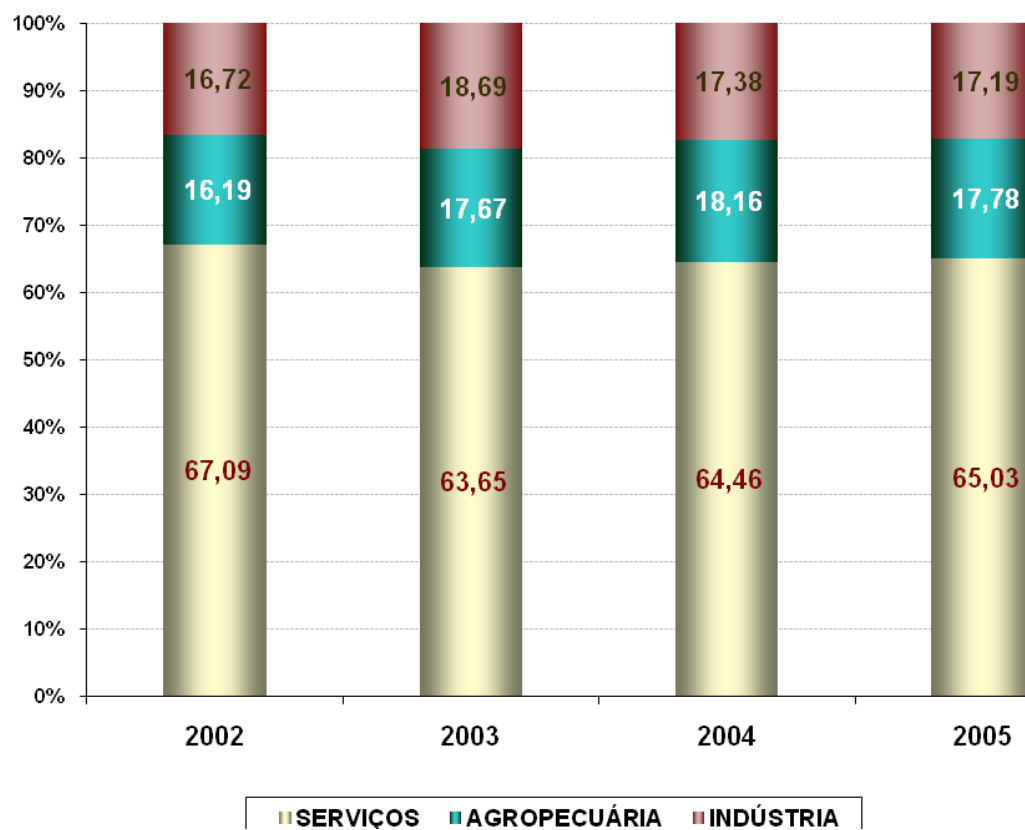


Tabela 11.4 Participação (%) das atividades em relação ao valor adicionado bruto do comércio - Maranhão - 2002-2005

Atividades	Valor Adicionado (%)			
	2002	2003	2004	2005
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Comércio Ambulantes e Feirantes	9,10	13,31	10,05	5,22
Comércio Varejista de combustíveis e lubrificantes	4,49	4,01	4,90	5,89
Comércio Varejista em Hipermercados e Supermercados	6,32	6,35	4,42	8,66
Comércio Varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,65	9,23	12,16	11,06
Comércio Varejista de tecidos, vestuários e calçados	5,96	6,81	8,35	6,73
Comércio Varejista de móveis e eletrodomésticos	9,26	6,78	4,67	2,41
Comércio Varejista de artigos farmacêuticos, médicos, ortp., perf e cosmético	5,61	3,80	5,79	6,74
Comércio Varejista de equipamentos e material para escritório, informática e comum	2,23	0,24	0,10	1,30
Comércio Varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	0,58	0,31	0,76	0,30
Comércio Varejista de demais artigos de uso pessoal e doméstico	2,84	3,87	4,46	2,06
Comércio Varejista de Veículos, motocicletas, partes e peças	6,01	9,26	7,77	8,70
Comércio Varejista de material de construção	2,83	4,37	5,48	6,32
Comércio Varejista de outros tipos de comércio	1,35	1,80	2,22	4,20
Comércio atacadista de combustível	4,32	5,88	4,66	3,86
Comércio atacadista de outros tipos de comércio atacadista	5,58	14,89	19,17	21,73
Representantes comerciais e agentes do comércio	25,85	9,08	5,04	4,82

Fonte: IMESC / IBGE

Tabela 11.5 Participação (%) das atividades em Relação ao valor adicionado bruto da indústria de transformação - Maranhão – 2002-2005

Atividades	Valor Adicionado (%)			
	2002	2003	2004	2005
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Alimentos e Bebidas	8,86	11,32	10,59	17,71
Produtos do fumo	-	0,02	-	0,00
Têxteis	1,00	1,43	1,75	2,07
Artigos do vestuário e acessórios	3,73	5,65	3,03	2,99
Artefatos de couro e calçados	2,69	0,56	0,90	0,75
Produtos de madeira - exclusive móveis	3,05	2,23	1,95	2,38
Celulose e produtos de papel	0,21	1,60	2,04	0,33
Jornais, revistas, discos	1,92	1,67	1,44	1,29
Refino de petróleo e coque	-	-	0,12	0,12
Álcool	1,17	1,99	1,45	2,81
Produtos químicos	1,99	1,56	2,37	2,58
Fabricação de resina e elastômeros	-	-	-	-
Produtos farmacêuticos	1,12	0,91	2,24	0,37
Defensivos agrícolas	-	-	-	-
Perfumaria, higiene e limpeza	2,93	1,61	1,47	1,37
Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	-	-	-	-
Produtos e preparados químicos diversos	0,05	0,15	0,10	0,11
Artigos de borracha e plástico	0,92	1,16	0,78	1,14
Cimento	2,00	1,48	1,00	0,46
Outros produtos de minerais não-metálicos	2,55	2,45	2,67	2,95
Fabricação de aço e derivados	15,93	11,37	25,55	16,96
Metalurgia de metais não-ferrosos	45,58	47,97	34,18	35,10
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	1,14	0,81	1,26	2,42
Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	0,36	0,24	0,50	1,06
Eletrodomésticos	-	-	1,38	0,01
Máquinas para escritório e equipamentos de informática	0,05	0,04	0,06	0,04
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,08	0,03	0,14	0,10
Material eletrônico e equipamentos de comunicações	0,00	0,01	0,14	0,09
Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	0,01	0,00	0,27	0,00
Automóveis, camionetas e utilitários	-	-	-	-
Caminhões e ônibus	-	-	-	-
Peças e acessórios para veículos automotores	0,05	0,11	0,08	0,10
Outros equipamentos de transporte	0,04	0,04	0,07	0,16
Móveis e produtos das indústrias diversas	2,56	3,59	2,47	4,51

Fonte: IMESC / IBGE

Tabela 11.6 Valor adicionado bruto da agropecuária – 2002-2005

Agropecuária	2002		2003		2004		2005	
	V.A.	%	V.A.	%	V.A.	%	V.A.	%
Total	2.289.955	100,00	3.015.664	100,00	3.576.759	100,00	4.065.451	100,00
Lavoura Temporária	1.100.770	48,07	1.635.553	54,24	1.860.400	52,01	1.771.085	43,56
Cultivo de cereais para grãos	438.233	19,14	591.035	19,60	773.240	21,62	549.808	13,52
Cultivo de cana-de-açúcar	88.512	3,87	105.401	3,50	93.598	2,62	115.076	2,83
Cultivo da soja em grão	155.441	6,79	339.730	11,27	313.239	8,76	406.044	9,99
Outros prod. LT, Horticult., viveiro e serv. relac.	418.583	18,28	599.388	19,88	680.322	19,02	700.157	17,22
Lavoura Permanente	107.843	4,71	120.360	3,99	122.885	3,44	124.127	3,05
Cultivo de frutas cítricas	1.512	0,07	2.078	0,07	3.434	0,10	4.544	0,11
Cultivo de Café	161	0,01	168	0,01	135	0,00	138	0,00
Cultivo de outros produtos da LP	106.170	4,64	118.114	3,92	119.315	3,34	119.445	2,94
Pecuária	669.467	29,23	850.946	28,22	947.571	26,49	1.080.100	26,57
Criação de bovinos e outros animais	535.179	23,37	686.999	22,78	823.683	23,03	947.376	23,30
Criação de suínos	61.224	2,67	74.054	2,46	66.361	1,86	61.909	1,52
Criação de aves	73.064	3,19	89.894	2,98	57.527	1,61	70.815	1,74
Silvicultura, expl. florestal e serv. relac.	276.943	12,09	255.030	8,46	470.604	13,16	898.914	22,11
Pesca	134.932	5,89	153.775	5,10	175.300	4,90	191.225	4,70

Obs.: Valares em mil Reais

Fonte: IMESC / IBGE

Tabela 11.7 Área colhida dos principais produtos da lavoura temporária - Maranhão – 2002-2006

Produtos	Área Colhida (Hectare)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Abacaxi	2.111	1.889	1.780	1.758	1.418
Arroz (em casca)	478.171	496.233	516.740	527.013	503.226
Cana-de-açúcar	23.109	27.920	26.791	31.728	39.301
Feijão (em grão)	67.476	71.613	76.168	78.025	85.606
Mandioca	149.737	164.617	172.937	191.852	212.088
Milho (em grão)	324.728	352.676	370.768	376.213	363.985
Soja (em grão)	238.173	275.252	340.403	372.074	382.886
Algodão herbáceo (em caroço)	3.118	3.254	6.634	8.385	7.194

Fonte: IBGE

Tabela 11.8 Quantidade produzida dos principais produtos da lavoura temporária - Maranhão – 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida				
	2002	2003	2004	2005	2006
Abacaxi (Mil frutos)	43.587	39.236	35.896	35.444	29.060
Arroz (em casca) (Tonelada)	628.672	689.051	733.484	673.291	702.224
Cana-de-açúcar (Tonelada)	1.407.183	1.703.087	1.652.422	1.968.414	2.306.456
Feijão (em grão) (Tonelada)	29.208	32.067	34.926	35.682	40.561
Mandioca (Tonelada)	1.138.871	1.241.190	1.339.992	1.529.986	1.720.322
Milho (em grão) (Tonelada)	327.318	381.679	408.853	402.787	426.203
Soja (em grão) (Tonelada)	561.718	660.078	903.998	996.909	931.142
Algodão herbáceo (em caroço) (Tonelada)	9.725	10.564	22.395	29.206	18.611

Fonte: IBGE

Tabela 11.9 Rendimento médio dos principais produtos da lavoura temporária - Maranhão – 2002-2006

Produtos	Rendimento Médio (Quilogramas por Hectare)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Abacaxi (Frutos por Hectare)	20.647	20.770	20.166	20.161	20.493
Arroz (em casca)	1.314	1.388	1.419	1.277	1.395
Cana-de-açúcar	60.893	60.998	61.678	62.040	58.686
Feijão (em grão)	432	447	458	457	473
Mandioca	7.605	7.539	7.748	7.974	8.111
Milho (em grão)	1.007	1.082	1.102	1.070	1.170
Soja (em grão)	2.358	2.398	2.655	2.679	2.431
Algodão herbáceo (em caroço)	3.118	3.246	3.375	3.483	2.587

Fonte: IBGE

Tabela 11.10 Valor da produção dos principais produtos da lavoura temporária - Maranhão – 2002-2006

Produtos	Valor da Produção (Mil Reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Abacaxi (Frutos por Hectare)	10.590	10.285	10.496	10.692	9.157
Arroz (em casca)	254.223	335.903	438.289	277.173	280.927
Cana-de-açúcar	82.027	91.288	84.200	103.812	118.792
Feijão (em grão)	36.003	43.917	52.253	49.148	62.769
Mandioca	122.924	157.529	198.111	210.472	231.506
Milho (em grão)	94.696	138.448	127.473	122.267	147.477
Soja (em grão)	200.343	397.205	425.918	475.360	304.820
Algodão herbáceo (em caroço)	2.932	32.731	34.120	44.610	11.167

Fonte: IBGE

Tabela 11.11 Área colhida dos principais produtos da lavoura permanente - Maranhão – 2002-2006

Produtos	Área colhida (Hectare)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Banana (Tonelada)	11.578	11.790	11.867	11.946	11.605
Borracha (látex coagulado) (Tonelada)	1.313	1.352	1.888	1.667	1.041
Castanha de caju (Tonelada)	13115	13362	13877	15783	18339
Coco-da-baía (Mil frutos)	1.581	1.718	2.016	2.062	2.106
Laranja (Tonelada)	1.416	1.372	1.362	1.374	1.292
Limão (Tonelada)	297	281	283	293	246
Mamão (Tonelada)	126	130	149	106	90
Manga (Tonelada)	992	933	930	764	806
Maracujá (Tonelada)	25	47	49	34	52
Pimenta-do-reino (Tonelada)	188	216	196	184	179
Tangerina (Tonelada)	43	69	66	63	64
Urucum (semente) (Tonelada)	872	547	385	404	240

Fonte: IBGE

Tabela 11.12 Quantidade produzida dos principais produtos da lavoura permanente - Maranhão – 2002-2006

Produtos	Quantidade produzida				
	2002	2003	2004	2005	2006
Banana (Tonelada)	126.755	128.839	128.752	127.927	124.969
Borracha (látex coagulado) (Tonelada)	2.258	2.300	2.579	2.266	1.196
Castanha de caju (Tonelada)	4050	4706	4692	5031	6149
Coco-da-baía (Mil frutos)	4.333	4.704	6.704	6.589	6.585
Laranja (Tonelada)	8.392	8.303	8.251	8.140	7.953
Limão (Tonelada)	802	564	551	545	560
Mamão (Tonelada)	1.386	1.842	2.973	927	621
Manga (Tonelada)	5.601	4.902	4.534	3.278	4.555
Maracujá (Tonelada)	135	270	412	219	322
Pimenta-do-reino (Tonelada)	238	289	254	222	209
Tangerina (Tonelada)	242	340	314	297	273
Urucum (semente) (Tonelada)	461	351	193	228	143

Fonte: IBGE

Tabela 11.13 Rendimento médio dos principais produtos da lavoura permanente - Maranhão – 2002-2006

Produtos	Rendimento médio da produção				
	2002	2003	2004	2005	2006
Banana (Quilogramas por Hectare)	10.947	10.927	10.849	10.708	10.768
Borracha (látex coagulado) (Quilogramas por Hectare)	1.719	1.701	1.365	1.359	1.148
Castanha de caju (Quilogramas por Hectare)	308	352	338	318	335
Coco-da-baía (Frutos por Hectare)	2.740	2.738	3.325	3.195	3.126
Laranja (Quilogramas por Hectare)	5.926	6.051	6.058	5.924	6.155
Limão (Quilogramas por Hectare)	2.700	2.007	1.946	1.860	2.276
Mamão (Quilogramas por Hectare)	11.000	14.169	19.953	8.745	6.900
Manga (Quilogramas por Hectare)	5.646	5.254	4.875	4.290	5.651
Maracujá (Quilogramas por Hectare)	5.400	5.744	8.408	6.441	6.192
Pimenta-do-reino (Quilogramas por Hectare)	1.265	1.337	1.295	1.206	1.167
Tangerina (Quilogramas por Hectare)	5.627	4.927	4.757	4.714	4.265
Urucum (semente) (Quilogramas por Hectare)	528	641	501	564	595

Fonte: IBGE

Tabela 11.14 Valor da produção dos principais produtos da lavoura permanente - Maranhão – 2002-2006

Produtos	Valor da Produção (Mil Reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Banana (Quilogramas por Hectare)	65.014	70.856	67.261	71.127	72.612
Borracha (látex coagulado) (Quilogramas por Hectare)	2.053	2.494	3.930	3.546	1.999
Castanha de caju (Quilogramas por Hectare)	2304	2929	3093	3753	4333
Coco-da-baía (Frutos por Hectare)	1.742	2.229	2.531	2.548	2.749
Laranja (Quilogramas por Hectare)	1.272	1.886	2.940	3.597	3.760
Limão (Quilogramas por Hectare)	174	157	221	240	283
Mamão (Quilogramas por Hectare)	545	622	1.202	421	304
Manga (Quilogramas por Hectare)	1.049	1.203	1.366	1.727	2.331
Maracujá (Quilogramas por Hectare)	129	178	340	179	263
Pimenta-do-reino (Quilogramas por Hectare)	331	1.271	805	646	876
Tangerina (Quilogramas por Hectare)	44	72	128	152	250
Urucum (semente) (Quilogramas por Hectare)	427	411	252	307	190

Fonte: IBGE

Tabela 11.15 Quantidade produzida dos principais produtos da extrativa vegetal - Maranhão – 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida				
	2002	2003	2004	2005	2006
Açaí (fruto) (Tonelada)	6.233	6.372	7.226	9.380	9.441
Castanha de caju (Tonelada)	20	21	21	22	22
Ceras (Tonelada)	522	511	536	538	539
Fibras (Tonelada)	37	37	159	170	142
Carvão vegetal (Tonelada)	259.900	474.441	430.651	502.527	477.639
Lenha (Metro cúbico)	2.771.607	2.737.504	2.967.687	3.026.126	3.230.032
Madeira em tora (Metro cúbico)	448.917	380.452	337.378	243.303	246.512
Babaçu (amêndoa) (Tonelada)	105.357	104.466	109.982	111.730	110.418

Fonte: IBGE

Tabela 11.16 Valor da produção dos principais produtos da extrativa vegetal - Maranhão – 2002-2006

Produtos	Valor da produção (em mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Açaí (fruto)	2.986	3.258	4.408	5.193	5.896
Castanha de caju	12	14	15	17	18
Ceras	1.702	2.207	2.809	3.429	4.513
Fibras	60	68	678	732	268
Carvão vegetal	69.105	91.654	104.595	143.681	153.764
Lenha	20.801	22.921	26.511	28.496	33.738
Madeira em tora	21.418	22.516	20.517	12.961	13.352
Babaçu (amêndoa)	58.925	70.314	86.508	92.438	96.235

Fonte: IBGE

Tabela 11.17 Quantidade produzida dos principais produtos da silvicultura - Maranhão – 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida				
	2002	2003	2004	2005	2006
Carvão vegetal (Tonelada)	19.751	15.489	72.889	166.713	256.685
Lenha (Metro cúbico)	3.439	12.136	18.345	21.480	32.206
Madeira em tora (Metro cúbico)	40.649	58.820	87.062	75.135	247.411
Madeira em tora para papel e celulose (Metro cúbico)	40.467	56.600	58.362	61.280	59.386
Madeira em tora para outras finalidades (Metro cúbico)	182	2.220	28.700	13.855	188.025

Fonte: IBGE

Tabela 11.18 Valor da produção dos principais produtos da silvicultura - Maranhão – 2002-2006

Produtos	Valor da produção (em mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Carvão vegetal	4.345	2.275	14.210	36.502	62.079
Lenha	13	77	125	150	244
Madeira em tora	257	440	2.232	1.369	10.084
Madeira em tora para papel e celulose	238	340	409	575	618
Madeira em tora para outras finalidades	19	100	1.823	794	9.465

Fonte: IBGE

Tabela 11.19 Principais efetivos de rebanho - Maranhão - 2002-2006

Produtos	Efetivo dos rebanhos por tipo de rebanho				
	2002	2003	2004	2005	2006
Bovino	4.776.278	5.514.167	5.928.131	6.448.948	6.613.270
Eqüino	166.443	173.484	175.027	177.731	177.841
Bubalino	65.974	70.992	68.652	79.915	84.205
Asinino	142.740	135.151	129.896	127.382	124.994
Muar	102.059	100.516	100.197	102.997	102.770
Suíno	1.817.067	1.756.418	1.697.086	1.666.063	1.668.326
Caprino	355.029	373.549	382.294	395.008	405.672
Ovino	166.843	204.273	212.412	226.488	230.695
Galos, frangas, frangos e pintos	8.583.732	8.374.122	8.329.109	8.368.394	8.445.342
Galinhas	3.121.218	3.041.281	3.054.405	3.096.996	3.129.416
Codornas	28.756	13.602	10.802	25.689	26.416
Coelhos	26	-	-	-	-

Fonte: IBGE

Tabela 11.20 Quantidade produzida dos principais produtos de origem animal - Maranhão - 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida				
	2002	2003	2004	2005	2006
Leite (Mil litros)	195.447	230.205	286.857	321.180	341.206
Ovos de galinha (Mil dúzias)	14.931	14.197	14.451	14.643	14.764
Mel de abelha (Quilograma)	158.076	285.863	436.161	517.533	558.775
Ovos de codorna (Mil dúzias)	291	176	77	387	411

Fonte: IBGE

Tabela 11.21 Valor da produção dos principais produtos de origem animal - Maranhão - 2002-2006

Produtos	Valor da Produção (em mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Leite	261.094	116.586	155.789	178.880	206.308
Ovos de galinha	245.822	25.001	30.017	31.704	34.439
Mel de abelha	631	1.318	1.663	1.538	1.885
Ovos de codorna	204	107	54	291	346

Fonte: IBGE

12 Comércio Exterior

Tabela 12.1 Valor das exportações e importações, saldo da balança comercial -
Maranhão - 1991-2007

ANOS	Exportações		Importações		Us\$ 1.000 FOB
	Valor (A)	Var.%	Valor(B)	Var.%	Saldo A - B
1991	476.706	7,7	222.604	118,98	254.102
1992	427.458	-10,33	148.316	-33,37	279.142
1993	462.627	8,23	164.265	10,75	298.362
1994	575.719	24,45	173.995	5,92	401.724
1995	671.361	16,61	195.933	12,61	475.428
1996	681.460	1,5	403.326	105,85	278.134
1997	744.598	9,27	433.413	7,46	311.185
1998	635.918	-14,6	316.164	-27,05	319.753
1999	662.962	4,25	367.102	16,11	295.860
2000	758.245	14,37	486.257	32,46	271.988
2001	544.348	-28,21	830.524	71,2	-286.176
2002	652.387	19,85	868.611	4,59	-216.224
2003	739.802	13,4	661.799	-23,81	78.003
2004	1.231.094	66,41	735.732	11,17	495.362
2005	1.501.053	21,93	1.156.716	57,22	344.337
2006	1.712.702	14,1	1.725.869	49,2	-13.168
2007	2.177.155	27,12	2.353.140	36,35	-175.985

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MINC

Tabela 12.2 Participação das exportações, segundo os principais produtos - Maranhão - 2001-2007

Principais Produtos	Participação (%)						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
TOTAL DO ESTADO	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Ferro fundido bruto não ligado, c/peso<=0.5% de fósforo	24,47	23,70	21,15	26,86	29,00	26,35	26,35
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	0,00	0,20	6,97	18,81	21,26	14,70	19,76
Alumínio não ligado em forma bruta	32,01	40,19	28,96	14,03	13,02	18,75	16,65
Ligas de alumínio em forma bruta	16,12	9,82	12,19	14,43	9,43	15,42	15,63
Outros grãos de soja, mesmo triturados	13,76	13,09	17,10	15,36	14,78	13,50	10,80
Alumina calcinada	10,47	9,45	9,73	7,52	8,30	8,27	7,03
Bagaços e outs.resíduos sólidos,da extr.do ol	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,45
Consumo de bordo combustíveis e lubrif.p/embarcações	0,02	0,01	0,00	0,01	0,56	0,51	0,64
Mad.comp.face d/mad.ñ conif,espessura<6mm	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,33
Rutosidio (rutina) e seus derivados	1,04	0,90	0,78	0,45	0,40	0,29	0,27
Algodão simplesmente debulhado, não cardado ne.	0,00	0,00	0,08	0,16	0,11	0,17	0,22
Outros. couros/peles bovinos,secos,pena flor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,14
Outros	2,10	2,64	3,03	2,38	3,13	2,00	0,71

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MINC

Tabela 12.3 Participação das importações, segundo os principais produtos -
Maranhão – 2006 e 2007

Principais Produtos	2006	2007
TOTAL DA ÁREA	100,00	100,00
"GASOLEO" (OLEO DIESEL)	72,43	69,95
QUEROSENES DE AVIACAO	7,48	11,64
LOCOMOTIVAS DIESEL-ELETRICAS	2,60	1,71
PARTES DE CALDEIRAS DE VAPOR E "DE AGUA SUPER	0,26	1,67
HIDROXIDO DE SODIO EM SOL. AQUOSA (LIXIV. SODA	2,16	1,55
OUTROS CLORETOS DE POTASSIO	1,11	1,45
DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO, INCL. MIST.HI	0,69	1,24
COQUE DE PETROLEO CALCINADO	2,23	1,24
SUPERFOSFATO,TEOR DE PENTOXIDO DE FOSFORO (P2	0,66	0,95
BREU OBTIDO DE ALCATROES MINERAIS	0,81	0,74
OUTROS	9,56	7,86

Fonte:Secretaria de Comércio Exterior-SECEX/MINC

Tabela 12.4 Participação das exportações, segundo setores das contas nacionais - Maranhão -
2002-2007

Exportação	US\$1.000 FOB					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total do período	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Intermediários	99,20	99,22	99,37	98,67	99,15	99,24
Bens de Consumo	0,00	0,00	0,52	0,50	0,15	0,01
Combustíveis e lubrificantes	0,71	0,68	0,00	0,15	0,11	0,00
Demais operações	0,09	0,10	0,11	0,68	0,59	0,74

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MINC

Tabela 12.5 Participação das importações, segundo setores das contas nacionais - Maranhão - 2002-2007

Importação	US\$1.000 FOB					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total do período	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Bens de Capital	7,48	2,65	2,42	3,31	4,84	5,46
Bens Intermediários	10,77	16,85	19,55	15,64	12,48	12,03
Bens de Consumo	0,13	0,07	0,11	0,11	0,13	0,04
Combustíveis e lubrificantes	81,62	80,42	77,91	80,94	82,55	82,47

Fonte:Secretaria de Comércio Exterior-SECEX/MINC

13 Dinâmica da Economia Recente

Tabela 13.1 Constituição de empresas - Maranhão - 2003-2007

ANOS	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
2003	493	532	567	426	589	358	780	544	570	580	540	442	6.421
2004	348	360	578	512	571	507	598	631	487	418	573	556	6.139
2005	653	547	727	654	738	758	605	688	639	565	596	523	7.693
2006	638	468	567	502	597	603	552	801	623	647	736	585	7.319
2007	615	568	759	620	768	589	689	914	742	842	733	594	8.433

Fonte: JUCEMA

Tabela 13.2 Número de consumidores de energia elétrica - Maranhão - 1980-2007

ANO	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poderes Públicos	Iluminação Pública	Serviços Públicos	Próprio	Total
1980	161.439	1.786	29.324	952	2.656	185	254	164	196.760
1981	183.928	2.188	31.978	1.061	2.832	201	299	164	222.651
1982	220.849	2.600	34.682	1.508	3.151	229	332	168	263.519
1983	254.615	2.930	35.562	2.302	3.284	249	369	175	299.486
1984	282.308	3.190	35.658	2.831	3.672	266	374	172	328.471
1985	312.349	3.403	35.241	3.146	3.911	286	368	173	358.877
1986	415.176	3.966	37.644	3.549	4.461	316	411	189	465.712
1987	467.552	4.399	39.031	4.449	4.859	423	431	180	521.324
1988	491.183	4.569	38.864	4.570	5.243	447	479	190	545.545
1989	519.809	4.998	40.373	4.835	5.440	407	542	190	576.594
1990	536.982	5.219	42.603	5.307	5.625	536	726	185	597.183
1991	551.294	5.593	44.202	5.705	6.031	604	743	197	614.369
1992	572.028	5.565	43.410	5.936	6.341	659	826	196	634.961
1993	612.978	6.021	44.326	6.325	7.122	734	797	203	678.506
1994	650.017	6.507	45.481	6.562	7.638	754	761	202	717.922
1995	681.036	6.665	49.175	6.929	8.244	846	758	192	753.845
1996	714.436	6.944	52.585	7.211	8.418	865	774	202	791.435
1997	785.906	7.376	57.401	7.701	8.970	373	818	203	868.748
1998	839.715	7.603	61.280	8.102	9.766	409	846	198	927.919
1999	869.331	7.876	64.893	8.846	10.375	440	894	207	962.862
2000	899.361	8.241	68.761	9.523	10.461	406	905	233	997.891
2001	916.385	8.523	74.827	21.427	11.222	394	968	250	1.033.996
2002	933.746	8.760	77.731	31.594	12.215	277	1.112	255	1.065.690
2003	972.662	8.873	82.564	37.577	12.938	273	1.209	265	1.116.361
2004	1.005.470	8.866	87.451	44.046	13.512	335	1.329	274	1.161.283
2005	1.080.495	9.262	94.176	54.119	14.310	423	1.336	278	1.254.399
2006	1.150.936	9.566	99.249	71.626	15.325	458	1.515	202	1.348.877
2007	1.258.850	9.366	103.866	47.116	16.284	462	1.755	133	1.437.832

Fonte: Companhia Energética do Maranhão - CEMAR

Tabela 13.3 Consumo de energia elétrica - Maranhão - 1980-2007 (MWh)

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poderes Públicos	Iluminação Pública	Serviços Públicos	Próprio	TOTAL
1980	152.155	140.738	100.781	3.543	27.491	48.172	36.586	1.825	511.291
1981	174.366	129.284	109.858	4.079	28.586	61.993	37.604	1.970	547.740
1982	203.175	153.137	118.982	5.551	33.340	68.373	41.437	1.975	625.970
1983	244.820	174.473	131.482	7.706	34.725	72.546	50.309	2.103	718.164
1984	272.884	163.428	136.381	9.832	36.348	75.618	51.763	1.995	748.249
1985	294.260	178.032	143.680	10.496	37.442	77.124	49.320	2.313	792.667
1986	357.703	191.411	185.038	13.531	42.023	83.069	51.518	2.436	926.729
1987	394.436	189.452	199.928	15.596	39.855	92.826	56.798	2.291	991.182
1988	427.091	191.645	215.498	18.021	44.265	98.468	61.467	2.490	1.058.945
1989	480.989	223.855	233.999	18.959	52.271	98.804	88.303	2.804	1.199.984
1990	544.280	233.874	255.050	21.609	56.974	109.019	101.221	2.725	1.324.752
1991	574.778	233.944	268.602	24.827	59.313	117.750	112.069	2.818	1.394.101
1992	565.917	234.166	275.075	26.477	65.446	140.677	119.433	3.522	1.430.713
1993	576.270	250.298	286.938	29.827	72.746	148.156	124.342	4.257	1.492.834
1994	613.700	247.219	308.491	25.579	80.555	149.875	139.295	4.280	1.568.994
1995	704.527	263.927	349.719	29.462	93.995	148.509	141.965	4.201	1.736.305
1996	765.965	276.028	367.814	32.545	103.814	156.588	143.050	4.022	1.849.826
1997	849.577	301.098	410.836	38.600	123.135	198.406	150.419	3.973	2.076.044
1998	974.655	369.906	432.553	44.324	146.987	216.736	159.490	4.327	2.348.978
1999	924.549	332.661	378.637	41.494	139.539	220.851	152.670	3.833	2.194.234
2000	948.574	375.321	426.765	42.877	141.910	226.795	152.635	3.892	2.318.769
2001	940.423	375.526	421.204	49.770	133.330	209.843	160.523	3.923	2.294.542
2002	971.640	406.042	450.582	65.479	153.506	173.662	168.033	4.307	2.393.251
2003	1.022.784	419.878	482.682	80.134	167.872	164.238	177.915	5.376	2.520.878
2004	1.045.761	424.328	505.752	92.857	170.033	167.199	182.069	5.193	2.593.192
2005	1.127.170	441.741	552.358	108.038	188.401	179.728	190.321	5.001	2.792.759
2006	1.202.396	396.349	590.311	114.918	203.791	200.927	204.550	4.182	2.917.424
2007	1.353.022	463.058	633.679	134.831	217.737	214.594	201.896	4.409	3.223.226

Fonte: Companhia Energética do Maranhão - CEMAR

Tabela 13.4 Arrecadação total de impostos e de ICMS -
Maranhão - 1996-2007

ANO	ARREC TOTAL	Arrecadação ICMS
1996	469.388.753	444.209.469
1997	432.215.215	402.610.162
1998	462.598.681	427.287.241
1999	501.872.562	451.671.800
2000	683.574.012	625.624.922
2001	858.771.530	798.861.601
2002	985.004.258	898.647.359
2003	1.058.671.316	970.545.874
2004	1.290.603.940	1.184.490.709
2005	1.580.803.210	1.456.293.900
2006	1.968.447.455	1.819.767.855
2007	2.171.766.557	1.991.925.745

Fonte: SEFAZ/MA

Nota: as transferências de créditos só foram admitidas a partir de 2002

Nota: nos anos de 2003 e 2004 as transferências de créditos foram suspensas

Nota todos os valores são históricos (ou nominais), não foram deflacionados

Tabela 13.5 Arrecadação de tributos federais - Maranhão - 2005-2007

Tributos		Arrecadação		
		2005	2006	2007
Total		1.410.182.208	1.540.856.539	1.791.570.949
II	Imposto sobre Importação	33.738.797	32.319.999	55.887.960
IE	Imposto sobre Exportação	3.672	3.173	11.653
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados	142.758.221	125.412.276	171.731.189
IR	Imposto sobre a renda total	222.108.333	287.699.411	308.474.758
IRPF	Imposto de Renda – Pessoa Física	28.269.872	45.981.948	47.236.174
IRPJ	Imposto de Renda – Pessoa Jurídica	92.026.369	117.561.715	119.152.049
IOF	Imposto sobre Operações Financeiras	809.048	1.874.845	1.082.395
ITR	Imposto Territorial Rural	2.646.936	2.897.818	3.025.437
CPMF	Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira	414.391	488.430	309.970
COFINS	Contribuição para Seguridade Social	567.427.099	638.438.120	719.120.369
PIS/PASEP	Programa de Integração Social / Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público	170.952.856	181.748.889	197.560.392
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro das Empresas	71.839.637	86.855.637	102.967.460
OR	Outras Receitas	77.186.977	19.574.278	65.011.143

Fonte : Ministério da Fazenda

Tabela 13.6 Valor da arrecadação de ICMS, por setor, a preço de 2007 - Maranhão 2003-2007

Ano	AGRONEGOCIO		INDÚSTRIA		SERVIÇO		INPC
	Valor	Participação %	Valor	Participação %	Valor	Participação %	
2003	10.183.828,85	0,87%	296.468.454,95	25,30%	865.279.211,24	73,83%	1,0930
2004	10.513.530,28	0,79%	343.807.397,31	25,87%	974.873.893,38	73,34%	1,0760
2005	9.299.733,92	0,60%	441.271.131,13	28,46%	1.099.930.573,82	70,94%	1,0569
2006	7.606.229,85	0,40%	554.845.151,27	29,49%	1.319.078.022,91	70,11%	1,0314
2007	8.056.873,02	0,41%	584.409.133,17	29,62%	1.380.362.087,10	69,97%	1,0446

Fonte: SEFAZ / MA

Tabela 13.7 Consumo industrial de energia elétrica, por trimestre, segundo gênero - Maranhão - 2006-2008

Gênero	1º Trimestre 2006	1º Trimestre 2007	1º Trimestre 2008
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	24,4	25,2	25,3
Fabricação de produtos de madeira	4,5	4,5	7,8
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2,5	2,8	3,6
Fabricação de produtos químicos	5,1	5,3	8,0
Fabricação de artigos de borracha e de material plástico	2,3	2,2	2,6
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	21,5	24,7	23,4
Metalurgia básica	14,6	18,2	18,6
Fabricação de móveis e indústrias diversas	4,0	3,6	3,2
Construção	1,8	2,1	3,2
Outros	5,3	8,4	8,1
TOTAL (Valores ajustados para EPE, SEM RNF)	85,9	97,0	103,8

Fonte: CEMAR

Nota: valores em GWh

Tabela 13.8 Produção anual de Cimento Portland (1.000 t.)- Brasil, Nordeste, Maranhão - 1995-2006

Especificação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Maranhão	133	182	269	335	403	333	291	314	254	302	308	316
Nordeste	3.926	4,168	5,836	7,187	7,682	7,369	0.007	7,346	6,487	6,859	7.710	8.299
Brasil	28.256	34,597	38,096	39,942	40,234	39,56	38,94	38,027	0.034	34,413	38.705	41.707

Fonte: Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento - SNIC

Tabela 13.9 Consumo aparente de Cimento Portland (1.000 t.) - Brasil, Nordeste e Maranhão - 1995-2006

Especificação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Maranhão	226	248	470	706	765	601	534	568	471	531	579	694
Nordeste	4.000	4,217	6,036	7000	7,733	7,068	0.007	6,746	5,634	5,695	5.982	7.047
Brasil	29	34,925	38,438	40,142	40,2	39,37	38,4	37,978	0.034	34,176	37.666	40.863

Fonte: Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento - SNIC

Tabela 13.10 Consumo comercial de energia elétrica por trimestre, segundo gênero - Maranhão - 2006-2008

Gênero	1º Trimestre 2006	1º Trimestre 2007	1º Trimestre 2008
Comércio, reparação de veículos automotores	70,7	74,6	77,4
Alojamento e alimentação	18,3	18,9	19,8
Transporte, armazenagem e comunicação	13,0	12,7	13,7
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar	8,1	8,3	8,5
Atividades imobiliárias, aluguéis e serv. prestados	3,4	3,9	4,5
Educação	4,6	4,8	4,9
Saúde e serviços sociais	10,2	10,5	10,5
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	9,4	10,3	11,1
Outros	0,1	1,4	0,0
Total (valores ajustados para EPE, SEM, RNF)	138,0	145,5	150,5

Fonte: CEMAR

Nota: valores em GWh

Tabela 13.11 Quantidade de documentos transitados - Maranhão - 1997-2007

Em milhares

Período	Cheques			Bloqueto de Cobrança	Documento de Crédito - DOC
	Trocados	Devolvidos ¹	Sem fundos		
1997	11.625	512	489	2.007	100
1998	11.546	598	569	2.326	114
1999	12.694	696	667	2.385	135
2000	11.417	904	871	2.815	154
2001	9.844	1.174	1.129	3.230	150
2002	9.503	1.029	983	3.807	225
2003	9.145	1.060	1.011	4.137	221
2004	8.834	1.209	1.157	4.850	26
2005	8.524	1.153	1.102	701	0
2006	8.245	1.002	955	0	0
2007	7.183	886	837	0	0

Fonte: Banco Central

¹Inclui os cheques sem fundos

Tabela 13.12 Valor de Documentos Transitados - Maranhão - 1997-2007

Em R\$ milhões

Período	Cheques			Bloqueto de Cobrança	Documento de Crédito - DOC
	Trocados	Devolvidos ¹	Sem fundos ²		
1997	6.206	332	307	2.000	1.124
1998	6.654	421	381	1.527	1.295
1999	7.989	436	410	1.863	1.296
2000	7.293	598	565	1.997	1.658
2001	6.922	811	768	2.197	1.758
2002	6.993	834	782	2.867	2.924
2003	7.011	1.014	956	3.417	669
2004	7.462	1.244	1.176	4.069	78
2005	7.733	1.350	1.271	604	0
2006	8.345	1.225	1.139	0	0
2007	7.725	1.116	1.026	0	0

Fonte: Banco Central

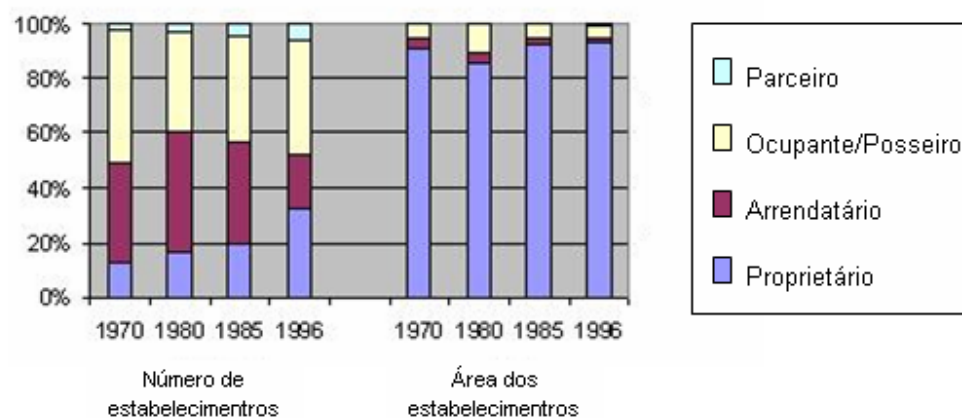
¹Inclui os cheques sem fundos

Tabela 13.13 Utilização das terras, por tamanho da propriedade, segundo forma de uso da propriedade - Maranhão - 1996

Formas de uso da terra	Grupos de áreas (ha)							
	Total	%	Menos de 10	10 a menos de 100	100 a menos de 1 000	1 000 a menos de 10 000	10 000 a menos de 100 000	Mais de 100 000
Total	12.560.682	100	389 790	2 404 121	5 201 156	3 501 239	926 607	137 769
Lavouras	1.839.352	14,6	339 324	505 341	584 175	316 172	87 840	6 500
Temporárias	741 247	5,9	311 825	162 598	124 572	96 129	39 623	6 500
Permanentes	80 579	0,6	15 615	18 450	18 568	20 446	7 500	-
Em descanso	1 017.526	8,1	11 884	324 293	441 035	199 597	40 717	-
Pastagens	5. 310 553	42,3	19 869	846 850	2 392 150	1 689 916	358 768	3 000
Naturais	2 403 746	19,2	8 857	313 943	1 056 729	811 139	213 078	-
Plantadas	2.906.807	23,1	11 012	532 907	1 335 421	878 777	145 690	3 000
Matas e florestas	2 875.773	22,9	11 827	528 300	1 158 637	820 276	230 703	126 030
Naturais	2 847 934	22,7	11 773	525 834	1 153 062	803 842	227 423	126 000
Plantadas	27 839	0,2	54	2 466	5 575	16 434	3 280	30
Produtivas não utilizáveis	2 039 840	16,3	13 288	443 771	846 693	531 073	203 045	1 970
Inaproveitáveis	495 164	3,9	5 482	79 859	219 501	143 802	46 251	269

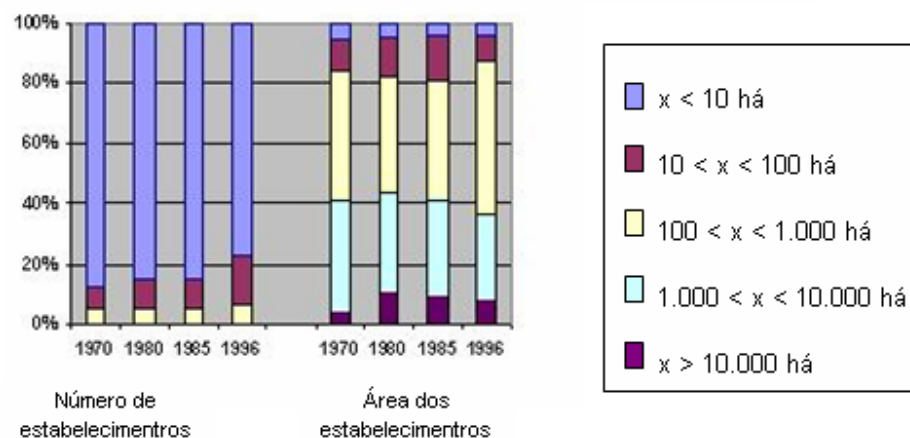
Fonte : IBGE

Gráfico 36 Distribuição do número e área de estabelecimentos por condição do produtor - Maranhão - 1970-1996



Fonte: *A TRANSFORMAÇÃO DA PECUARIA BOVINA NO MARANHÃO SOB A AÇÃO GOVERNAMENTAL E AS FORÇAS DE MERCADO: RITMOS E RUMOS DO CAPITAL ENTRE 1970 A 2000 *. 2006. MESQUITA, Benjamin.

Gráfico 37 Distribuição do número e área de estabelecimentos por tamanho das áreas - Maranhão - 1970-1996



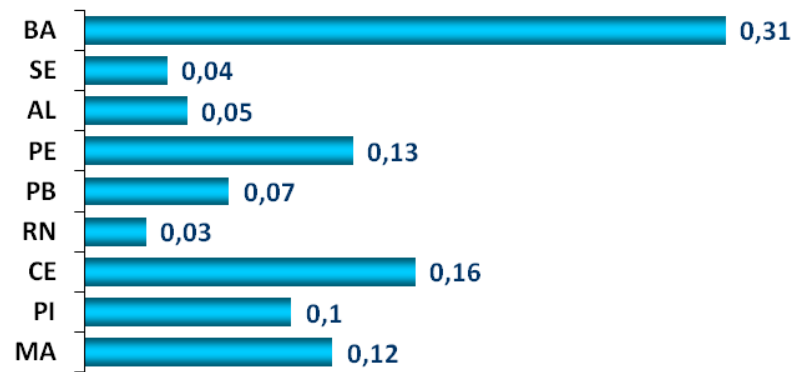
Fonte: "A TRANSFORMAÇÃO DA PECUARIA BOVINA NO MARANHÃO SOB A AÇÃO GOVERNAMENTAL E AS FORÇAS DE MERCADO: RITMOS E RUMOS DO CAPITAL ENTRE 1970 A 2000", 2006, MESQUITA, Benjamin.

Tabela 13.14 Estabelecimentos agropecuários, pessoal ocupado, equipamentos e rebanho - Maranhão - 2006

Tipos de estabelecimentos	Estabelecimentos		Pessoal Ocupado		Equipamentos	Rebanho
	Total	Hectare	Com laço de parentesco	Sem laço de parentesco	Nº de Tratores	Nº de Cabeças de Bovinos
Agropecuários	288.698	14.984.830	802.362	191.775	-	-
Com lavouras permanentes	32.756	513.962	-	-	-	-
Com lavouras temporárias	173.514	3.563.586	-	-	-	-
Com pastagens naturais	78.339	6.162.692	-	-	-	-
Com matas e florestas	67.891	4.641.773	-	-	-	-
Com tratores	3.411	-	-	-	5.866	-
Com bovinos	92.691	-	-	-	-	5.645.657

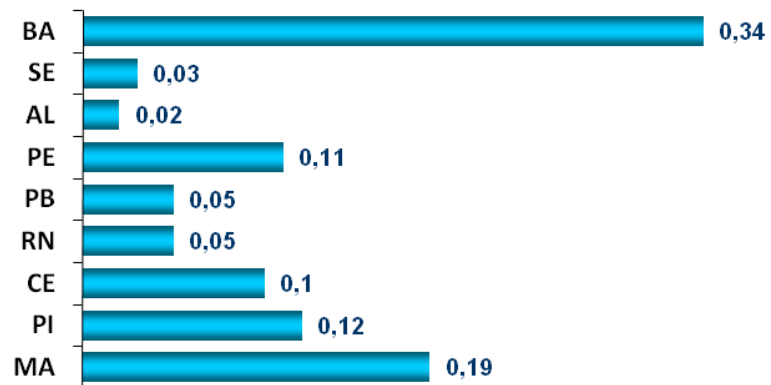
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006, Resultados Preliminares

**Gráfico 38 Número de estabelecimentos
agropecuários - Nordeste - 2006**



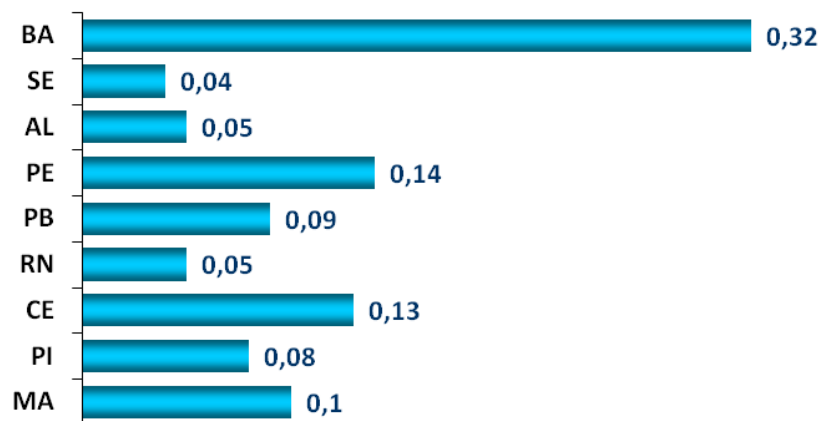
Fonte: IBGE / IMESC

**Gráfico 39 Área dos estabelecimentos
agropecuários - Nordeste - 2006**



Fonte: IBGE / IMESC

**Gráfico 40 Número de estabelecimentos com
bovinos - Nordeste - 2006**



Fonte: IBGE / IMESC

Tabela 13.15 Principais produtos da lavoura temporária, por área, quantidade produzida e rendimento médio de produto - Maranhão (LSPA 2007 - 2008)

Produtos	Área Colhida (Hectare)		Quantidade Produzida		Rendimento Médio (Quilogramas por Hectare)	
	Safra 2007	Safra 2008	Safra 2007	Safra 2008	Safra 2007	Safra 2008
Abacaxi	1.447	1.419	29.419	28.710	20.331	20.233
Arroz (em casca)	504.928	477.355	683.358	699.201	1.353	1.465
Cana-de-açúcar	40.831	47.633	2.412.743	2.835.432	59.091	59.527
Feijão (em grão)	87.892	88.062	38.546	39.634	439	450
Mandioca	213.463	212.621	1.802.217	1.775.040	8.443	8.348
Milho (em grão)	367.079	353.345	469.789	491.212	1.280	1.390
Soja (em grão)	384.474	421.470	1.125.054	1.262.560	2.926	2.996
Algodão herbáceo (em caroço)	7.201	12.302	18.619	41.279	2.586	3.355

Fonte: IBGE

Tabela 13.16 Principais produtos da lavoura permanente, por área, quantidade produzida e rendimento médio da produção - Maranhão (LSPA 2007-2008)

Produtos	Área colhida (Hectare)		Quantidade produzida		Rendimento médio da produção	
	Safra 2007	Safra 2008	Safra 2007	Safra 2008	Safra 2007	Safra 2008
Banana (Tonelada)	11.567	11.066	125.557	119.072	10.855	10.760
Castanha de caju (Tonelada)	18.440	18.989	6.287	6.612	341	348
Coco-da-baía (Mil frutos)	2.202	2.283	7.813	8.826	3.548	3.866
Laranja (Tonelada)	1.311	1.228	8.159	8.047	6.223	6.553
Pimenta-do-reino (Tonelada)	179	94	209	102	1168	1085

Fonte: IBGE

14 Ciência e Tecnologia

Tabela 14.1 Pedidos e concessão de patentes depositados no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), segundo tipos - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2004

Ano	Dados	Pedidos de Patentes				Concessão de Patentes			
		DI	MU	PI	Total	DI	MU	PI	Total
2000	Brasil	2701	3045	3034	8780	1942	410	679	3031
	Nordeste	81	128	184	393	42	6	16	64
	Maranhão	3	10	9	22	2	1	0	3
2001	Brasil	2857	3193	3225	9275	2905	325	389	3619
	Nordeste	61	118	199	378	52	3	11	66
	Maranhão	1	4	6	11	1	0	0	1
2002	Brasil	3391	3286	3269	9946	3042	335	351	3728
	Nordeste	65	117	162	344	40	4	6	50
	Maranhão	0	6	5	11	0	0	0	0
2003	Brasil	3989	3092	3652	10733	4283	443	413	5139
	Nordeste	146	145	180	471	78	6	7	91
	Maranhão	1	2	7	10	0	1	0	1
2004	Brasil	3694	3354	3820	10868	3470	3	546	4019
	Nordeste	170	131	180	481	131	3	10	144
	Maranhão	2	7	5	14	0	0	0	0

Fonte: Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

DI: Desenho Industrial

MU: Modelo de utilidade

PI: Privilégio de Invenção

Tabela 14.2 Produção técnica (processos ou técnicas, trabalhos técnicos e demais produções) no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2003

Abrangência Geográfica	Processos ou técnicas				Trabalhos técnicos (1)		Demais produções técnicas			
	Com catálogo / registro		Sem catálogo / registro				Apresentação (2) de trabalhos		Outras (3)	
	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante
Brasil	1.246	39	3.281	300	157.226	7.897	204.511	11	177.092	14.368
Nordeste	96	6	404	88	20.586	2.530	23.505	5.248	20.178	4.343
Maranhão	1	-	11	2	858	57	1.029	161	743	95

Fonte: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, Censo 2002.

Notas:

1) Consultoria, relatório técnico, elaboração de projetos, parecer, assessoria, serviços em áreas técnicas etc.

2) Congresso, conferencia, comunicação, seminário, simpósio etc.

3) Outros tipos de produção técnica, tais como: cursos de curta duração ministrados, organização de eventos, programa de rádio e tv, editoração, cartas, mapas etc.

Tabela 14.3 Produção técnica de softwares e produtos tecnológicos no diretório dos grupos do CNPq - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2003

Abrangência Geográfica	Total de autores		Software				Produtos tecnológicos			
			com registro ou patente		sem registro ou patente		com registro ou patente		sem registro ou patente	
	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante
Brasil	42.227	17.785	455	155	7.264	3.236	1.659	205	4.321	876
Nordeste	6.183	2.429	45	12	848	421	170	23	593	114
Maranhão	242	76	1	-	18	18	4	-	36	7

Fonte: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, Censo 2002.

Tabela 14.4 Orientações concluídas (teses e dissertações)-Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2003

Abrangência Geográfica	Total de autores		Teses		Dissertações	
	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante	Pesquisador	Estudante
Brasil	46.636	2.625	25.655	6	88.838	246
Nordeste	7.020	807	2.219	-	11.941	24
Maranhão	306	3	57	-	234	-

Fonte: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, Censo 2002.

Tabela 14.5 Dispendios dos governos estaduais em Ciência e Tecnologia (C&T)
(não inclui estimativa de gastos com a pós-graduação) por modalidades de
atividade - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2001-2006

(em mil R\$ correntes)				
Ano	Estados	ACTC	P&D	Total
2001	Brasil	402.727	1.125.441	1.528.168
	Nordeste	78.508	127.720	206.228
	Maranhão	269	23.674	23.943
2002	Brasil	540.659	961.343	1.502.002
	Nordeste	93.883	123.237	217.120
	Maranhão	741	7.360	8.101
2003	Brasil	682.140	925.160	1.607.300
	Nordeste	109.932	156.374	266.306
	Maranhão	1.778	18.646	20.424
2004	Brasil	983.518	1.067.283	2.050.801
	Nordeste	144.666	149.898	294.564
	Maranhão	6.517	165	6.682
2005	Brasil	741.271	1.320.787	2.062.058
	Nordeste	179.073	195.051	374.124
	Maranhão	4.243	5.959	10.202
2006	Brasil	823.881	1.430.590	2.254.471
	Nordeste	194.456	201.747	396.203
	Maranhão	6.069	6.934	13.003

Fonte: Ministério da Ciência e Tecnologia

ACTC: Atividades Científicas, Técnicas e Correlatas

P&D: Pesquisa e Desenvolvimento

Tabela 14.6 Dispendios do Ministério de Ciência e Tecnologia, dos governos estaduais e das empresas, em ciência e tecnologia e em pesquisa e desenvolvimento - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2000-2004

Pesquisa e Desenvolvimento P&D							
Ano	Grande região e unidades da federação	governo estadual ACTC	governo federal pós-graduação	governo estadual P&D	governo estadual pós-graduação	setor empresarial P&D (1)	setor empresarial pós-graduação
2000	Brasil	368.140	1.523.359	940.616	1.545.915	4.372.311	143.589
	Nordeste	56.744	279.719	79.139	3.733	110.809	2.505
	Maranhão	2.194	6.358	467	-	-	-
2001	Brasil	402.724	1.590.388	1.124.882	1.758.923	4.839.363	179.298
	Nordeste	78.507	287.113	127.161	10.392	112.831	5.769
	Maranhão	269	11.126	23674	-	-	-
2002	Brasil	540.658	1.858.927	961.343	1.971.282	5.306.415	241.885
	Nordeste	93.883	348.678	123.237	11.097	114.853	10.898
	Maranhão	741	11.358	7360	-	-	-
2003	Brasil	682.142	2.156.365	925.161	2.098.392	5.773.467	321.031
	Nordeste	109.933	388.030	156.374	15.011	116.875	12.030
	Maranhão	1.778	15.607	18646	-	-	-
2004	Brasil	983.517	2.539.627	1.067.283	1.844.720	6.240.520	359.602
	Nordeste	144.665	464.669	149.898	16.299	118.898	13.476
	Maranhão	6.517	19.098	165	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi)

ACTC: Atividades Científicas, Técnicas e Correlatas

P&D: Pesquisa e Desenvolvimento

INFRA-ESTRUTURA

Infra-estrutura

O sistema de transporte do Maranhão é constituído pela malhas rodoviárias, federal (3.428 km), estadual (7.232 km) e municipais (44.376 km), pelos Portos Marítimos, Ferrovias e Aeroportos.

A Malha Rodoviária Federal no Maranhão é constituída pela BR-135, que interliga a Capital do Estado (São Luís) às demais capitais do Nordeste; pela BR-316, que faz a ligação com Belém do Pará; pela BR-222 que interliga a BR-316 à BR-010 (Belém/Brasília) em Açailândia e a BR-230. Complementam essa rede as rodovias estaduais que interligam as sedes municipais aos troncos federais e as estradas vicinais responsáveis pelo transporte inter e intra-municipal.

O Complexo Portuário do Itaqui constitui o principal sistema portuário de suporte ao transporte marítimo de cargas, veículos e passageiros. Composto pelas seguintes unidades portuárias:

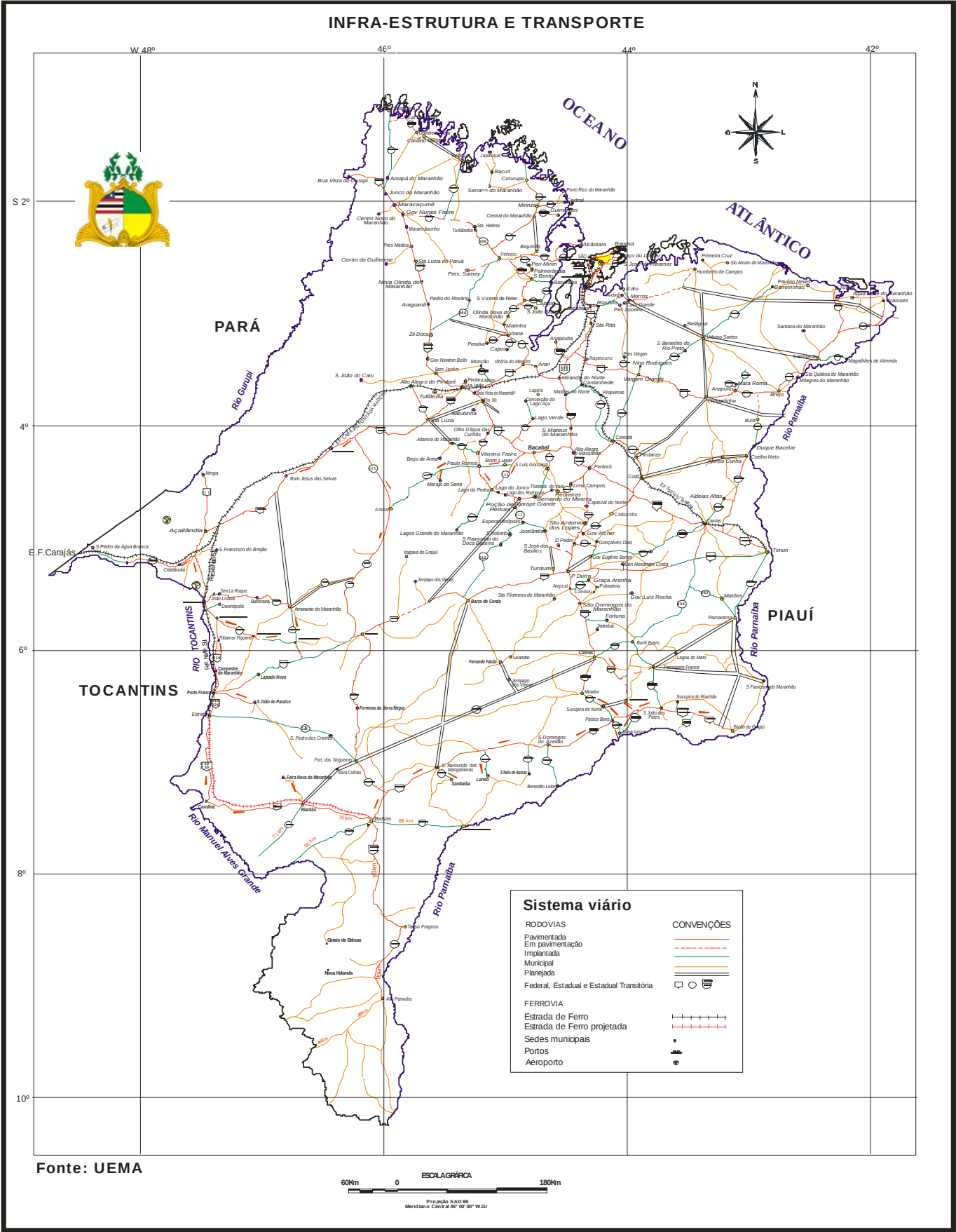
- a) Terminal Portuário da Alumar;
- b) Terminal de Pesca Industrial de Porto Grande;
- c) Porto de Cargas Gerais e Passageiros do Itaqui;
- d) Terminal Graneleiro da Ponta da Espera;
- e) Terminal de Rebocadores da Ponta da Madeira;
- f) Terminal de Ferry-Boat da Ponta da Madeira.

O Sistema ferroviário é constituído pela Estrada de Ferro Carajás, que liga a Serra dos Carajás, no sudoeste do Pará, ao Porto de Itaqui; pela Companhia Ferroviária do Nordeste (Antiga REFFESA/São Luís-Teresina) e pela Ferrovia Norte Sul, que liga o Maranhão aos estados de Tocantins e Goiás.

O transporte aéreo compreende o Aeroporto Internacional “Marechal Cunha Machado” em São Luís, o Aeroporto “Prefeito Renato Moreira”, em Imperatriz e o Aeroporto de Alcântara, do Ministério da Aeronáutica, que serve ao Centro de Lançamento de Alcântara (CLA).

O Maranhão possui hoje um dos mais modernos sistemas de transporte intermodal de todo o Nordeste, constituído de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. As características físicas do Porto de Itaqui e de todo o seu complexo de unidades portuárias, bem como a sua distância em relação aos principais mercados consumidores da Europa e dos Estados Unidos, confere-lhe a categoria de um dos mais importantes portos marítimos brasileiros.

Mapa 18



15 Transportes

Tabela 15.1 Transporte rodoviário – Maranhão - 2008

Rodovia	Especificação
BR-135	Interliga São Luís às Capitais do Nordeste
BR-222	Interliga a BR-136 à BR-010 em Açailândia/Ma.
BR-316	Interliga o Noroeste do Estado ao Estado do Pará.
BR-010	Belém – Brasília
BR-230	Interliga o Sul do Estado ao Sul do Estado do Piauí
Rodovias Estaduais	Interligam os municípios maranhenses aos troncos rodoviários federais.
Rodovias Municipais	Responsáveis pelo transporte inter e intra –municipal

Fonte: Secretaria de Infra-estrutura do Estado do Maranhão

Tabela 15.2 Rodovias Federais, Estaduais e Municipais - Maranhão - 1977, 2000 e 2003

Anos	EXTENSÃO (Km)											
	Federal (1)			Estadual (2)			Estadual Transitória(3)			Municipal		
	Total	Pavimenta- das	Não pavimenta- das	Total	Pavimenta- das	Não pavimenta- das	Total	Pavimenta- das	Não pavimenta- das	Total	Pavimenta- das	Não pavimenta- das
1977	3.317	2.373	944	4.808	1.843	2.965	194	3	191	44.376	-	44.376
2000	3.354	3.145	209	5.200	2.001	3.199	317	261	56	44.376	-	44.376
2003	3.428	3.257	171	7.232	3.398	3.834	283	253	30	44.376	-	44.376

Fonte: MT/DNIT

Tabela 15.3 Frota de veículos - Maranhão - 2008

Tipo	Quantidade	%
Motocicleta	240.271	41,4
Automóvel	214.302	36,93
Motoneta	34.623	5,97
Caminhonete	31.897	5,5
Caminhão	22.666	3,91
Camioneta	20.671	3,56
Ônibus	4.905	0,85
Reboque	3.561	0,61
Microônibus	2.384	0,41
Semi-reboque	1.384	0,24
Ciclomotor	1.340	0,23
Utilitário	1.209	0,21
Caminhão-trator	967	0,17
Triciclo	46	0,01
Trator de esteiras	32	0,01
Side-car	22	0
Trator de rodas	21	0
Não informado	1	0
Trator misto	1	0
Total	580.303	100.00

Fonte: Detran-MA

Tabela 15.4 Frota de veículos por ano de fabricação - Maranhão – 2007

Ano de Fabricação	Quantidade	Part. %
Década de 20	8	0,00
Década de 30	2	0,00
Década de 40	20	0,00
Década de 50	182	0,03
Década de 60	1939	0,36
Década de 70	31650	5,96
Década de 80	53.709	10,11
1990	4.567	0,86
1991	4.706	0,89
1992	4.183	0,79
1993	6.028	1,13
1994	9.109	1,71
1995	9.797	1,84
1996	13.035	2,45
1997	16.806	3,16
1998	21.415	4,03
1999	19.997	3,76
2000	25.010	4,71
2001	26.230	4,94
2002	28.649	5,39
2003	32.536	6,12
2004	39.471	7,43
2005	49.227	9,26
2006	57.537	10,83
2007	75.518	14,21
Total	531.333	100,00

Fonte: Detran-MA

Tabela 15.5 Transporte rodoviário coletivo interestadual e internacional de passageiros - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2003-2006

Abrangência	ANO	Transporte de Passageiros	Transporte de passageiros (km)	Nº de Viagens	Distância Percorrida km
Maranhão	2003	305.719	147.166.247	12.677	12.721.011
	2004	559.285	264.770.419	19.251	17.767.313
	2005	609.630	324.301.491	21.120	21.066.816
	2006	399.484	217.758.079	16.572	13.853.132
Nordeste	2003	16.709.253	953.996.236	69.620	65.408.272
	2004	14.971.668	6.021.703.405	498.475	293.450.547
	2005	15.386.976	6.453.769.856	494.330	297.294.605
	2006	14.672.473	5.812.760.095	461.444	277.991.885
Brasil	2003	132.780.432	30.471.761.411	4.292.937	1.471.808.302
	2004	136.356.382	29.878.224.550	4.230.281	1.482.502.468
	2005	141.171.698	30.390.311.868	4.209.538	1.453.494.640
	2006	136.684.605	28.598.195.630	4.213.605	1.438.813.883

Fonte: Anuário Estatístico 2007 (ANTT- Agência Nacional de Transportes Terrestres- Ano base 2006)

Tabela 15.6 Transporte Marítimo – Maranhão - 2008

Portos	Especificação
Porto do Itaqui	Profundidade de 9 a 21,5 m e largura de 1,8 k m; possui cinco berços de cais acostável com 1.616 m e um Píer Petroleiro
Porto da Ponta da Madeira (CVRD)	Com capacidade para atracamento de navios de até 450.000 TBP
Porto da ALUMAR	Cais de 252 m de comprimento para atracamento de navios graneleiros

Fonte: MT/ANTAQ

Tabela 15.7 Total de cargas embarcadas e desembarcadas, por natureza -
Maranhão - 2001-2006

(Toneladas)				
Anos	Granel Sólido	Granel Líquido	Carga Geral	Total
2001	57.418.534	6.088.461	92.162	63.599.157
2002	59.508.538	5.370.706	62.445	64.941.689
2003	63.393.390	4.853.013	229.196	68.475.599
2004	72.082.986	4.633.120	242.186	76.958.192
2005	80.154.304	5.519.355	226.730	85.900.389
2006	87.640.508	5.885.871	307.350	93.833.729

Fonte: MT/ANTAQ

Tabela 15.8 Total de cargas embarcadas e desembarcadas, longo
curso e cabotagem - Maranhão - 2001-2006

(Toneladas)			
Anos	Longo Curso	Cabotagem	Total
2001	56.542.712	7.056.445	63.599.157
2002	58.858.421	6.083.268	64.941.689
2003	61.168.775	7.306.824	68.475.599
2004	69.707.701	7.250.491	76.958.192
2005	78.658.411	7.241.978	85.900.389
2006	86.268.184	7.565.545	93.833.729

Fonte: MT/ANTAQ

Tabela 15.9 Total de cargas embarcadas e desembarcadas -
Maranhão - 2001-2006

(Toneladas)			
Anos	Desembarque	Embarque	Total
2001	7.608.775	55.990.382	63.599.157
2002	7.412.022	57.529.667	64.941.689
2003	7.631.882	60.843.717	68.475.599
2004	7.782.359	69.175.833	76.958.192
2005	8.653.735	77.246.654	85.900.389
2006	9.068.065	84.765.664	93.833.729

Fonte: MT/ANTAQ

Tabela 15.10 Transporte ferroviário - Companhia Ferroviária do Nordeste – Maranhão -
2006

Área de Atuação	Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas	
Extensão das Linhas	Bitola	Extensão
	1,00 m	4.220km
	1,00/1,60 m	18km
	Total	4.238km
Pontos de Interconexão com Ferrovias	EFC	Itaqui – MA
	FCA	Própria – SE
Pontos de Interconexão com Portos	Itaqui-MA, Mucuripi-CE, Recife-PE, Natal-RN, Suape-PE e Cabedelo-PB.	
Mercadorias Transportadas	Lingotes de Alumínio, Fero Gusa e outros Produtos Siderúrgicos, Combustíveis e Derivados de Petróleo e Álcool, Cimento, Adubos e Fertilizantes, Produtos Agrícolas e mercadorias em geral.	

Fonte: Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN

Tabela 15.11 Transporte ferroviário - Estrada de Ferro Carajás – Maranhão - 2006

Área de Atuação	Pará e Maranhão.	
Extensão das Linhas	Bitola 1,60 m	892 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias	Companhia Ferroviária do Nordeste	Itaqui - Ma
	Ferrovia Norte Sul	Açailândia - Ma
Pontos de Interconexão com Portos	Terminal da Ponta da Madeira – Ma.	
Mercadorias Transportadas	Minério de Ferro, Produtos Siderúrgicos, cimento, Carvão/Coque, Granéis Minerais, Soja e Farelo de Soja, Adubos e Fertilizantes, Combustíveis e Derivados de Petróleo e Álcool, Carga Geral.	

Fonte: Estrada de Ferro Carajás

Tabela 15.12 Transporte ferroviário - Estrada de Ferro Norte Sul – Maranhão - 2006

Área de Atuação	Maranhão, Tocantins e Goiás	
Extensão das Linhas (no Maranhão)	Ramal Norte Bitola 1,60 m	
	Ramal Sul Bitola 1,0 m	215 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias	Estrada de Ferro Carajás	Açailândia - Ma
Mercadorias Transportadas	Produtos Siderúrgicos, Soja e Farelo de Soja, Adubos e Fertilizantes, Combustíveis e Derivados de Petróleo e Álcool, Carga Geral.	

Fonte: Estrada de Ferro Norte Sul

Tabela 15.13 Evolução da tonelada útil tracionada -
Maranhão - 2003-2006

Ano	Companhia Ferroviária do Nordeste	Estrada de Ferro Carajás
2003	1.264,00	63.259,00
2004	1.261,00	74.267,00
2005	1.420,00	80.633,00
2006	1.519,00	92.586,80

Fonte: Companhia Ferroviária do Nordeste/ Estrada de Ferro Carajás

Tabela 15.14 Número de
passageiros transportados pela
Estrada de Ferro Carajás -
Maranhão - 1999-2007

Ano	N. Passageiros
1999	459.440
2000	490.637
2001	447.688
2002	465.503
2003	461.443
2004	441.498
2005	390.699
2006	370.993
2007	352.753

Fonte: Companhia Vale

Tabela 15.15 Transporte Aéreo - Aeroporto Internacional Marechal Cunha Machado (São Luís) – Maranhão - 2008

Especificação	Características Físicas
Atitude	550 m (177 ft)
Capacidade Anual	1.010.000 passageiros
Terminal de Passageiros	8.100 m ²
Sistema de ILS	6 cabeceiras

Fonte: INFRAERO

Tabela 15.16 Transporte Aéreo - Aeroporto Prefeito Renato Moreira (Imperatriz) – Maranhão - 2008

Especificação	Características Físicas
Atitude	131 m (430 ft)
Capacidade Anual	170.000 passageiros
Terminal de Passageiros	1.082 m ²

Fonte: INFRAERO

Tabela 15.17 Movimento de passageiros e cargas nos aeroportos de São Luís e Imperatriz - 2003-2007.

Ano	SÃO LUÍS		IMPERATRIZ		TOTAIS	
	Passageiros	Cargas	Passageiros	Cargas	Passageiros	Cargas
2003	394.072	7.729.729	60.761	557.566	454.833	8.287.295
2004	514.972	8.203.475	61.530	613.415	576.502	8.816.890
2005	569.442	5.354.273	69.908	648.535	639.350	6.002.808
2006	740.916	6.255.034	101.776	792.633	842.692	7.047.667
2007	900.357	7.287.929	183.647	948.367	1.084.004	8.236.296

Fonte: Infraero

16 Armazéns

Tabela 16.1 Armazéns, por tipo de unidade e capacidade útil de armazenagem - Maranhão - 2002-2003

Ano	N.º de Unidades	Capacidade Útil	
		Convencional – Estrutural Inflável (m³)	Graneleiro-Granelizado Silo (t)
2000	107	413 461	170 518
2001	90	329 671	143 273
2002	77	280.257	135 773
2003	82	257.449	347 773

Fonte: IBGE

17 Comunicações

Tabela 17.1 Número de municípios com meios de comunicação existentes, por tipo - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2006.

Especificações	Total de municípios	Jornal impresso local	Revista impressa local	Rádio AM local	Rádio FM local	Rádio comunitária	TV comunitária	Geradora de TV	Provedor de internet
Brasil	5.564	2.049	426	1.178	1.908	2.704	128	533	2.538
Nordeste	1.793	392	81	272	576	1.059	32	109	646
Maranhão	217	34	8	35	81	159	10	55	81

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2006.

Tabela 17.2 Telefonia fixa - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2008

Especificações	Brasil	Nordeste	Maranhão
Localidades atendidas	36.085	16.078	2.370
Telefones instalados	41.824.144	5.454.150	482.808
Telefones em serviço	34.706.544	4.422.243	397.954
Telefones públicos (Orelhões)	1.133.369	284.212	33.037
Teledensidade (telefone/100hab)	22	11	8
Telefones adaptados para deficientes motores	21.681	2.180	152
Telefones adaptados para deficientes auditivos	3.527	468	9

Fonte: ANATEL (Julho de 2008)

18 Energia Elétrica

Tabela 18.1 Consumo (MWH): residencial, industrial, comercial, rural e setor público - Maranhão - 1980-2007

ANO	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMERCIAL	RURAL	P. PÚBLICO	I. PÚBLICA	SERV. PUBLICOS	PRÓPRIO	TOTAL
1980	152.155	140.738	100.781	3.543	27.491	48.172	36.586	1.825	511.291
1981	174.366	129.284	109.858	4.079	28.586	61.993	37.604	1.970	547.740
1982	203.175	153.137	118.982	5.551	33.340	68.373	41.437	1.975	625.970
1983	244.820	174.473	131.482	7.706	34.725	72.546	50.309	2.103	718.164
1984	272.884	163.428	136.381	9.832	36.348	75.618	51.763	1.995	748.249
1985	294.260	178.032	143.680	10.496	37.442	77.124	49.320	2.313	792.667
1986	357.703	191.411	185.038	13.531	42.023	83.069	51.518	2.436	926.729
1987	394.436	189.452	199.928	15.596	39.855	92.826	56.798	2.291	991.182
1988	427.091	191.645	215.498	18.021	44.265	98.468	61.467	2.490	1.058.945
1989	480.989	223.855	233.999	18.959	52.271	98.804	88.303	2.804	1.199.984
1990	544.280	233.874	255.050	21.609	56.974	109.019	101.221	2.725	1.324.752
1991	574.778	233.944	268.602	24.827	59.313	117.750	112.069	2.818	1.394.101
1992	565.917	234.166	275.075	26.477	65.446	140.677	119.433	3.522	1.430.713
1993	576.270	250.298	286.938	29.827	72.746	148.156	124.342	4.257	1.492.834
1994	613.700	247.219	308.491	25.579	80.555	149.875	139.295	4.280	1.568.994
1995	704.527	263.927	349.719	29.462	93.995	148.509	141.965	4.201	1.736.305
1996	765.965	276.028	367.814	32.545	103.814	156.588	143.050	4.022	1.849.826
1997	849.577	301.098	410.836	38.600	123.135	198.406	150.419	3.973	2.076.044
1998	974.655	369.906	432.553	44.324	146.987	216.736	159.490	4.327	2.348.978
1999	924.549	332.661	378.637	41.494	139.539	220.851	152.670	3.833	2.194.234
2000	948.574	375.321	426.765	42.877	141.910	226.795	152.635	3.892	2.318.769
2001	940.423	375.526	421.204	49.770	133.330	209.843	160.523	3.923	2.294.542
2002	971.640	406.042	450.582	65.479	153.506	173.662	168.033	4.307	2.393.251
2003	1.022.784	419.878	482.682	80.134	167.872	164.238	177.915	5.376	2.520.878
2004	1.045.761	424.328	505.752	92.857	170.033	167.199	182.069	5.193	2.593.192
2005	1.127.170	441.741	552.358	108.038	188.401	179.728	190.321	5.001	2.792.759
2006	1.202.396	396.349	590.311	114.918	203.791	200.927	204.550	4.182	2.917.424
2007	1.353.022	463.058	633.679	134.831	217.737	214.594	201.896	4.409	3.223.226

Fonte: CEMAR

Tabela 18.2 Número de consumidores: residencial, industrial, comercial, rural e setor público - Maranhão - 1980-2007

ANO	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMERCIAL	RURAL	P. PÚBLICO	I. PÚBLICA	SERV. PUBLICOS	PRÓPRIO	TOTAL
1980	161.439	1.786	29.324	952	2.656	185	254	164	196.760
1981	183.928	2.188	31.978	1.061	2.832	201	299	164	222.651
1982	220.849	2.600	34.682	1.508	3.151	229	332	168	263.519
1983	254.615	2.930	35.562	2.302	3.284	249	369	175	299.486
1984	282.308	3.190	35.658	2.831	3.672	266	374	172	328.471
1985	312.349	3.403	35.241	3.146	3.911	286	368	173	358.877
1986	415.176	3.966	37.644	3.549	4.461	316	411	189	465.712
1987	467.552	4.399	39.031	4.449	4.859	423	431	180	521.324
1988	491.183	4.569	38.864	4.570	5.243	447	479	190	545.545
1989	519.809	4.998	40.373	4.835	5.440	407	542	190	576.594
1990	536.982	5.219	42.603	5.307	5.625	536	726	185	597.183
1991	551.294	5.593	44.202	5.705	6.031	604	743	197	614.369
1992	572.028	5.565	43.410	5.936	6.341	659	826	196	634.961
1993	612.978	6.021	44.326	6.325	7.122	734	797	203	678.506
1994	650.017	6.507	45.481	6.562	7.638	754	761	202	717.922
1995	681.036	6.665	49.175	6.929	8.244	846	758	192	753.845
1996	714.436	6.944	52.585	7.211	8.418	865	774	202	791.435
1997	785.906	7.376	57.401	7.701	8.970	373	818	203	868.748
1998	839.715	7.603	61.280	8.102	9.766	409	846	198	927.919
1999	869.331	7.876	64.893	8.846	10.375	440	894	207	962.862
2000	899.361	8.241	68.761	9.523	10.461	406	905	233	997.891
2001	916.385	8.523	74.827	21.427	11.222	394	968	250	1.033.996
2002	933.746	8.760	77.731	31.594	12.215	277	1.112	255	1.065.690
2003	972.662	8.873	82.564	37.577	12.938	273	1.209	265	1.116.361
2004	1.005.470	8.866	87.451	44.046	13.512	335	1.329	274	1.161.283
2005	1.080.495	9.262	94.176	54.119	14.310	423	1.336	278	1.254.399
2006	1.150.936	9.566	99.249	71.626	15.325	458	1.515	202	1.348.877
2007	1.258.850	9.366	103.866	47.116	16.284	462	1.755	133	1.437.832

Fonte: CEMAR

Nota: os valores referem-se ao mês de dezembro de cada ano

Tabela 18.3 Investimentos previstos em energia elétrica - Maranhão

Incremento de Carga Previsto				Novos Investimentos	
Situação Atual (2008)		Incremento	Situação em 2017	Produção Prevista Total	2.054 Mw
Sub-Estação Ilha de São Luís	1.230 Mw	460 Mw	1.690 Mw	UTE - TermoMaranhão	350 Mw
Sub-Estação Miranda II	155 Mw	75 Mw	230 Mw	PCH - Pequenas Centrais Hidrelétricas - Rio Parnaíba	617 Mw
Sub-Estação Peritoro	80 Mw	40 Mw	120 Mw	UHE - Usina Hidrelétrica de Estreito	1.087 Mw
Total	1465 Mw	575 Mw	2.040 Mw		

Fonte: SEPLAN/MA

FINANÇAS PÚBLICAS

FINANÇAS PÚBLICAS

Finanças Públicas estaduais: elevação das transferências não oculta dificuldades para explorar as bases fiscais dos novos eixos de crescimento

Em relação às finanças públicas estaduais, o dinamismo observado em 2007 e no primeiro semestre de 2008 na arrecadação de tributos federais (+16,7% de crescimento real no período maio/07 a abril/08, comparado com os 12 meses anteriores) contrasta com a perda de impulso do ICMS (+5,9% em termos reais, na mesma base de comparação). O contraste deve-se ao fato de que os setores mais dinâmicos do Estado têm uma grande parte de sua produção voltada para a exportação e isenta de ICMS.

No que diz respeito à evolução das despesas do Governo do Estado nos anos recentes, algumas tendências ressaltam dos indicadores disponíveis até 2007: em primeiro lugar, do ponto de vista da estrutura dos gastos, a elevada participação das Despesas Correntes vis a vis as Despesas de Capital, mostrando uma diminuta disponibilidade de recursos para investimentos e amortização de dívidas no Estado. Em segundo lugar, ressalta-se que as despesas com pessoal, se considerados os gastos com a rubrica “Outros Serviços de Terceiros”, apesar de estar em patamar menor do que o atingido nos anos de 2004 e 2005, voltou a expandir-se na comparação com o ano de 2006, embora esteja significativamente abaixo do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (60%); em terceiro lugar, os gastos com juros e encargos da dívida do Estado se expandiram fortemente após 2004 e atingiram o patamar de 6,2% do total das despesas em 2007. Finalmente, assistimos nos dois últimos anos a uma recuperação significativa das despesas reais em investimentos (+56,8% a.a.), das Transferências de Capital (+27,1% a.a.) e das Transferências a Municípios (+19,3%).

Em resumo, a trajetória recente das Finanças Públicas estaduais, se autoriza otimismo pelo lado da expansão de recursos disponíveis para atender despesas de custeio e investimento, coloca desafios pelo lado da rigidez dos gastos correntes e financeiros e da sensibilidade das receitas de transferências em relação ao ciclo econômico, ao mesmo tempo em que apresenta aos governantes dificuldades para explorar as bases fiscais dos novos eixos de crescimento.

19 Receitas e Despesas

Tabela 19.1 Receitas e despesas - Brasil, Nordeste, Maranhão - 2001- 2007

Ano	2001			2007		
Especificação	Brasil	Nordeste	Maranhão	Brasil	Nordeste	Maranhão
Receita Total	167.773.406.611	31.731.575.798	2.871.425.447	343.257.672.280	65.205.449.000	5.849.657.851
Receitas Correntes	161.564.659.567	29.671.796.667	2.766.227.155	346.278.183.823	66.579.294.817	6.540.930.710
Receita Tributária	101.836.774.879	13.724.360.806	856.084.394	215.818.686.588	30.819.741.831	2.305.448.339
Receitas de Capital	6.208.747.044	2.059.779.131	105.198.291	6.348.160.928	1.323.082.231	22.138.723
Deduções da Receita Corrente	---	---	---	19.459.934.757	5.824.024.311	713.411.581
Despesa Total	171.081.711.107	32.510.388.007	2.962.070.890	336.393.560.286	62.934.164.761	5.207.646.134
Despesas Correntes	148.513.589.212	26.286.334.289	2.327.345.407	299.005.965.817	55.645.057.843	4.508.050.490
Despesas de Pessoal	51.495.185.930	10.718.584.816	856.401.616	141.191.970.656	30.988.233.190	2.552.583.632
Despesas de Capital	22.568.121.895	6.224.053.719	634.725.482	37.387.594.467	7.289.106.918	699.595.643
Investimentos	12.626.992.740	3.665.923.768	466.596.165	18.582.124.952	3.334.949.913	409.970.355

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Tabela 19.2 Evolução das receitas do Estado do Maranhão -1995-2007 (R\$ mil a preços de 2007)

Ano	Receita Total	Receita Corrente	Receita Tributária	ICMS	Transferências Correntes	Transferências Correntes/ Receita Total	ICMS/Receita Total
1995	2.244.230	2.122.042	747.880	705.257	1.332.027	59,4%	31,4%
1996	2.734.431	2.390.878	895.787	846.861	1.390.752	50,9%	31,0%
1997	2.751.018	2.280.586	783.927	723.806	1.454.761	52,9%	26,3%
1998	2.923.625	2.530.963	812.180	765.165	1.645.646	56,3%	26,2%
1999	3.568.862	2.843.632	802.481	743.232	1.989.979	55,8%	20,8%
2000	4.110.040	3.270.240	1.041.807	971.491	2.141.116	52,1%	23,6%
2001	4.142.566	3.990.798	1.235.061	1.151.980	2.343.837	56,6%	27,8%
2002	4.355.952	4.186.001	1.318.609	1.150.085	2.436.741	55,9%	26,4%
2003	4.049.856	3.935.541	1.334.255	1.132.360	2.235.429	55,2%	28,0%
2004	3.865.825	4.270.325	1.507.224	1.290.432	2.430.176	62,9%	33,4%
2005	4.521.093	5.012.014	1.728.663	1.500.768	2.851.151	63,1%	33,2%
2006	5.292.496	5.839.372	2.149.777	1.895.723	3.159.981	59,7%	35,8%
2007	5.849.658	6.540.931	2.305.448	1.991.566	3.492.991	59,7%	34,0%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / Ministério da fazenda/ IMESC. Valores Deflacionados pelo INPC acumulado de cada ano

Tabela 19.3 Evolução da despesa por categorias de gastos (R\$ Mil a preços de 2007 e part. % no total) - Maranhão - 2002-2007

Categoria de Despesa	2002	part %	2003	part %	2004	part %	2005	part %	2006	part %	2007	part %
Despesa Total	4.639.262	100,0%	4.524.588	100,0%	3.782.691	100,0%	4.072.919	100,0%	5.125.334	100,0%	5.207.646	100,0%
Despesa Corrente	3.626.800	78,2%	3.805.037	84,1%	3.375.588	89,2%	3.573.819	87,7%	4.238.862	82,7%	4.508.050	86,6%
Pessoal Ativos + Inativo + Encargos	1.858.582	40,1%	1.959.965	43,3%	2.139.980	56,6%	2.089.641	51,3%	2.344.008	45,7%	2.552.584	49,0%
Pessoal Ativos	1.156.764	24,9%	1.148.505	25,4%	1.217.067	32,2%	1.308.980	32,1%	1.471.897	28,7%	1.638.844	31,5%
Encargos	273.364	5,9%	375.778	8,3%	473.027	12,5%	317.449	7,8%	342.018	6,7%	341.864	6,6%
Outros Serviços de Terceiros - PJ e PF	407.499	8,8%	420.199	9,3%	310.226	8,2%	366.112	9,0%	455.921	8,9%	493.648	9,5%
Inativos + Pensionistas	428.455	9,2%	435.682	9,6%	449.886	11,9%	463.212	11,4%	530.092	10,3%	571.876	11,0%
Transf. aos Municípios	814.520	17,6%	807.829	17,9%	393.536	10,4%	483.503	11,9%	625.921	12,2%	638.354	12,3%
Transf. a inst. privadas s/ fins lucrativos	86.482	1,9%	88.160	1,9%	52.700	1,4%	88.820	2,2%	104.462	2,0%	94.132	1,8%
Juros e Encargos	173.930	3,7%	172.846	3,8%	225.700	6,0%	237.133	5,8%	287.387	5,6%	321.132	6,2%
Despesas de Capital	1.012.462	21,8%	719.550	15,9%	407.102	10,8%	499.100	12,3%	886.472	17,3%	699.596	13,4%
Investimentos	489.557	10,6%	341.040	7,5%	93.406	2,5%	106.473	2,6%	277.856	5,4%	242.941	4,7%
Transf. de Capital	129.856	2,8%	7.470	0,2%	3.262	0,1%	88.922	2,2%	294.528	5,7%	133.415	2,6%
Transf. a Municípios	129.856	2,8%	7.470	0,2%	3.262	0,1%	88.922	2,2%	267.156	5,2%	101.540	1,9%
Outras Transferências	48.191	1,0%	26.743	0,6%	22.195	0,6%	3.713	0,1%	27.372	0,5%	31.875	0,6%
Amortizações	299.207	6,4%	320.569	7,1%	278.813	7,4%	292.425	7,2%	285.062	5,6%	279.196	5,4%
Juros e Encargos Da Dív + Amortizações	473.138	10,2%	493.415	10,9%	504.513	13,3%	529.558	13,0%	572.449	11,2%	600.328	11,5%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/IMESC; (1) Preços dos anos anteriores inflacionados com base no INPC.

Tabela 19.4 Despesas por função de governo - Brasil, Nordeste e Maranhão - 2002-2006

Ano	2002			2006		
Especificação	Brasil	Nordeste	Maranhão	Brasil	Nordeste	Maranhão
Total da Despesa por Função	194.079.521.230	37.584.531.772	3.464.218.049	305.870.766.916	58.812.654.140	4.906.628.889
Legislativa	4.474.549.527	937.057.624	96.047.536	7.147.163.401	1.697.161.723	194.721.332
Judiciária	10.228.814.453	1.419.053.089	108.689.790	17.565.954.703	2.853.906.294	225.371.018
Essencial à Justiça	1.985.708.966,33	259.029.354,29	55.279.377,06	5.087.589.645	663.395.135	163.319.032
Administração	11.381.295.480	2.778.165.279	215.489.198	17.203.488.063	4.234.307.962	252.417.722
Segurança Pública	19.002.353.292	2.770.833.649	231.574.644	27.374.463.928	4.552.095.931	363.286.310
Assistência Social	1.955.423.310	570.195.867	26.962.397	2.593.746.921	664.256.294	24.869.924
Previdência Social	16.259.206.830	4.402.290.060	397.283.440	30.654.833.436	7.692.700.188	737.280.670
Saúde	17.336.403.627	3.725.697.392	235.108.701	34.214.045.409	7.500.568.830	425.901.443
Trabalho	580.417.434	149.949.599	10.963.538	737.576.554	233.032.857	5.568.993
Educação	35.348.490.496	6.292.463.085	828.307.512	48.782.835.016	8.536.545.820	793.681.616
Cultura	741.300.844	192.810.351	24.859.713	1.366.749.530	281.308.525	35.668.473
Direitos da Cidadania	1.604.929.028	369.578.919	9.072.316	3.027.454.709	689.072.036	93.802.937
Urbanismo	1.456.920.607	395.692.832	66.712.544	2.424.440.362	507.616.780	135.278.323
Habitação	819.243.723	114.689.197	5.805.609	1.287.709.904	278.526.337	8.154.926
Saneamento	2.368.955.270	568.007.309	199.970.930	3.362.231.632	1.270.025.028	129.516.789
Gestão Ambiental	1.621.342.506	444.171.457	331.230	1.846.849.763	321.239.127	4.900.047
Ciência e Tecnologia	978.257.485	73.470.884	8.101.236	1.551.101.517	210.091.269	13.250.505
Agricultura	2.309.612.474	697.749.689	24.739.000	3.301.766.964	1.079.424.913	41.236.091
Organização Agrária	130.980.187	37.945.573	4.129.209	160.861.103	46.915.150	4.414.010
Indústria	1.320.923.882	647.713.418	1.340.402	1.112.691.864	422.452.309	5.229.619
Comércio e Serviços	1.303.703.416	250.854.013	11.381.856	1.059.674.993	245.896.412	6.498.004
Comunicações	181.722.218	68.603.938	-	409.402.211	107.075.107	-
Energia	512.634.288	87.176.950	31.173.578	1.718.699.551	39.851.805	2.239.560
Transporte	8.532.366.153	1.304.992.541	153.888.654	12.377.129.119	1.659.835.326	151.275.266
Desporto e Lazer	243.095.650	37.744.299	2.929.254	570.328.104	84.790.819	7.437.532
Encargos Especiais	51.400.870.091	8.988.595.403	714.076.385	78.905.671.432	12.940.562.164	1.081.308.748

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Tabela 19.5 Transferências constitucionais - Maranhão - 1997-2007

Ano	FPE	IOF	IPI-EXP	FUNDEF	FUNDEB	LC 87/96	LC 87/96-1579	CIDE	FEX	Total
1997	707.702.160	126	27.924.518	-	-	-	9.814.570	-	-	745.441.374
1998	670.014.914	-	19.640.638	124.721.730	-	29.944.295	-	-	-	844.321.577
1999	742.066.055	-	19.486.760	139.126.052	-	44.615.938	-	-	-	945.294.805
2000	879.354.222	-	21.772.867	143.763.671	-	41.232.193	-	-	-	1.086.122.953
2001	1.034.837.091	-	24.508.971	148.074.265	-	38.330.248	-	-	-	1.245.750.574
2002	1.280.697.762	-	19.140.916	174.093.367	-	42.302.417	-	-	-	1.516.234.462
2003	1.332.314.314	-	14.109.527	166.653.761	-	46.458.583	-	-	-	1.559.536.185
2004	1.468.582.665	17.097	17.295.712	203.134.215	-	36.387.990	-	24.956.900	29.383.425	1.779.758.004
2005	1.838.006.495	3.551	19.675.125	207.442.664	-	36.387.990	-	40.851.743	38.250.225	2.180.617.793
2006	2.034.154.481	8.198	24.674.775	185.630.751	-	20.869.583	-	42.399.334	59.910.244	2.367.647.366
2007	2.310.523.849	8.706	27.884.602	7.665.314	366.819.885	18.415.974	-	42.554.692	51.043.444	2.824.916.466

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional.

A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF.

A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

20 Desoneração de ICMS sobre as exportações

Tabela 20.1 Efeitos da desoneração de ICMS sobre exportações no estado do Maranhão: impactos sobre a arrecadação, transferências compensatórias do Governo Federal e renúncia fiscal estimada (R\$ mil correntes) - Maranhão - 1996-2007

Ano	Transferências para o Estado do Maranhão			(II) ICMS não Lançado (Desonerado SEFAZ)	(III) Renúncia Fiscal (II -I)	(IV) Exportações MA (R\$ Mil))	Part % ICMS Não Lançado/ Exportações (II/IV)	Part % Renúncia Fiscal/ Exportações (III/IV)
	Fundo de Comp. para os Estados 87/96 (bruto)	Compensação Financeira P/ Exportação (bruto)	(I) Soma					
1996	6.227	...	6.227	54.194	47.966	685.004	7,91	7,00
1997	9.815	...	9.815	44.521	34.706	803.198	5,54	4,32
1998	35.257	...	35.257	49.138	13.881	738.364	6,65	1,88
1999	52.489	...	52.489	51.039	-1.450	1.203.806	4,24	-0,12
2000	48.636	...	48.636	80.719	32.083	1.387.209	5,82	2,31
2001	67.810	...	67.810	96.662	28.852	1.280.415	7,55	2,25
2002	49.768	...	49.768	106.939	57.171	1.912.081	5,59	2,99
2003	54.657	...	54.657	119.377	64.720	2.272.302	5,25	2,85
2004	42.809	29.383	72.193	145.929	73.736	3.601.812	4,05	2,05
2005	42.809	38.250	81.060	173.736	92.676	3.653.713	4,76	2,54
2006	24.552	59.910	84.463	218.736	134.274	3.728.724	5,87	3,60
2007	24.552	51.043	75.596	239.669	164.073	4.241.751	5,65	3,87

Fonte: Secretaria da Fazenda do Governo do Estado do Maranhão (Sefaz), Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

NÚMEROS PARA DISCUSSÃO

Números para Discussão

Objetiva-se fomentar o debate e colher sugestões destacando-se alguns números para discussão da comunidade de pesquisa. Nas tabelas constam apenas algumas variáveis, as que deram início aos trabalhos dos pesquisadores do IMESC. Existem muitas outras sugestões, optamos pelos seguintes assuntos:

1 – PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL E A SUA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE, A EDUCAÇÃO E A SAÚDE

O cálculo do crescimento econômico está baseado no Produto Interno Bruto-PIB, que representa um fluxo de riqueza puramente comercial e monetário. Não mostra a qualidade de vida da população. Por exemplo, a produção de carvão vegetal aumentou de 279.651 t (2002) para 734.324 t (2005), conseqüentemente contribuiu para as altas taxas de crescimento do PIB, mas agrediu o meio ambiente e comprometeu o futuro. Provavelmente muitos trabalhadores adolescentes abandonaram as escolas e outros adoeceram pelas condições precárias de trabalho. Mais de 60% dos municípios que mais produzem carvão vegetal (ver tabela 21.1), constam da lista dos 75 municípios maranhenses com maior incidência de trabalho infantil no Estado. Enfim, tudo o que se pode vender aumentará o valor do PIB, o que não significa um melhor padrão de vida. Jean Gadrey e Florence Jany-Catrice, em “Os Novos Indicadores de Riqueza”, sugerem que os impactos ambientais e sociais desencadeados pelas atividades econômicas também sejam contabilizados na medição do desenvolvimento sustentável.

2 – ALGUNS INDICADORES DA REALIDADE AMBIENTAL DO MARANHÃO

Insuficientes percentuais de esgotamento sanitário e coleta de lixo, gerados pela urbanização acelerada, assim como aumento da taxa de desmatamento e redução de áreas para manter a biodiversidade, representam alguns indicadores que agem como pressões significativas na base natural de uma economia, seja pela utilização exaustiva dos recursos naturais nos processos produtivos, seja devido à geração de poluentes que degradam a qualidade ambiental.

A produção de dados e informações de cunho ambiental é de grande relevância para o planejamento do Estado, haja vista que o uso adequado, bem como o monitoramento dos recursos naturais de uma nação são reflexos de um planejamento que visa o Desenvolvimento Sustentável.

3 – DESMEMBRAMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO MARANHÃO

Desde 1984 foram criados 1462 municípios, a maioria nas regiões Sul e Nordeste. Alguns estudiosos criticam a transferência de recursos dos municípios maiores para os menores, recém criados. Argumentam que esses recursos, que seriam aplicados em infra-estrutura nos municípios maiores, são utilizados em geral para pagamento de funcionários dos poderes executivo e legislativo dos novos municípios. Os defensores dizem que esses recursos potencializaram atividades locais e evitaram o êxodo para outros centros maiores. A tabela 23.1 mostra os 81 municípios criados no Estado na década de 90. Observa-se que, no ano de 2.000, 52,4% dos novos municípios possuíam menos de 10.000 habitantes e apenas 6,1% mais de 20.000. Aproximadamente 71% desses municípios possuíam, no ano de 2.000, taxas de analfabetismo superiores a 35%, dentre as pessoas

com 15 anos ou mais de idade. A criação de novos municípios influenciou um pouco a taxa de urbanização tanto dos municípios de origem como os novos. Considerando que aproximadamente 800 novas regiões brasileiras pretendem emancipar-se, é importante que novos estudos sejam realizados sobre as atuais condições dos municípios de origem e dos emancipados: população, economia, educação, saúde, infra-estrutura.

4 – RELAÇÃO ENTRE O ANALFABETISMO DA MULHER E AS TAXAS DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL

Segundo dados do IBGE, o percentual de brasileiros que não sabem ler e escrever é inferior apenas ao da população da Bolívia, 11,7% em 2005., na América do Sul. A situação é mais grave no Nordeste. Se fosse um país, o Nordeste teria o 5º pior desempenho em alfabetização da América Latina e Caribe, à frente apenas de Honduras, Guatemala, Nicarágua e Haiti. O Maranhão possui uma das mais elevadas taxas de analfabetos com 15 e mais anos. Vários municípios, segundo o censo de 2000, tinham taxas superiores a 50%. Alguns estudos indicam que o analfabetismo dificulta a redução nas taxas de mortalidade infantil e materna. Por outro lado, atualmente o desenvolvimento econômico baseia-se na tecnologia e no conhecimento e, portanto, é incompatível com a má qualidade do ensino.

21 Produção de Carvão Vegetal e sua relação com o Meio Ambiente, a Educação e a Saúde

Tabela 21.1 Produção de carvão vegetal e sua relação com o meio ambiente, a educação e a saúde - Maranhão

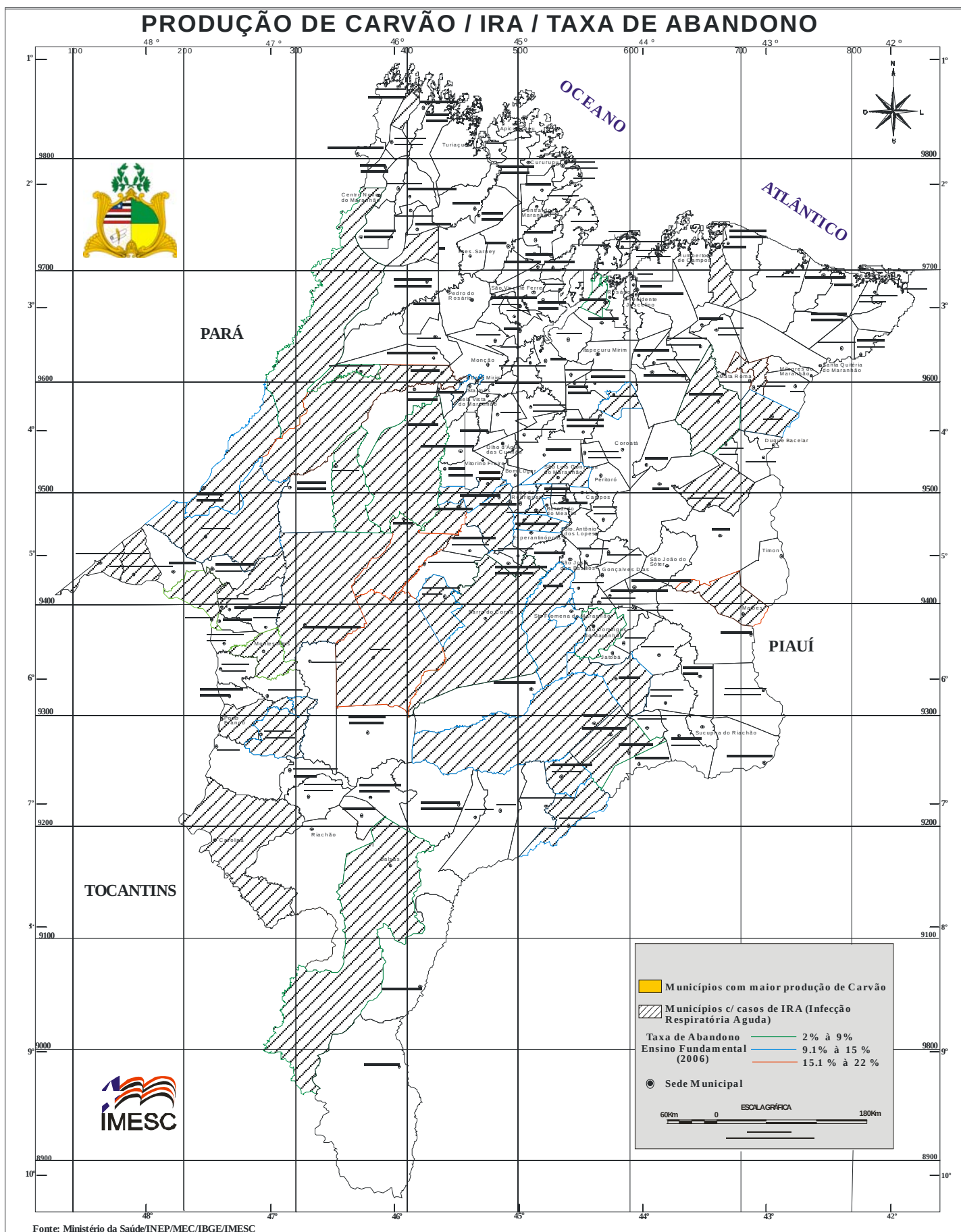
Município (Estado)	Carvão Vegetal - extrativismo e silvicultura (em toneladas)	Desflorestamento até 2005 (%)	Taxa de internação por IRA (Infecção Respiratória Aguda) 2005	Taxa de Abandono - Ensino Fundamental 2006
Bom Jardim (MA)	102278	3351.1 (50%)	38,39	19,0
Centro Novo do Maranhão (MA)	88503	2135.1 (26%)	3,37	8,7
Açailândia (MA)	75914	5093.0 (87%)	12,25	9,1
Grajaú (MA)	44520	900.7 (12%)	75,13	16,0
Barra do Corda (MA)	38446	2652.4 (33%)	13,04	8,2
Tuntum (MA)	19258	1126.5 (31%)	26,03	12,9
Itinga do Maranhão (MA)	15947	2421.0 (67%)	46,88	10,4
Buritcupu (MA)	14714	1758.7 (69%)	10,13	8,5
Santa Luzia (MA)	14489	5526.6 (89%)	5,99	8,6
Colinas (MA)	12150	169.3 (8%)	4,85	11,4
São João do Paraíso (MA)	10974	247.0 (12%)	6,03	14,5
Montes Altos (MA)	10952	122.7 (9%)	13,79	7,5
Mirador (MA)	9980	0.0 (0%)	25,91	12,8
Imperatriz (MA)	8960	1099.4 (80%)	51,64	5,3
Paulo Ramos (MA)	8158	937.8 (100%)	14,99	13,5
São Domingos do Maranhão (MA)	6821	766.5 (58%)	9,45	7,8
Balsas (MA)	6778	0.0 (0%)	14,21	6,2
São Pedro da Água Branca	5754	448 (62%)	34,81	13,4
Jenipapo dos Vieiras (MA)	4987	622.1 (41%)	3,35	13,7
Arame (MA)	4748	1645.3 (54%)	29,08	21,2
Poção de Pedras (MA)	3611	467.7 (71%)	18,23	9,6
Chapadinha (MA)	3570	0.0 (0%)	31,97	8,6
Amarante do Maranhão (MA)	3492	2044.3 (26%)	29,49	10,2
São Luís Gonzaga do Maranhão (MA)	3260	415.6 (42%)	23,15	14,3
Buriti (MA)	2021	0.0 (0%)	12,04	9,5
Pirapemas (MA)	1969	0.0 (0%)	5,15	14,8
São João do Carú (MA)	1522	402.6 (65%)	18,71	2,1
Lago da Pedra (MA)	1296	1655.2 (100%)	33,57	12,2
Vila Nova dos martírios	1223	953.6 (80%)	25,33	13,9
Anapurus (MA)	1182	0.0 (0%)	17,08	17,1
Marajá do Sena (MA)	1013	689.4 (83%)	-	21,7
Matões (MA)	915	0.0 (0%)	18,88	18,1
Pastos Bons (MA)	895	0.0 (0%)	17,98	3,0
Benedito Leite (MA)	699	0.0 (0%)	29,67	11,9
Igarapé Grande (MA)	379	380.0 (100%)	17,47	9,3
São Domingos do Azeitão (MA)	379	0.0 (0%)	1,05	10,5
Bacabeira (MA)	40	57.6 (9%)	14,48	4,0
Pindaré-Mirim (MA)	24	168.5 (70%)	8,9	11,0

Fonte: INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) - PRODES digital - Desmatamento dos municípios

* Municípios que não aparecem na relação do PRODES.

Fonte: IBGE/DATASUS/IMESC

Mapa 19



22 Alguns Indicadores da realidade ambiental do Maranhão

Tabela 22.1 Percentual de domicílios com acesso a uma fonte de água tratada - Brasil, Nordeste, Maranhão - 1991, 2001 e 2006

Anos	Brasil	Nordeste	Maranhão
1991	0,65	0,43	0,23
2001	0,78	0,62	0,45
2006	0,81	0,70	0,53

Fonte: IMESC/IBGE/PNAD

Gráfico 41 Percentual de domicílios com acesso a uma fonte de água tratada - Brasil, Nordeste, Maranhão - 1991, 2001 e 2006

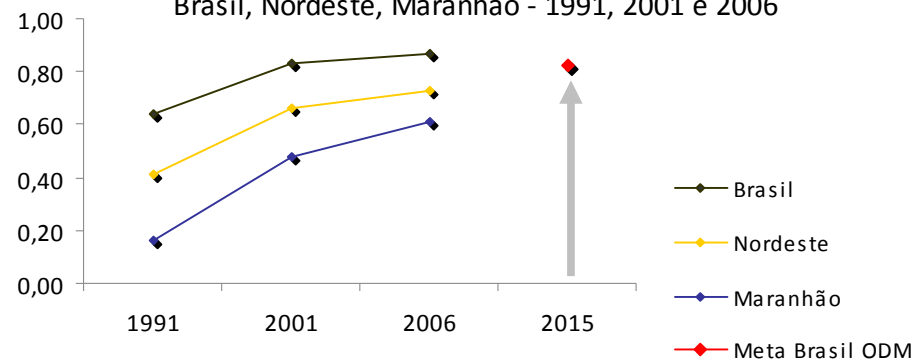


Tabela 22.2 Percentual de domicílios com coleta de lixo Brasil, Nordeste, Maranhão - 1991, 2001 e 2006

Anos	Brasil	Nordeste	Maranhão
1991	0,64	0,41	0,16
2001	0,83	0,66	0,48
2006	0,87	0,73	0,61

Fonte: IMESC/IBGE/PNAD

Gráfico 42 Percentual de domicílios com coleta de lixo -
Brasil, Nordeste, Maranhão - 1991, 2001 e 2006



Fonte: IMESC/IBGE/PNAD

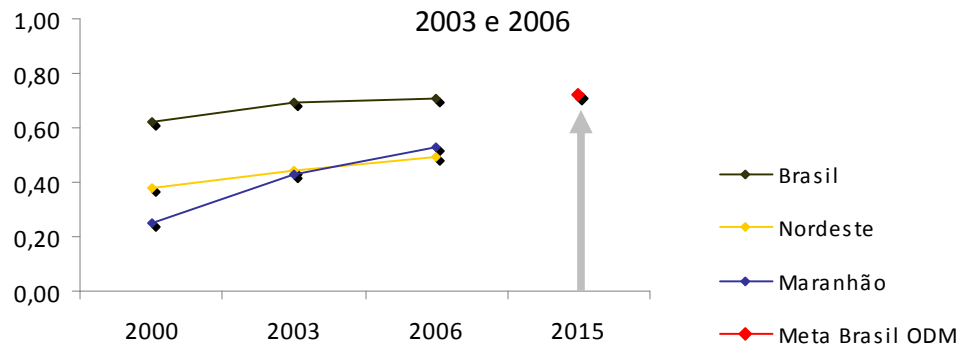
Tabela 22.3 Percentual de domicílios com acesso a esgotamento
sanitário - Brasil, Nordeste, Maranhão - 2000, 2003 e 2006*

Anos	Brasil	Nordeste	Maranhão
2000	0,62	0,38	0,25
2003	0,69	0,44	0,43
2006	0,71	0,49	0,53

Fonte: IMESC/IBGE/PNAD

* Estão sendo considerados domicílios com rede coletora ou fossa séptica.

Gráfico 43 Percentual de domicílios com acesso a
esgotamento sanitário - Brasil, Nordeste, Maranhão - 2000,
2003 e 2006



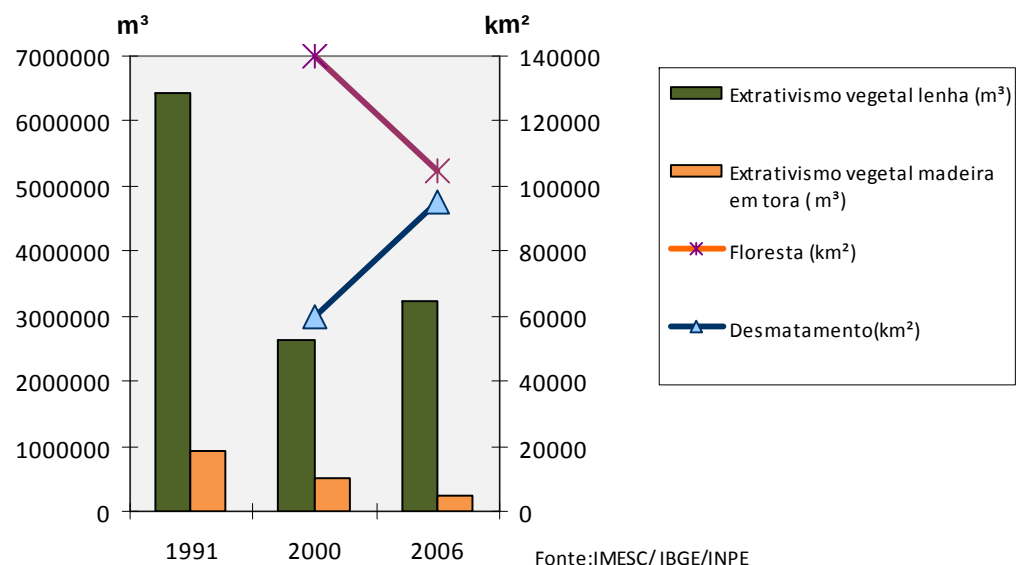
Fonte: IMESC/IBGE/PNAD

Tabela 22.4 Demonstração de uso da cobertura vegetal arbórea - Maranhão - 1991, 2000 e 2006

Anos	Extrativismo vegetal (carvão) (t)	Extrativismo vegetal (lenha) (m)	Extrativismo vegetal (madeira em tora)(m)	Floresta (km²)	Desmatamento (km²)
1991	221.237	6.439.700	931.135	...	
2000	148.721	2.633.956	496.821	140001	59600
2006	477.639	3.230.032	246.512	104626	94975

Fonte: IMESC/IBGE/INPE

Gráfico 44 Demonstração de uso da cobertura vegetal arbórea - Maranhão - 1991, 2000 e 2006



Fonte:IMESC/IBGE/INPE

Tabela 22.5 Proporção de áreas protegidas para manter a biodiversidade –
Maranhão - 1991, 2000 e 2006

Criadas até	Nº de Unidades	Área Total (ha)	% no Estado
1991	13	5.616.345	16,84
2000	22	7.239.581	21,71
2006	27	8.862.483	23,22

Fonte: IMESC/FEITOSA & TROVÃO (2007)

1. Desmembramento dos Municípios do Estado do Maranhão

Mapa 20

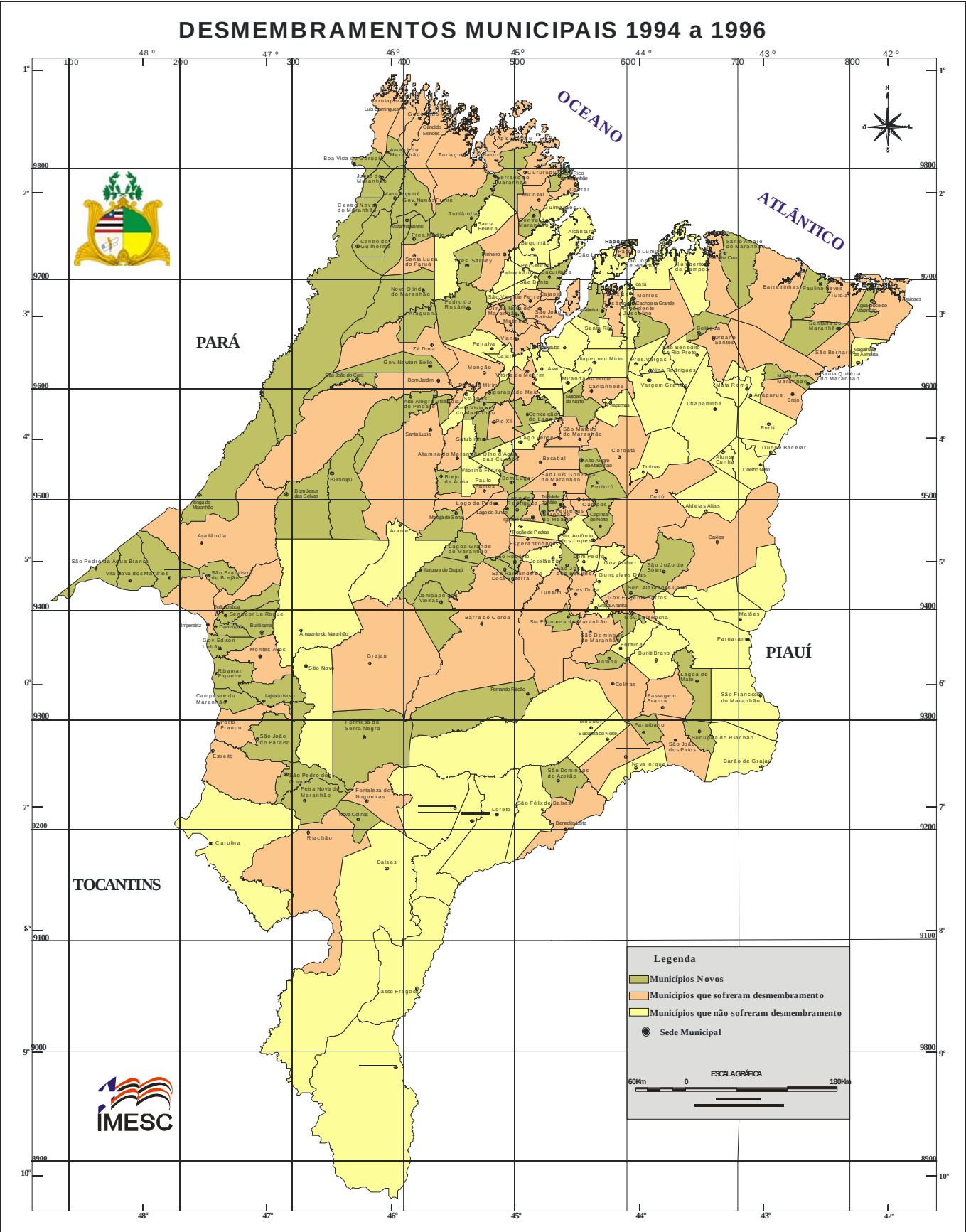


Tabela 23.1 População dos municípios de origem e desmembrados - Maranhão - 1991, 1996, 2000 e 2007

Municípios - Origem	População				Municípios - Emancipado e Origem	População			
	1991	1991	1996	1996		2000	2000	2007	2007
	Urbana	Rural	Urbana	Rural		Urbana	Rural	Urbana	Rural
Maranhão	1.972.421	2.957.832	2.711.175	2.511.008	Maranhão	3.364.070	2.287.405	3.757.797	2.361.198
Bacuri	4.330	17.875	5.818	16.752	Bacuri	7.649	7.882	7.805	8.221
					Apicum-Açu	5.553	5.546	7.664	5.552
Total	4.330	17.875	5.818	16.752	Total	13.202	13.428	15.469	13.773
Cajapió	2.259	9.779	2.747	9.975	Cajapió	2.853	6.769	3.263	6.719
					Bacurituba	1.139	3.532	1.315	4.110
Total	2.259	9.779	2.747	9.975	Total	3.992	10.301	4.578	10.829
Mirinzal	5.366	11.490	6.504	11.454	Mirinzal	7.812	5.193	8.695	5.091
					Central do Maranhão	3.308	3.878	4.232	4.544
Total	5.366	11.490	6.504	11.454	Total	11.120	9.071	12.927	9.635
Cedral	1.626	13.478	1.942	13.663	Cedral	1.976	7.817	2.184	7.657
					Porto Rico do Maranhão	2.542	3.838	2.715	4.185
Total	1.626	13.478	1.942	13.663	Total	4.518	11.655	4.899	11.842
Cururupu	17.492	23.840	20.392	20.435	Cururupu	21.468	12.279	22.359	11.659
					Serrano do Maranhão	2.918	6.202	3.578	6.998
Total	17.492	23.840	20.392	20.435	Total	24.386	18.481	25.937	18.657
Paço do Lumiar	1.147	52.048	1.095	69.709	Paço do Lumiar	1.188	75.000	1.837	96.338
					Raposa	11.370	5.718	15.916	8.285
Total	1.147	52.048	1.095	69.709	Total	12.558	80.718	17.753	104.623
Rosário	19.695	21.221	19.975	22.145	Rosário	21.765	11.900	21.936	15.984
					Bacabeira	1.892	8.624	3.156	11.455
Total	19.695	21.221	19.975	22.145	Total	23.657	20.524	25.092	27.439
Morros	3.972	14.758	4.178	15.244	Morros	4.946	9.648	5.303	11.774
					Cachoeira Grande	2.852	4.531	3.472	5.359
Total	3.972	14.758	4.178	15.244	Total	7.798	14.179	8.775	17.133
Barreirinhas	7.442	22.198	9.950	23.186	Barreirinhas	13.209	26.460	18.024	29.826
					Tutóia	11.589	26.139	13.564	32.716
Tutóia	10.068	33.245	10.978	36.830		3.413	8.113	3.260	9.539
					Paulino Neves				
Total	17.510	55.443	20.928	60.016	Total	28.211	60.712	34.848	72.081
Primeira Cruz	5.320	13.099	5.706	12.920	Primeira Cruz	3.759	7.260	4.032	7.967
					Santo Amaro do Maranhão	2.775	6.837	3.241	7.914
Total	5.320	13.099	5.706	12.920	Total	6.534	14.097	7.273	15.881
Vitória do Mearim	10.661	39.633	11.507	43.211	Vitória do Mearim	13.492	16.461	14.117	16.818
					Conceição do Lago-Açu	5.252	5.522	6.516	7.547
					Bela Vista do Maranhão	3.464	6.436	2.516	3.201
Total	10.661	39.633	11.507	43.211	Total	22.208	28.419	23.149	27.566

Monção	7.080	18.282	7.449	16.467
Total	7.080	18.282	7.449	16.467
Viana	16.897	25.264	19.427	27.018
Matinha	4.998	13.328	5.928	13.818
São João Batista	2.940	17.507	3.144	19.640
São Vicente Ferrer	1.969	16.498	2.580	16.272
Total	26.804	72.597	31.079	76.748
Pinheiro	32.627	49.805	37.004	50.445
Total	32.627	49.805	37.004	50.445
Carutapera	10.327	21.710	13.143	20.744
Luís Domingues	3.941	5.199	4.656	6.709
Godofredo Viana	3.710	24.605	4.007	27.247
Total	17.978	51.514	21.806	54.700
Cândido Mendes	5.932	26.312	7.452	34.655
Total	5.932	26.312	7.452	34.655
Santa Luzia	17.967	98.558	19.450	102.373
Total	17.967	98.558	19.450	102.373
Altamira do Maranhão	2.535	17.468	2.869	14.070
Total	2.535	17.468	2.869	14.070
Zé Doca	24.795	33.217	28.035	33.816
Total	24.795	33.217	28.035	33.816
Paulo Ramos	5.660	21.318	7.690	19.831

Monção	9.002	17.041	10.345	17.213
Igarapé do Meio	3.912	5.930	5.227	6.470
Total	12.914	22.971	15.572	23.683
Viana	22.996	21.194	26.038	21.428
Matinha	6.905	12.326	7.831	12.591
São João Batista	3.549	15.368	3.945	14.163
São Vicente Ferrer	3.977	14.429	5.082	14.610
Olinda Nova do Maranhão	3.415	6.713	5.055	7.013
Total	40.842	70.030	47.951	69.805
Pinheiro	38.186	29.844	41.467	32.656
Pedro do Rosário	2.937	15.017	4.821	16.893
Presidente Sarney	3.242	10.476	3.906	11.700
Total	44.365	55.337	50.194	61.249
Carutapera	13.121	5.503	13.861	6.424
Luís Domingues	4.693	1.031	5.663	1.009
Godofredo Viana	4.341	2.653	7.654	2.798
Amapá do Maranhão	3.979	1.452	4.530	1.638
Boa Vista do Gurupi	4.204	924	5.288	2.097
Centro do Guilherme	3.401	2.751	4.549	2.545
Centro Novo do Maranhão	3.127	11.427	4.530	10.597
Junco do Maranhão	2.595	2.938	2.702	1.312
Maracaçumé	12.691	2.175	14.476	3.061
Total	52.152	30.854	63.253	31.481
Cândido Mendes	9.156	7.410	11.098	7.722
Governador Nunes Freire	14.102	11.819	14.682	9.330
Maranhãozinho	5.114	3.331	7.699	4.188
Total	28.372	22.560	33.479	21.240
Santa Luzia	21.264	48.007	22.236	47.070
Alto Alegre do Pindaré	7.909	22.268	9.418	22.574
Bom Jesus das Selvas	7.967	8.578	11.250	12.577
Buriticupu	26.017	25.042	31.210	30.270
Total	63.157	103.895	74.114	112.491
Altamira do Maranhão	2.894	5.971	2.722	4.643
Brejo de Areia	2.064	8.354	2.707	3.096
Total	4.958	14.325	5.429	7.739
Zé Doca	29.082	17.052	27.562	17.446
Araguanã	3.899	5.224	4.586	5.332
Governador Newton Bello	2.678	9.126	3.779	7.567
Total	35.659	31.402	35.927	30.345
Paulo Ramos	8.627	10.663	8.680	7.449

Total	5.660	21.318	7.690	19.831
Santa Luzia do Paruá	8.271	38.116	8.953	36.100
Turiação	5.248	34.351	7.001	36.501
Total	13.519	72.467	15.954	72.601
Bom Jardim	7.686	32.886	11.721	35.318
Total	7.686	32.886	11.721	35.318
Pindaré-Mirim	17.748	13.831	18.725	12.549
Total	17.748	13.831	18.725	12.549
João Lisboa	12.084	41.165	11.890	40.300
Total	12.084	41.165	11.890	40.300
Imperatriz	210.051	66.451	215.218	58.886
Açailândia	46.195	37.625	47.881	54.728
Total	256.246	104.076	263.099	113.614
Montes Altos	2.981	16.540	3.044	16.921
Total	2.981	16.540	3.044	16.921
Esperantinópolis	6.789	23.778	7.595	20.104
Total	6.789	23.778	7.595	20.104
Igarapé Grande	4.781	10.029	4.936	9.989
Total	4.781	10.029	4.936	9.989

Marajá do Sena	725	6.436	976	5.814
Total	9.352	17.099	9.656	13.263
Santa Luzia do Paruá	10.676	9.382	11.408	8.225
Turiação	8.489	22.800	10.226	22.265
Nova Olinda do Maranhão	9.398	6.262	10.955	6.166
Presidente Médici	3.377	1.739	3.953	2.105
Turilândia	6.929	10.302	9.536	10.583
Total	38.869	50.485	46.078	49.344
Bom Jardim	12.126	22.348	14.706	22.953
São João do Carú	3.155	10.340	4.639	7.642
Total	15.281	32.688	19.345	30.595
Pindaré-Mirim	20.941	6.576	22.063	8.864
Tufilândia	2.049	3.478	2.398	3.119
Total	22.990	10.054	24.461	11.983
João Lisboa	15.307	9.291	14.847	5.081
Buritirana	3.784	10.038	4.211	8.385
Senador La Rocque	7.965	8.277	8.712	12.081
Total	27.056	27.606	27.770	25.547
Imperatriz	218.673	11.893	217.192	12.479
Açailândia	64.164	24.156	73.386	23.648
Cidelândia	4.623	7.193	5.068	7.339
Davinópolis	10.231	2.044	9.733	2.053
Governador Edison Lobão	3.867	7.024	5.676	8.410
São Pedro da Água Branca	9.459	1.468	9.853	1.260
Vila Nova dos Martírios	3.108	3.597	5.176	3.495
São Francisco do Brejão	3.833	3.229	4.108	4.323
Itinga do Maranhão	17.401	5.727	18.110	6.990
Total	335.359	66.331	348.302	69.997
Montes Altos	4.825	5.522	4.834	3.994
Lajeado Novo	1.978	3.739	2.813	3.807
Ribamar Fiquene	2.744	3.744	3.475	3.695
Total	9.547	13.005	11.122	11.496
Esperantinópolis	9.823	11.401	9.443	9.126
São Raimundo do Doca Bezerra	1.486	5.185	1.628	2.874
São Roberto	2.463	1.937	2.432	2.557
Total	13.772	18.523	13.503	14.557
Igarapé Grande	6.044	3.715	6.006	4.670
Bernardo do Mearim	1.546	3.693	2.028	3.944
Total	7.590	7.408	8.034	8.614

Barra do Corda	34.163	56.657	38.029	48.546
Total	34.163	56.657	38.029	48.546
Lago da Pedra	17.562	29.315	21.979	26.047
Total	17.562	29.315	21.979	26.047
Lago do Junco	2.841	16.435	2.866	14.658
Total	2.841	16.435	2.866	14.658
Pio XII	9.246	18.054	11.221	17.611
Total	9.246	18.054	11.221	17.611
Pedreiras	39.694	10.909	44.112	11.068
Total	39.694	10.909	44.112	11.068
Grajaú	18.133	36.270	22.769	33.605
Total	18.133	36.270	22.769	33.605
Tuntum	13.474	22.532	16.245	20.878
Total	13.474	22.532	16.245	20.878
São Domingos do Maranhão	11.278	23.126	14.012	24.586
Total	11.278	23.126	14.012	24.586
Presidente Dutra	21.647	21.074	24.709	19.409
Total	21.647	21.074	24.709	19.409
Governador Eugênio Barros	3.148	19.595	3.875	18.005
Total	3.148	19.595	3.875	18.005
Araioses	8.504	35.525	9.432	35.776
Total	8.504	35.525	9.432	35.776
São Bernardo	4.949	19.718	6.911	21.577
Total	4.949	19.718	6.911	21.577
Urbano Santos	6.900	16.488	9.611	17.418

Barra do Corda	43.412	34.735	46.861	31.857
Fernando Falcão	731	4.092	1.243	6.862
Jenipapo dos Vieiras	2.177	7.942	2.404	12.411
Total	46.320	46.769	50.508	51.130
Lago da Pedra	24.048	16.357	26.267	16.399
Lagoa Grande do Maranhão	2.862	5.607	4.553	4.462
Total	26.910	21.964	30.820	20.861
Lago do Junco	2.840	6.993	3.217	6.399
Lago dos Rodrigues	4.480	3.963	4.110	6.115
Total	7.320	10.956	7.327	12.514
Pio XII	12.944	15.469	12.372	9.449
Satubinha	2.263	8.552	2.656	5.743
Total	15.207	24.021	15.028	15.192
Pedreiras	31.732	8.096	32.011	5.973
Trizidela do Vale	14.329	2.073	15.521	2.779
Total	46.061	10.169	47.532	8.752
Grajaú	26.511	20.644	32.018	22.117
Formosa da Serra Negra	2.189	11.592	5.039	11.843
Itaipava do Grajaú	1.125	12.216	3.561	9.636
Total	29.825	44.452	40.618	43.596
Tuntum	16.424	18.987	17.603	20.291
S. Filomena do Maranhão	1.623	3.044	1.905	3.621
Total	18.047	22.031	19.508	23.912
São Domingos do Maranhão	15.980	17.069	16.379	16.178
Governador Luiz Rocha	4.333	2.180	4.764	2.120
Total	20.313	19.249	21.143	18.298
Presidente Dutra	27.505	12.036	28.290	11.714
São José dos Basílios	2.713	4.719	3.040	4.242
Total	30.218	16.755	31.330	15.956
Governador Eugênio Barros	4.245	10.384	4.374	11.483
Senador Alexandre Costa	4.944	3.627	5.653	3.418
Total	9.189	14.011	10.027	14.901
Araioses	9.134	25.772	10.028	27.627
Água Doce do Maranhão	2.747	6.956	2.989	8.840
Total	11.881	32.728	13.017	36.467
São Bernardo	8.764	13.956	11.157	14.323
Santana do Maranhão	1.340	9.604	1.768	8.769
Total	10.104	23.560	12.925	23.092
Urbano Santos	10.906	6.697	14.427	7.320

Total	6.900	16.488	9.611	17.418
Santa Quitéria do Maranhão	6.712	14.225	7.680	15.032
Brejo	8.452	18.701	9.671	18.952
Total	15.164	32.926	17.351	33.984
São Mateus do Maranhão	19.519	11.557	23.548	8.697
Cantanhede	6.018	17.290	7.219	11.201
Coroatá	28.768	41.592	32.146	41.984
São Luís Gonzaga do Maranhão	5.266	20.819	6.215	18.382
Bacabal	64.783	34.010	69.633	34.823
Codó	58.469	53.498	67.754	42.538
S. Antônio dos Lopes	4.300	13.329	4.909	12.635
Lima campos	4.943	7.461	6.318	6.856
Total	192.066	199.556	217.742	177.116
Colinas	13.587	21.577	17.198	20.097
Total	13.587	21.577	17.198	20.097
Passagem Franca	4.493	18.156	6.382	17.847
Total	4.493	18.156	6.382	17.847
São João dos Patos	16.127	9.425	17.827	8.712
Total	16.127	9.425	17.827	8.712
Estreito	11.571	11.460	14.145	10.436
Total	11.571	11.460	14.145	10.436
Riachão	6.628	21.430	7.729	19.683
Total	6.628	21.430	7.729	19.683
Benedito Leite	1.679	7.281	2.146	8.290
Pastos Bons	6.093	7.944	8.087	6.464

Belágua	1.829	3.424	4.145	4.458
Total	12.735	10.121	18.572	11.778
Santa Quitéria do Maranhão	11.499	16.651	13.177	15.164
Brejo	10.656	16.857	11.499	19.550
Milagres do Maranhão	1.399	3.750	1.671	5.946
Total	23.554	37.258	26.347	40.660
São Mateus do Maranhão	25.970	8.889	27.723	10.322
Coroatá	33.419	22.257	40.850	19.739
Cantanhede	8.526	9.187	11.833	6.994
São Luís Gonzaga do Maranhão	7.722	15.050	7.067	12.588
Bacabal	71.408	20.415	73.704	21.420
Codó	75.093	36.053	76.209	34.365
Santo Antônio dos Lopes	5.337	8.916	5.645	8.580
Lima campos	6.128	4.621	6.629	4.736
Matões do Norte	2.174	5.261	3.334	7.242
Alto Alegre do Maranhão	12.997	7.165	14.941	7.061
Peritoró	6.527	10.809	7.442	11.575
Bom Lugar	1.929	9.605	2.776	10.049
Capinzal do Norte	4.024	6.519	4.439	5.946
Total	261.254	164.747	282.592	160.617
Colinas	20.821	14.982	22.742	12.950
Jatobá	2.061	2.994	2.412	5.843
Total	22.882	17.976	25.154	18.793
Passagem Franca	7.012	7.805	9.612	7.473
Lagoa do Mato	2.695	6.751	5.330	9.250
Total	9.707	14.556	14.942	16.723
São João dos Patos	18.817	4.365	19.226	4.350
Sucupira do Riachão	2.133	2.154	2.866	1.809
Total	20.950	6.519	22.092	6.159
Estreito	15.846	7.084	18.728	7.762
São Pedro dos Crentes	1.692	2.332	2.113	1.907
Total	17.538	9.416	20.841	9.669
Riachão	9.676	11.307	9.957	11.059
Feira Nova do Maranhão	1.030	6.513	2.093	5.555
Total	10.706	17.820	12.050	16.614
Benedito Leite	2.232	3.056	2.525	2.862
Pastos Bons	9.160	6.300	11.176	6.331
Sucupira do Norte	3.832	6.546	4.678	5.557

Sucupira do Norte	2.446	7.974	3.335	7.375
Total	10.218	23.199	13.568	22.129
Porto Franco	9.341	23.062	10.640	23.185
Total	9.341	23.062	10.640	23.185
Caxias	84.331	61.394	90.369	55.676
Total	84.331	61.394	90.369	55.676
Fortaleza dos Nogueiras	2.952	9.476	4.095	9.350
Total	2.952	9.476	4.095	9.350

Fonte: IBGE

São Domingos do Azeitão	4.079	2.210	4.560	2.393
Total	19.303	18.112	22.939	17.143
Porto Franco	12.618	4.222	14.193	4.499
Campestre do Maranhão	8.591	2.930	9.534	2.712
São João do Paraíso	3.829	6.536	5.065	6.202
Total	25.038	13.688	28.792	13.413
Caxias	103.485	36.271	108.542	34.655
São João do Soter	4.442	10.392	6.093	10.499
Total	107.927	46.663	114.635	45.154
Fortaleza dos Nogueiras	5.925	5.376	6.819	4.759
Nova Colinas	1.637	2.267	1.963	2.866
Total	7.562	7.643	8.782	7.625

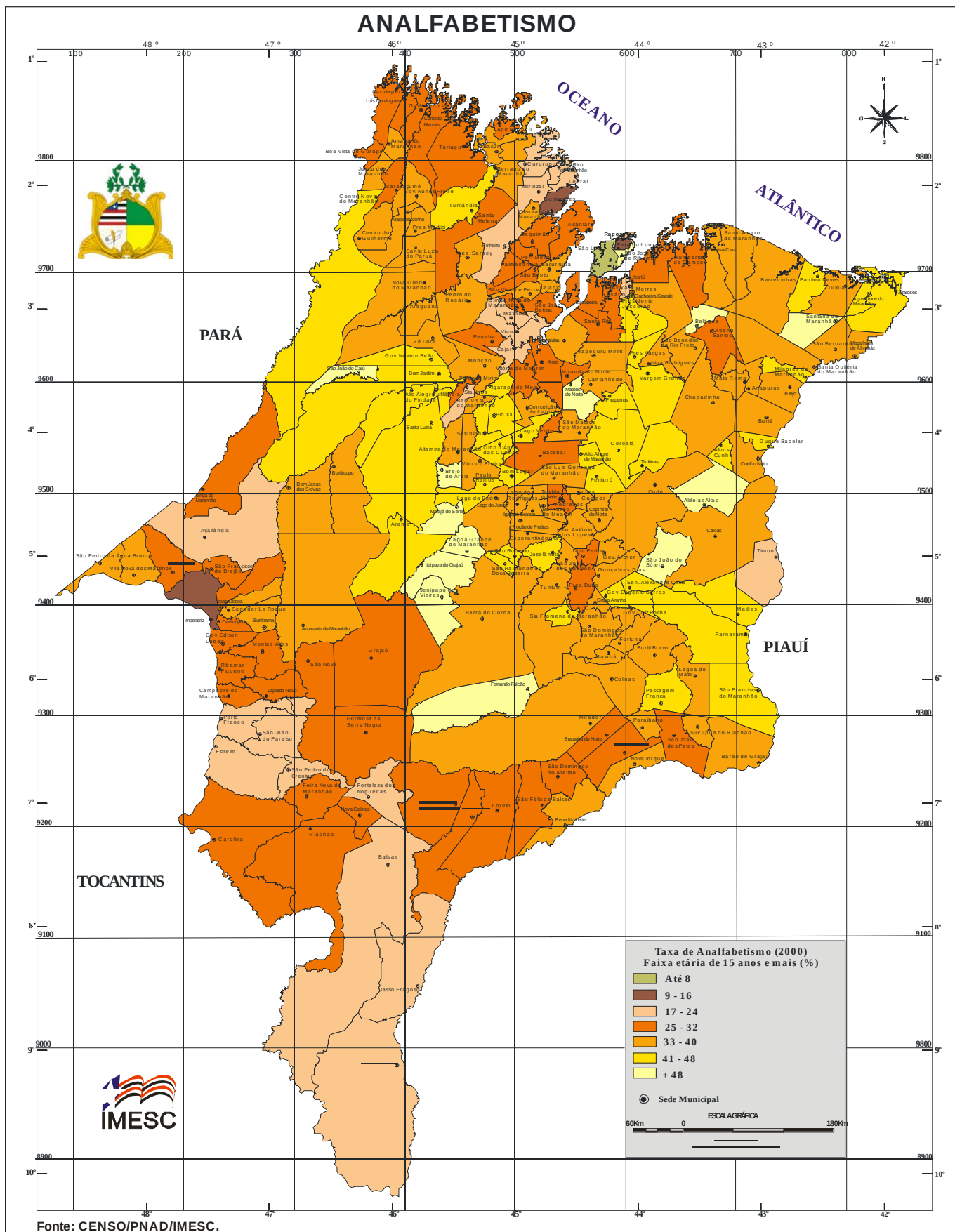
24 Relação entre o Analfabetismo da Mulher e as Taxas de Mortalidade Materna e Infantil

Tabela 24.1 Relação entre o analfabetismo da mulher e as taxas de mortalidade materna e infantil - MA

Municípios	Taxa de Analfabetismo feminino 2000	Razão de Mortalidade Materna 2000	Taxa de Mortalidade Infantil 2000	PIB per capita 2002
Santana do Maranhão	56,3	...	39,06	1.338,05
Araioses	54	154,8	6,19	1.442,51
Matões do Norte	53,6	...	29,7	1.427,73
Brejo de Areia	52,9	...	27,78	1.690,91
Jenipapo dos Vieiras	51,1	...	18,69	1.681,55
São João do Soter	50,2	...	38,04	1.207,46
Aldeias Altas	47,7	1.307,19	19,61	1.286,52
Alto Alegre do Pindaré	47,3	169,49	22,03	1.935,23
Vargem Grande	46,9	...	23,21	1.567,97
Paulo Ramos	46,9	...	3,02	1.855,38
Timbiras	46,8	...	31,25	1.120,94
Magalhães de Almeida	46,6	...	7,12	1.333,95
Bom Jardim	46,4	206,61	6,2	1.533,91
Duque Bacelar	46,4	...	6,33	1.150,22
Parnarama	46,2	300,75	16,54	1.358,74
Senador Alexandre Costa	45,9	2.010,05	70,35	1.441,35
Passagem Franca	45,9	...	22,51	1.349,51
São Luís	7,5	56,72	21,69	6.102,28
Paço do Lumiar	10,6	92,08	17,5	1.272,46
São José de Ribamar	14,3	86,58	28,57	1.440,67
Imperatriz	16,2	55,25	27,9	4.763,15
Guimarães	18,1	...	5,08	1.117,41
Balsas	21,1	98,14	3,43	9.131,01
Estreito	22,8	...	4,93	2.322,86
Axixá	23,2	...	41,96	1.114,39
Tasso Fragoso	23,6	...	15,87	11.412,06
Viana	23,6	...	7,52	1.456,70
São João do Paraíso	23,9	1.030,93		2.412,22
Cururupu	24,4	218,34	13,1	1.233,42
Santa Inês	24,4	...	12,02	2.835,58
Porto Franco	25,4	...	8,13	5.860,83
Timon	25,8	104,64	20,58	2.156,40
Matinha	25,8	...	18,52	1.364,07
Açailândia	26,2	150,49	48,16	3.797,20
Mirinzal	26,2	...	6,67	1.241,55
Pinheiro	26,3	293,26	7,82	1.879,93
Rosário	26,8	...	25,28	1.400,64
Raposa	27,2	...	20,98	2.206,84
Pedreiras	27,2	236,97	10,66	2.415,28
Carolina	28,1	...	13,16	2.242,80
TOTAL MARANHÃO	30,4	79,36	18,83	2.636,93

Fonte: DATASUS/ IBGE/MEC/INEP/IMESC

Mapa 21



GLOSSÁRIO

GLOSSÁRIO

Composição por sexo e idade da população – É como o volume populacional de uma determinada região em um determinado instante se distribui segundo o sexo e a idade das pessoas (IBGE).

Condição de escoadouro do banheiro ou sanitário

Rede coletora – Quando a canalização das águas servidas e dos dejetos estivesse ligada a um sistema de coleta que os conduzisse para um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não dispusesse de estação de tratamento da matéria esgotada;

Fossa séptica – Quando as águas servidas e os dejetos fossem esgotados para uma fossa, onde passavam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município;

Outra forma – Quando os dejetos fossem esgotados para uma fossa rudimentar (fossa negra, poço, buraco, etc.), diretamente para uma vala, rio, lago ou mar, ou quando o escoadouro não se enquadrasse em quaisquer dos tipos descritos anteriormente (IBGE).

Condição de ocupação

Próprio já quitado – Para o domicílio de propriedade, total ou parcial, de morador e que estivesse integralmente quitado, independentemente da condição de ocupação do terreno; **Próprio em aquisição** – Para o domicílio de propriedade, total ou parcial, de morador e que não estivesse integralmente quitado, independentemente da condição de ocupação do terreno;

Alugado – Para o domicílio cujo aluguel fosse, totalmente ou parcialmente, pago por morador;

Cedido – Para o domicílio cedido gratuitamente por empregador de morador, instituição ou pessoa não-moradora (parente ou não), ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação. Nesta condição, incluiu-se o domicílio cujo aluguel fosse integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não-moradora;

Outra – Para o domicílio ocupado em condição diferente das anteriormente arroladas, como, por exemplo, no caso de invasão (IBGE).

Dependência administrativa – Âmbito de subordinação administrativa da escola. A dependência administrativa pode ser federal, estadual, municipal ou privada, podendo ser agrupada em pública (federal, estadual e municipal) e privada (particular). Nesse caso, muda-se o termo “dependência administrativa” para “Rede” (INEP/MEC).

Destino do lixo

Coletado – Quando o lixo domiciliar fosse coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atendia ao logradouro em que se situava o domicílio, ou fosse depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhia;

Outro – Quando o lixo domiciliar fosse queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar, ou tivesse outro destino que não se enquadrasse nos anteriormente descritos (IBGE).

Domicílio particular – Domicílio destinado a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência (IBGE).

Domicílio particular permanente – Domicílio particular localizado em casa, apartamento ou cômodo e destinado à moradia (IBGE).

Educação básica – Compreende a educação infantil (creche e pré-escola), ensino fundamental e ensino médio (INEP/MEC)

Educação especial – É uma modalidade de educação escolar oferecida na rede regular de ensino ou em escolas especializadas, para educandos portadores de necessidades especiais (INEP/MEC)

Educação superior – Abrange os seguintes cursos e programas: cursos seqüenciais, graduação, pós-graduação e extensão (aberto a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino) (INEP/MEC).

Educação de Jovens e Adultos-EJA – Destina-se àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. É organizada em cursos e exames supletivos, habilitando o aluno/candidato ao prosseguimento de seus estudos em caráter regular (INEP/MEC).

Emigrante – Pessoa que muda de residência habitual de uma área administrativa de origem e fixa-se em outra (IBGE).

Ensino fundamental – Nível de ensino obrigatório (e gratuito na escola pública), com duração mínima de 8 (oito) anos, podendo ser organizado em séries, ciclos ou disciplinas (INEP/MEC).

Ensino médio – Nível de ensino com duração mínima de três anos. Trata-se da etapa final da educação básica (INEP/MEC).

Esperança de vida ao nascer (Expectativa de vida ao nascer) – Número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente na população Residente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado (DATASUS).

Estabelecimentos – É outra denominação para a escola. Não é o mesmo conceito de prédio escolar, já que a mesma escola (estabelecimento) pode funcionar em mais de um prédio (podem existir anexos) e, da mesma forma, em um mesmo prédio, pode funcionar mais de uma escola (INEP/MEC).

Existência de água canalizada

Com canalização interna – Para o domicílio que tivesse água canalizada para, pelo menos, um cômodo;

Sem canalização interna – Para o domicílio que não tivesse água canalizada para nenhum cômodo.

Funções docentes – O Censo Escolar tem como unidade básica de coleta a escola. Neste levantamento, a escola informa quantos professores estão atuando em sala de aula, entretanto, esses professores podem atuar em outras escolas. Da mesma forma, dentro de uma escola, o mesmo professor pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino. Por essa razão, o uso do termo “função docente” (INEP/MEC).

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEB – O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Inep, o Saeb – para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil – para os municípios (INEP/MEC).

Imigrante – Pessoa que chega em uma nova área administrativa deixando a Residência administrativa habitual de origem (IBGE).

Índice de envelhecimento – Razão entre o grupo de idosos (idade igual ou superior a 60 anos) e o grupo infanto-juvenil (menores de 15 anos). A população é considerada envelhecida se esta razão é superior a um.

Índice de gini – Medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de 0 (a perfeita igualdade) até 1 (a desigualdade máxima) (IBGE).

Índice parasitário anual (IPA) de malária – Número de exames positivos de malária, por mil habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado (DATASUS).

Indigente – É o indivíduo que vive em extrema carência material, não podendo garantir a sua sobrevivência com meios próprios (www.wikipedia.org).

Localização – Perímetro que delimita duas áreas em torno da sede do município, isto é, a localização pertencente ou relativa à cidade (urbana) e a relativa ao seu exterior (rural) (INEP/MEC).

Número de empregos formais – Número de empregos formais acumulados no ano por setor de atividade econômica (CAGED).

Percentual de docentes com curso superior – É o percentual de docentes atuando na educação básica com grau de formação de nível superior (INEP/MEC).

Programa Internacional para Avaliação de Alunos-PISA – vinculado a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (INEP/MEC).

População Desocupada – Aquelas pessoas que não tinham trabalho, num determinado período de referência, mas estavam dispostas a trabalhar, e que, para isso, tomaram alguma providência efetiva (consultando pessoas, jornais, etc.) (IBGE).

População economicamente ativa (PEA) – Composta por pessoas desocupadas, mas dispostas a trabalhar (desempregados) e trabalhadores ocupados, sejam empregados (registrados ou não), autônomos, empregadores ou não-remunerados (IBGE).

População ocupada – Aquelas pessoas que, num determinado período de referência, trabalharam ou tinham trabalho mas não trabalharam (por exemplo, pessoas em férias) (IBGE).

As pessoas ocupadas são classificadas em:

- a. Empregados – aquelas pessoas que trabalham para um empregador ou ou mais, cumprindo uma jornada de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração em Dinheiro ou outra forma de pagamento (moradia, alimentação, vestuário, etc.). Incluem-se, entre as pessoas empregadas, aquelas que prestam serviço militar obrigatório e os clérigos.

Os empregados são classificados segundo a existência ou não de carteira de trabalho assinada.

- b. Conta Própria – aquelas pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, sem empregados.
- c. Empregadores – aquelas pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, com auxílio de um ou mais empregados.
- d. Não Remunerados – aquelas pessoas que exercem uma ocupação econômica, sem remuneração, pelo menos 15 horas na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar em sua atividade econômica, ou em ajuda a instituições religiosas, beneficentes ou de cooperativismo, ou, ainda, como aprendiz ou estagiário (IBGE).

População residente – Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data (IBGE).

Pré-escola – Modalidade da Educação Infantil que presta atendimento a crianças de quatro a seis anos de idade (INEP/MEC).

Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer – Razão entre o número de nascidos vivos com peso até 2.499 g, por local de residência da mãe e o número de nascidos vivos, de por local de residência da mãe (DATASUS).

Proporção de partos cesáreos – Razão entre o número de nascidos vivos por partos cesáreos, por local de residência da mãe e o número de nascidos vivos por local de residência da mãe (DATASUS).

Proporção da população coberta pelo programa de saúde da família – Razão entre o número de pessoas cadastradas, por município e a população total (DATASUS).

Proveniência da água utilizada

Rede geral – Quando o domicílio fosse servido por água proveniente de uma rede geral de distribuição, com canalização interna ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situava;

Outra forma – Quando o domicílio fosse servido por água proveniente de poço ou nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência que não se enquadrasse nas anteriormente descritas (IBGE).

Saldo migratório – O saldo migratório de um país, ou qualquer subdivisão geográfica do mesmo, para um determinado período de tempo, é obtido pela diferença entre o volume de entradas e saídas no mesmo período (IBGE).

Situação do domicílio – Situação urbana ou rural, conforme definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites (IBGE).

Razão de dependência – É uma medida que expressa o peso da população em idade potencialmente inativa sobre a população em idade potencialmente ativa. No caso da razão de dependência total, é o resultado do quociente entre as populações de 0 a 14 anos, mais a de 65 anos ou mais, e o segmento populacional com idades entre 15 a 64 anos. O resultado é expresso em percentual (IBGE).

Razão de mortalidade materna (Taxa de mortalidade materna, coeficiente de mortalidade materna) – Número de óbitos maternos, por 100 mil nascidos vivos de mães residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado (DATASUS).

Remuneração média de empregos formais – Apresenta dados da remuneração média de empregos formais no ano por setor de atividade econômica (CAGED).

Rendimento do trabalho – Para os empregados, considera-se a remuneração efetivamente recebida no mês de referência. Assim sendo, incluem-se as parcelas referentes ao 13º, 14º, 15º salários e a participação nos lucros paga pela empresa, ou outra gratificação, no mês de referência. Para os **empregadores** e para as pessoas que trabalham por **conta própria** considera-se a retirada feita ou o ganho líquido recebido efetivamente no mês de referência. Define-se como ganho líquido o rendimento bruto menos as despesas efetuadas com o negócio ou profissão (salário de empregados, despesas com matéria-prima, energia elétrica, telefone, etc.). Para a pessoa que recebe, pelo seu trabalho, em produtos ou mercadorias, considera-se o valor de mercado dos produtos recebidos. Para a pessoa que estiver licenciada por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto do benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.), efetivamente recebido no mês de referência (IBGE).

Taxa de abandono – É a proporção de alunos da matrícula total na série k, no ano t, que abandonaram a escola (INEP/MEC).

Taxa de analfabetismo – No Censo Demográfico, realizado com periodicidade decenal, e na Pnad, com periodicidade bianual, são consideradas analfabetas as pessoas incapazes de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecem. Aquelas que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram e as que apenas assinam o próprio nome também são consideradas analfabetas. A Taxa de Analfabetismo é o percentual de pessoas analfabetas em determinada faixa etária. Consideramos, aqui, a faixa etária de 15 anos ou mais, isto é, o analfabetismo avaliado acima da faixa etária onde, por lei, a escolaridade seria obrigatória (INEP/MEC).

Taxa bruta de natalidade – Representa a frequência com que ocorrem os nascimentos em uma determinada população. É o quociente entre os nascidos vivos ocorridos em um determinado ano e a população ao meio do ano, vezes 1000 (IBGE).

Taxa bruta de mortalidade – Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma determinada população. É o quociente entre os óbitos ocorridos em um determinado ano e a população ao meio do ano, vezes 1000 (IBGE).

Taxa de detecção de hanseníase – Número de casos novos diagnosticado de hanseníase, por 10 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (DATASUS).

Taxa de distorção idade-série – Em um sistema educacional seriado, existe uma adequação teórica entre a série e a idade do aluno. No caso brasileiro, considera-se a idade de 7 anos como a idade adequada para ingresso no ensino fundamental, cuja duração, normalmente, é de 8 anos. Seguindo este raciocínio é possível identificar a idade adequada para cada série. Este indicador permite avaliar o percentual de alunos, em cada série, com idade superior à idade recomendada (INEP/MEC).

Taxa de evasão – É a proporção de alunos da matrícula total na série k, no ano t, que não se matricula no ano t+1 (INEP/MEC).

Taxa de escolarização – Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), é a percentagem dos estudantes (de um grupo etário) em relação ao total de pessoas (do mesmo grupo etário), podendo ser líquida ou bruta. Por exemplo, a Taxa de Escolarização Líquida identifica a parcela da população na faixa etária de 7 a 14 anos matriculada no Ensino Fundamental e a Taxa de Escolarização Bruta identifica se a oferta de matrícula no Ensino Fundamental é suficiente para atender a demanda na faixa etária de 7 a 14 anos (INEP/MEC).

Taxa de fecundidade total – Número médio de filhos nascidos vivos, tidos por uma mulher ao final do seu período reprodutivo, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (DATASUS).

Taxa de incidência de aids – Número de casos novos confirmados de síndrome de imunodeficiência adquirida, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (DATASUS).

Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar americana – Número de casos novos confirmados de leishmaniose tegumentar americana – LTA, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (DATASUS).

Taxa de incidência de leishmaniose visceral – Número de casos novos confirmados de Leishmaniose Visceral , por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (DATASUS).

Taxa de internações por doença diarreica aguda (DDA) – Razão entre o número de internações por DDA (procedimentos selecionados), na faixa etária de 0 a 4 anos, por local de residência e a população de 0 a 4 anos (DATASUS).

Taxa de internações por infecção respiratória aguda (IRA) – Razão entre o número de internações por IRA (procedimentos selecionados), na faixa etária de 0 a 4 anos, por local de residência e a população de 0 a 4 anos (DATASUS).

Taxa média anual de crescimento geométrico – É a raiz t do quociente entre a população no instante t (Pt) e a população inicial (P0) menos 1 (IBGE).

$$\sqrt[t]{\frac{P_t}{P_0}} - 1 = r$$

Taxa de mortalidade infantil (Coeficiente de mortalidade infantil) – Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (DATASUS).

Taxa de mortalidade na infância (Coeficiente de mortalidade em menores de cinco anos) – Número de óbitos de menores de cinco anos de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (DATASUS).

TME/Taxa de mortalidade específica por AIDS (Coeficiente de mortalidade específica por aids) – Número de óbitos pela síndrome da imunodeficiência adquirida (aids), por 100 mil Habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (DATASUS).

Taxa de urbanização – Porcentagem da população da área urbana em relação à população total (IBGE).

Tipo de cobertura – Material utilizado na construção da cobertura do domicílio particular permanente, classificado em: durável – quando a cobertura do domicílio fosse predominantemente de telha (telha de barro cozido, cimento-amianto, alumínio-madeira, plástico, acrílico ou similares), laje de concreto, fundido no local ou pré-fabricado, madeira aparelhada (madeira preparada para esta finalidade), zinco, folha de flandres ou alumínio; não-durável – quando a cobertura do domicílio fosse predominantemente de madeira aproveitada (madeira de embalagens, tapumes, andaimes etc.), palha (sapé, folha ou casca de vegetal) ou outro material não-durável (IBGE).

Tipo de parede – Material utilizado na construção das paredes externas do prédio em que se situa o domicílio particular permanente, classificado em: durável – quando as paredes externas do prédio são, predominantemente, de tijolo, adobe, pedra, concreto pré-moldado ou aparente, taipa revestida, recobertas de mármore, metal, vidro ou lambris, ou madeira aparelhada (madeira preparada para esta finalidade); não-durável – quando as paredes externas do prédio são, predominantemente, construídas de taipa não revestida (barro ou cal de areia com estacas e varas de madeira, tabique, estuque ou pau-a-pique), madeira aproveitada (madeira de embalagem, tapumes, andaimes etc.), palha (sapé, folha ou casca de vegetal), ou outro material não-durável (IBGE).